

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.531 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 8-9 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Breve o lançamento do candidato anti-Juscelino

Os entendimentos serão concluídos dentro de pouco tempo — O documento dos militares – Significação do discurso do Brigadeiro – Legitimidade do voto – As objeções a Juscelino: de ordem moral – Candidato de má reputação – Entrevista do deputado Bilac Pinto à TRIBUNA DA IMPRENSA) — (Leia na página 3)

O BANQUEIRO KUBITSCHEK E O SEU DINAMISMO

Quem é Juscelino, messias da inflação — Os efeitos de sua administração no Banco Comercial da Capital da República, examinados através de balancetes — A redução dos depósitos mostrou a falta de confiança do público — A Oligarquia aposta tudo em Juscelino — Já que êle quer luta, arregacemos as mangas

(Leia artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)



Vereador Rubem Cardoso. Ao sair da reunião, confirmou os boatos: a Comissão Diretora tratou de completar as vagas e de promover funcionários

Vereadores da reforma pilhados em flagrante

Reunião secreta fora da Câmara para discutir os planos do escândalo — Exigência de Hiram Dutra perturba os entendimentos — Levi Neves e a cortina de fumaça — Na pista da reunião-fantasma

(Leia na página 3)



CAFÉ FILHO DE VOLTA — Acompanhado pelo general Juarez Tavora e pelo ministro Lucas Lopes — além de grande comitiva — chegou ontem ao Rio o presidente Café Filho, de volta da Bolivia. Seu avião aterrissou no Aeroporto Militar do Calabouço, pouco depois de meio-dia, vindo de Santa Cruz de la Sierra. Presentes ao desembarque: todos os ministros de Estado, com exceção do general Henrique Lott, sr. Nereu Ramos, sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil, deputado José Augusto (presidente em exercício da Câmara) e o bispo D. Helder Câmara. O presidente passou em revista tropas da polícia do Exército, rumando, em seguida, para o Catete, em companhia do senhor Nereu Ramos. Na foto, o presidente da República sr. Café Filho, quando era cumprimentado pelo ministro da Aeronáutica brigadeiro Eduardo Gomes

2 mil homens mobilizados para dominar os rebeldes



FORAM fulminantes as providências do Ministério da Guerra para sufocar a tentativa de revolta dos cadetes das Agulhas Negras contra a volta ao regime do Regulamento da Escola, no capítulo das promoções de ano. Cêrca de dois mil homens foram mobilizados, grande parte dêles integrantes do Regimento Sampaio (foto), que, sob o comando do general Nelson de Melo, ocuparam os principais pontos estratégicos de Resende, cercando a Academia Militar.



PELA segunda vez, depois de 23 anos, soldados e oficiais do Regimento Sampaio eram chamados a jugular uma tentativa de levante de cadetes. O primeiro verificou-se em 1922, quando a Academia estava sediada em Realengo.



ALARMADOS com as notícias sôbre o levante, os pais dos alunos rumaram para Resende, na esperança de conhecer a situação de seus filhos. A foto focaliza a entrada de um automóvel particular pelo portão da Escola, depois de terem seus passageiros parlamentado muito tempo com os elementos do Corpo da Guarda, que exerceram severa vigilância.



NÃO só unidades da Infantaria se deslocaram para as imediações da Academia Militar. Inúmeras viaturas do Regimento de Cavalaria de Guarda, sediado em São Cristóvão, também foram para Resende, integrando o Grupo Tático de operações.



O 1.º Batalhão de Infantaria Blindada também foi. Graças à pronta intervenção de seus superiores, os cadetes desistiram de prolongar o motim. Um inquérito policial militar foi instaurado, por ordem do ministro da Guerra, e os cabeças serão (provàvelmente) desligados da Escola. — (LEIA REPORTAGEM NA PAGINA 2)



A REVOLTA contra a escassez de energia na cidade de Areias estalou no momento em que o povo esperava, reunido na praça, a missa da passagem do ano. Logo após os primeiros protestos, cêrca de 200 pessoas iniciaram a derrubada dos postes de sustentação da rêde elétrica, antes de depredarem geradores da usina.

800 postes derrubados pelo povo enfurecido

Destruido tôdo o sistema de iluminação de Areias — Totalmente inutilizados os geradores da usina — Novos detalhes da agitada passagem de ano na cidade paulista — (Leia na pág. 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

No dia 20 todo o Rio na Liturgia da Missa

A mesa da comunhão terá 12,5 quilômetros – Campanha do telefone — Participação mais viva na ação litúrgica — Fato inédito no Brasil o côro dos fiéis – Aprender primeiro, para colaborar na hora, pede monsenhor Motta, presidente da Comissão de Música Sacra do Congresso Eucarístico —— (Leia na página 7)



MONSENHOR MOTA
Espera realizar no dia 20 a participação mais ativa dos fiéis na Santa Missa



THELMA KING, SUSPEITA — O mistério desta mulher empolga a opinião pública do Panamá. Thelma King é o seu nome, e contraditórias são as informações a seu respeito. Está prêsa e é, possivelmente, a "chave" que irá desvendar as origens do atentado contra o presidente Remon. Sabe-se que ela trabalhou no serviço diplomático do seu país e chegou a exercer mesmo o cargo de vice-cônsul na embaixada panamenha de Londres, em 1950. Ora ela é apresentada como comunista ardorosa, ora como direitista extremada, adepta do ex-presidente Arias. Diz-se que dela depende a captura dos assassinos — cuja cabeça foi posta a prêmio por 160 mil dólares. A foto é da U.P., e na página 5 outros telegramas dão detalhes completos das investigações em tôrno do assassínio do presidente Remon

Reclassificação dos "barnabés"

Ou sai até o dia 31 ou demorará 6 meses

A NOVA LEGISLATURA PODE FAZER O PROJETO RETROCEDER À ESTACA ZERO — DISPOSTA A COMISSÃO ESPECIAL A DEMITIR-SE COLETIVAMENTE, SE SEUS COMPANHEIROS NÃO LHE DEREM APOIO —— (LEIA NA PÁG. 3)

MARIA do Carmo (7 anos), menina cega, caiu ontem do 1.º andar do Instituto Benjamim Constant. Ela é a terceira criança que, em menos de três anos, sofre queda de desastrosas consequências naquele Instituto. Mais feliz do que Venâncio e Paulo Machado, seus companheiros de cegueira, que também caíram de altas janelas e morreram. Maria do Carmo sofreu fratura da perna esquerda. Funcionários do Instituto Benjamim Constant tentaram ocultar o fato, mas a TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu descobrir tudo. (Noticiário na página 6)

Na Câmara as informações sôbre o café

AS informações do Govêrno sôbre o financiamento do café já estão em poder da Câmara dos Deputados desde o dia 13 de dezembro do ano passado. Esta a informação do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, em carta ao "Correio da Manhã".

Agora é a Câmara quem deve decidir sôbre a divulgação, ou não, do documento — diz ainda o ministro Gudin.

Vozes da Cidade

MIL e duzentos funcionários do Instituto do Açúcar e do Alcool vão impetrar mandado de segurança para receber a gratificação anual.

O pedido deverá ser entregue ainda hoje.

O SUBPROCURADOR Alceu Barbedo, depois da eleição do ministro Henrique D'Avila para a presidência do Tribunal Federal de Recursos, está requerendo a sustação de todos os mandados de segurança concedidos em 1.ª instância.

JOSÉ DO RIO

Noções de técnica comercial e contabilidade

O CENTRO Paroquial da Gloria vai iniciar um curso de "Noções de Técnica Comercial e Contabilidade", a partir do dia 23, constando de sete aulas, para um máximo de 20 alunos.

Horário: das 20,30 às 22,30, às quintas-feiras. Local: rua das Laranjeiras, 11. Matrículas e informações, das 14 às 18 horas e das 20 às 22, nos dias úteis.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nos corredores da Justiça

A JUSTIÇA francesa há mais de um ano espera o depoimento do sr. Assis Chateaubriand, mencionado — como possível vítima — em uma processo sôbre falsificação de quadros do pintor Vlaminck. Para que fôsse ouvido, veio, através do Itamarati, uma carta rogatória para a Justiça brasileira.

A demora na devolução do processo, com o depoimento, talvez tenha seu motivo no fato de que a rogatória foi distribuida à 17.ª Vara Cível — no lugar de a uma vara criminal, como exige a natureza do processo.

O caso: Germaine Pinson, Raymond Foiny, Odette Tobler e Jean Pinson Berthet são acusados de falsificações de quadros célebres de diversos pintores. E o nome do sr. Chateaubriand apareceu no depoimento da sra. Auguste Beneteau, ao comissário Clot, em Paris. Disse ela que o diretor dos "Diários Associados" tendo comprado duas telas de Vlaminck, havia ficado aborrecido ao saber da existência de quadros falsos daquele pintor, achando que havia sido enganado.

Também deviam ser ouvidos José Haim — que já depôs — e um sr. Sanchez, ambos intermediários na compra dos quadros. Haim, em seu depoimento, na 5.ª Vara Criminal, declarou que as telas foram compradas em Paris em 1950, de um sr. Barreira, tendo um perito dado um atestado de sua autenticidade.

PREÇO EXTORSIVO

JORGE Farias deve ser quem pagou, até hoje, o maior preço já visto por um relógio de pulso: nove anos de reclusão e multa de Cr$ 3 mil. Valor do relógio: Cr$ 1.280.

Quem arbitrou o "preço" foi o juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, em sentença dada ontem. O crime: em 30 de outubro último, na rua Santa Maria, à noite, arrancou o relógio do pulso de José Toledo Ferreira, seu legítimo proprietário. Isso, depois de derrubá-lo, auxiliado por dois indivíduos não identificados.

NOVO DESEMBARGADOR

DEPOIS de oito escrutínios, foi ontem escolhida, pelo Tribunal de Justiça, a lista tríplice de juizes de onde o presidente da República escolherá um novo desembargador para o Tribunal.

Foram escolhidos: Vicente Faria Coelho (24 votos), Martinho Garcez Neto (23) e Faustino Nascimento, no 6.º escrutínio, com 19 votos, depois de apertada disputa com o juiz Mourão Russel.

Foi também feita a lista tríplice dos juizes substitutos, um dos quais preencherá a vaga deixada pelo novo desembargador: Antônio Soares de Pinho, Ney Cidade Palmeiro e Graccho Aurélio de Sá Viana.

"ENERGÚMENO" SEM TESTEMUNHAS

O JUIZ Oduvaldo Abritta ainda não se pronunciou sôbre o processo que o juiz João Claudino move contra o advogado Romeiro Netto, acusando-o de crime de injúria — por tê-lo classificado, em conversa na sala dos Passos Perdidos (fronteira ao Tribunal do Júri) de "juiz energúmeno".

O juiz Abritta deverá encaminhar a representação de seu colega ao promotor da 12.ª Vara Criminal, para denúncia do advogado. Na hipótese — bastante provável — do processo chegar à fase testemunhal, é possível que não apareçam testemunhas do crime.

Alguns repórteres presentes na ocasião, já declararam que não irão depor. E alguns advogados que testemunharam, também, a explosão do sr. Romeiro Netto, farão o mesmo — em solidariedade ao colega.

A revolta de Agulhas Negras

2 MIL HOMENS MOBILIZADOS PARA DOMINAR OS REBELDES

AMEAÇADOS DE DESLIGAMENTO OS CABEÇAS DO MOVIMENTO — INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR PARA APURAR OS RESPONSAVEIS — SUFOCADO O MOVIMENTO — OS CADETES DA INFANTARIA FIZERAM ABORTAR O MOTIM — NOTA OFICIAL DO MINISTRO DA GUERRA

O MINISTRO da Guerra determinou a instauração de um inquérito policial-militar para apurar os responsáveis pela agitação que um grupo de cadetes tentou promover na Academia Militar de Agulhas Negras. E' possível que os cabeças do movimento sejam desligados da Escola.

Para presidir o inquerito foi designado o general Otávio da Silva Paranhos.

SUFOCADA A REVOLTA

A intervenção direta do ministro Teixeira Lott e as providências paralelas tomadas pelo comando da Academia julgaram o motim antes mesmo que êle se caracterizasse.

Tão logo soube da agitação, o ministro da Guerra, em companhia dos generais Otávio Paranhos e Nicanor Guimarães, seguiu para Resende num avião especial da FAB. Na Academia, depois de ter elogiado o comportamento dos cadetes da Infantaria, o ministro fêz uma exortação, condenando a indisciplina.

ORIGENS

A rebelião teve suas primeiras origens na decisão ministerial de restabelecer o Regulamento da Escola para a aprovação dos alunos. Cumprir o Regulamento significava para os cadetes prosseguir nos estudos até fevereiro, diminuindo, em consequência, o período de férias.

Os alunos vieram a saber disso depois das férias de Natal. A princípio, os protestos não passaram de comentários, que logo, entretanto, se transformaram em movimentos ostensivos. O primeiro, quarta-feira, consistiu numa greve de silêncio. No dia seguinte, a revolta assumia feição mais grave: os cadetes se recusaram a comer.

Segundo cadetes ouvidos pela reportagem, o motim seria declarado dia 6, durante a sessão de cinema.

REFORÇOS

Informado dos preparativos da revolta, o comandante da Academia, general Jair Dantas, pediu reforços ao Ministério, ao mesmo tempo em que dividia em três turmas a frequência ao cinema.

DIVIDIDA A ACADEMIA

Quando o movimento se esboçou, o corpo de cadetes estava dividido em três grupos: "legalistas", "rebeldes" e neutros.

No primeiro formavam, além dos oficiais e dos elementos do corpo da guarda, todos os alunos de Infantaria (435).

O grupo rebelde, encabeçado pela Artilharia, reunia em sua maioria alunos do primeiro ano. Os neutros constituiam a maioria (800 cadetes).

PRESOS NO ALOJAMENTO

Tão logo iniciou-se a agitação o General Jair Dantas Ribeiro ordenou que o Corpo da Guarda ocupasse o paiol, enquanto que os alunos da Infantaria mantinham presos em seus alojamentos os cadetes de Artilharia.

Os "rebeldes" das outras armas foram posteriormente identificados e também removidos presos para os seus apartamentos.

PODEROSO G. T.

Após receber o aviso do Comando da Academia, o ministro da Guerra ordenou que o General Nelson de Melo partisse para Resende com um poderoso G. T. (Grupamento Tático), uma vez que na Escola estavam sediados nada menos de 1.500 alunos munidos dos mais modernos armamentos.

O G. T., constituido por um batalhão de Regimento Sampaio estava apoiado por tropas de artilharia e motorizada, num total de cêrca de dois mil homens.

O CÊRCO

Nenhuma das tropas enviadas do Rio para Resende entrou na Academia, limitando-se a cercar as imediações da Escola. Os pontos estratégicos (pontes, morros, etc.) foram ocupados, enquanto os comandantes das unidades de reforço, após entendimento com o General Jair Dantas Ribeiro, penetraram na Academia.

O MOVIMENTO DA ESTRADA

Por volta das 8 horas de ontem, Agulhas Negras estava completamente pacificada, porém o movimento de tropas na Rodovia Presidente Dutra permaneceu durante toda a tarde e mesmo pela a noite a dentro, com providências de rancho e retorno das viaturas.

NOTA OFICIAL

O Gabinete do ministro da Guerra distribuiu a seguinte nota:

"Alguns cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, inconformados com a volta ao regime normal de realização de exames finais determinada, em boa hora, pela Portaria n.º 256 de 28 de abril de 1954 e mantida firmemente pelo atual ministro, a despeito de numerosos apêlos em contrário de pais e responsáveis — revelaram, na tarde de ontem, dia 6, uma exaltação de ânimo que os poderia levar à prática de ações contrárias ao dever militar.

Tomadas, de imediato, providências para evitar quaisquer manifestações de indisciplina na AMAN, já hoje pela manhã, graças à ação equilibrada e decidida de seu comandante, a Academia retornava à mais perfeita normalidade, conforme puderam testemunhar o ministro da Guerra, o Subchefe Executivo do Estado Maior do Exército e o Diretor Geral do Ensino do Exército, não tendo sido necessária qualquer ação dos elementos da Guarnição do Rio, que se haviam deslocado ontem à noite para as vizinhanças de Resende.

Para apurar, de modo cabal, os responsáveis pela agitação que ontem se esboçou na AMAN o ministro da Guerra determinou a instauração de um Inquérito Policial Militar de que foi encarregado o General Otávio da Silva Paranhos.

A origem remota do caso está na Portaria n.º 321, de 29 de setembro de 1952, que, alterando o sistema de julgamento previsto no Regulamento escolar, dispensou dos exames finais escritos e orais, os cadetes que obtivessem média global três (3). Em abril de 1954, como já se disse, o ministro Zenóbio da Costa revogou a Portaria 321-1952, mandando seguir o Regulamento escolar na apuração do aproveitamento dos cadetes.

Em fins de outubro do ano próximo findo o comandante da AMAN sugeriu a idéia de dispensar dos exames orais os cadetes que com a nota de ano e o grau da prova escrita tivessem obtido média superior a três (3) e de permitir que se submetessem à prova oral os cadetes que, embora tivessem obtido grau superior a três (3), com a conta de ano e o grau da prova escrita, ainda desejassem melhorar o grau de aprovação final. Em face dos estudos realizados sôbre tal sugestão, o senhor ministro resolveu fazer cumprir a Portaria 256 baixada pelo seu antecessor, o que vale dizer mandou restabelecer o Regulamento da Escola Militar no que diz respeito ao julgamento final dos cadetes".



Poderoso Grupamento Tático, reunindo cêrca de 2 mil homens, deslocou-se do Rio para Resende a fim de sufocar a rebelião dos cadetes de Agulhas Negras

"Fecharei a Erica se estiver deficitária"

Declara o juiz Euclides Félix de Souza — Para o galpão da emprêsa as máquinas depositadas no cais do Pôrto

"FECHAREI a ERICA, se esta estiver em situação deficitária" — declarou-nos o juiz Euclides Félix de Souza, da 9.ª Vara Cível.

— "A administração dos bens penhorados" — explicou — "é feita no interêsse da produção industrial e do comércio. Estando a emprêsa em "deficit", com o prejuizo aumentando de mês a mês, o máximo que se pode fazer é a guarda e conservação dos bens".

COM O JUIZ

Desde ontem, o processo de execução da ERICA está nas mãos do juiz Euclides de Souza, que despachará, na próxima semana, sôbre a petição do Banco do Brasil — que pede levantamento imediato da situação financeira da editora.

CONCORRÊNCIA

Para terminar a penhora da ERICA faltam ser arroladas as máquinas depositadas no Cais do Pôrto — e que Wainer pretendia serem da "Ultima Hora", não da ERICA. Como pagam um preço de depósito altíssimo — segundo nos afirmou o juiz Euclides de Souza — serão transportadas para o galpão da ERICA, na avenida Presidente Vargas.

O Banco do Brasil vai abrir concorrência entre as emprêsas transportadoras, para a retirada das máquinas do cais.

DECIDEM OS BANCÁRIOS

Será empossada a diretoria

Unida a classe contra o ministro do Trabalho — Greve, se necessário

CONTRARIANDO a decisão do Ministério do Trabalho, os bancários, reunidos ontem em assembléia geral, decidiram empossar, de qualquer maneira, a nova diretoria do Sindicato, eleita a 10 de dezembro. Esta decisão foi apoiada também pelos bancários da chapa derrotada.

A atual diretoria do Sindicato renunciará: serão eliminados do quadro social os 10 bancários que apresentaram recurso contra o pleito e será enviado ao ministro do Trabalho telegrama de protesto pela sustação da posse. Estas foram outras deliberações tomadas ontem na movimentada assembléia.

UNIDOS

Não houve divergência nas propostas apresentadas pelos elementos que lideram as duas correntes do Sindicato dos Bancários: extremistas e democratas. Contra o ato ministerial será feita uma frente única e, se fôr necessário, a greve será decretada.

Foi aprovado um memorial contendo mais de 400 assinaturas expulsando do Sindicato os autores do recurso considerado como ilegal porque não transitou, primeiramente, pelo Sindicato, conforme determina a lei e "Instruções" da portaria 11.

Haverá nova assembléia quinta-feira.

A CHAPA ELEITA

A chapa eleita é encabeçada pelo bancário Humberto Menezes Pinheiro. Obteve 3.317 votos, com uma vantagem de 600 votos sôbre seu competidor. O pleito do dia 10 foi o maior da história do Sindicato, pois votaram seis mil bancários.

HUMBERTO MENEZES PINHEIRO — Por causa da sustação da posse, seis mil bancários podem entrar em greve

Demagogia no problema do café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (UP) — Horacio Cintra Leite, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café, criticou um editorial publicado na "Saturday Evening Post" no dia 1.º do corrente, no qual dita revista disse que foram as donas de casa norte-americanas que "acabaram com a exploração de que haviam sido vitimas" e que o Brasil era responsável pelos altos preços do café, registrados no ano passado.

Cintra Leite afirmou que a revista se havia referido ao Brasil e em tom "vingativo" que contrasta com o que empregou em outro editorial sôbre a crise cafeeira no mês de março passado, quando apoiou a posição do Brasil.

CINEMA: nada resolvido pela Cofap

O AUMENTO do preço das entradas de cinema continua na mesma situação, a despeito de a COFAP ter prometido solução para o caso em sua primeira reunião plenária dêste ano.

O caso, que foi entregue a uma subcomissão para estudá-lo, em caráter definitivo, deixou de ser apreciado na sessão plenária passada, por não se ter reunido a subcomissão encarregada da última deliberação sôbre os cinemas.

Depositantes do BNI ainda não receberam

Protestos em S. Paulo — Pede providências a Associação Comercial

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Nem uma das 15 mil crianças paulistas, depositantes do Banco Nacional Interamericano (grupo Roxo Loureiro) recebeu até agora um centavo.

O mesmo aconteceu com os quase 100 mil depositantes do Banco. Há queixas de todos os lados, veiculadas nos jornais.

APESAR DO MINISTRO

Quando estêve nesta Capital, dia 18 de dezembro, o sr. Eugênio Gudin disse na televisão que "os depositantes do BNI receberiam os depósitos dentro de pouco tempo, no máximo em 15 dias".

As palavras do ministro da Fazenda foram recebidas com otimismo. Até hoje, porém, nenhum dos depositantes do Banco em liquidação (adultos ou crianças) recebeu um real.

PROTESTA O COMÉRCIO

Ante a demora na liquidação extrajudicial do BNI, a Associação Comercial de São Paulo enviou telegramas de protesto ao diretor-executivo da SUMOC e ao ministro da Fazenda. E' o segundo telegrama, nestes últimos dez dias. Afirma a Associação Comercial, a certa altura, no telegrama assinado pelo presidente da entidade, sr. João di Pietro:

—"Apesar de nossos reiterados pedidos, o pagamento aos depositantes não foi concretizado, tendo aumentado, em consequência, o clima de inquietação reinante. E' preciso restabelecer a tranquilidade na praça comercial de São Paulo, a fim de normalizar definitivamente a situação.

BRASIL NA ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 8 (AFP) — O sr. Ernesto Leme, representante permanente do Brasil na ONU, assinou hoje, na sede das Nações Unidas, o terceiro protocolo que modifica as tarifas anexas ao acôrdo geral sôbre as tarifas anexas ao acôrdo geral sôbre as tarifas e o comércio (GATT). Realizou-se, nessa ocasião, breve cerimônia no gabinete do sr. Constantin Stravopulos, conselheiro jurídico das Nações Unidas.

POLÍTICA INTERNACIONAL

PORTAS FECHADAS

A REVISTA dos sindicalistas rumenos exilados ("Rumânia Trabalhista"), editada em Paris pela "Force Ouvrière", estampa em seu último número uma notícia de máxima importância, que não conseguiu furar a Cortina de Ferro com o auxílio das grandes agências telegráficas.

Informa a revista que, durante as últimas semanas do ano passado, realizou-se em Bucareste um dos maiores processos já havidos num país pertencente ao sistema das "democracias populares". Foram julgados durante esta farsa judiciária os líderes do partido socialista rumeno, entre êstes Const. Titel Petrescu, Iosif Jumanca, Ion Flueras, Ion Mirescu e Iosif Mustetiu. Todos foram condenados à pena de 25 anos de cárcere. O processo correu de portas fechadas, sendo os acusados "defendidos" por advogados pertencentes ao partido comunista.

A culpa dêstes homens era sòmente uma: a de ter lutado, em 1947, quando os comunistas liquidaram (pela "fusão") o socialismo rumeno, contra o desaparecimento do partido. Nenhum delos quis aceitar a ordem de Moscou, e, num esplêndido movimento de oposição democrática, anunciaram que continuariam a luta nas fileiras de um partido socialista-independente.

Foram presos, e desde o começo de 1948 encontravam-se na prisão, sem qualquer julgamento. Os russos precisaram de sete anos para montar a tragicomédia que terminou com a condenação dêste punhado de patriotas sem mácula, que preferiram o cárcere à liberdade soviética.

Entre todos êles, Const. Titel Petrescu é, sem qualquer dúvida, a mais destacada personalidade. Líder do socialismo rumeno pertencendo ao partido ainda antes da primeira guerra mundial, soube manter-se digno e livre, afastado de tôdas as ditaduras que assolaram o país desde 1938. Const. Titel Petrescu nunca transigiu. Sempre fôra um ser humano digno e nobre, delicado até os mais líricos limites da delicadeza, mas, por isso mesmo, foi um valente e um lutador de primeira linha.

Quem o conheceu e quem teve a ventura de conviver e trabalhar com êle, sempre terminava por ser seu admirador incondicional. Isto, não sòmente nas horas da vitória, mas, o que era muito mais importante, nas horas amargas da perseguição e da ilegalidade.

Orador de massas e agitador de idéias, jornalista e escritor político dos mais brilhantes (seu livro sôbre o socialismo na Rumânia é, atualmente, trabalho básico). Const. Titel Petrescu é a figura de maior destaque do socialismo balcânio e leste-europeu, ao lado do búlgaro Costa Lultcheff e da húngara Anna Kethly, recentemente libertada das masmorras comunistas, de Budapeste, após longos anos de detenção, sem culpa alguma.

A condenação de Const. Titel Petrescu e de seus colaboradores — que constituiam, pràticamente, o último "bureau político" do partido socialista rumeno, significa mais um capítulo de terror e injustiça na luta de liquidação que a Kremlin está travando contra o mundo livre.

O Ocidente, cujo defensor e representante sempre fôra Const. Titel Petrescu, não deverá deixar que este caso seja envolvido pelo esquecimento, pois tal coisa equivaleria a mais um crime.

S B

TONELEROS

VELASCO COMPARECERÁ DEBAIXO DE VARA

Se não atender à intimação do juiz Castro Cerqueira — Gregório quer advogado barato

DEPOIS de não ter atendido a dois ofícios, o senador Domingos Velasco vai ser intimado judicialmente a depor no processo sôbre o atentado da rua Toneleros. Velasco faltou a uma audiência marcada pelo juiz Costa Carvalho, no último dia 29 — e ontem, quando seria interrogado pelo juiz Castro Cerqueira.

Advogados e réus compareceram ao Fôro, mas, da casa do senador, informaram que êle tinha viajado para S. Paulo. Diante disso, o advogado de Gregório que o arrolou, pediu ao juiz Castro Cerqueira que intimasse o senador, sob as penas da lei, a depor no próximo dia 19, às 13 horas.

Caso não compareça, será intimado debaixo de vara, quando o juiz garantirá sua ida ao Fôro, com uma escolta policial.

ADVOGADO BARATO

— "Nesse passo, vou ter de vender até a minha fazenda de São Borja".

Essa frase é atribuida a Gregório Fortunato, nos corredores do Fôro, como justificativa para mudar de advogado. Circula que Gregório acha o sr. Araújo Lima um advogado muito caro e deseja fazer economia, contratando um patrono menos famoso — e mais barato.

Isso, apesar dos Cr$ 300 mil que recebeu, na semana passada, do cartório da 1.ª Vara Criminal. Dinheiro apreendido durante as investigações sôbre o atentado.



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A HORA DO PSD

Os chefes estaduais do PSD precisam pensar de cabeça fria, de hoje até dez de fevereiro. Devem meditar com calma, sem paixões, friamente como convém a todo aquele que vai tomar uma deliberação política. O momento definitivo, o instante da vitória é êste pequeno período que vai até a convenção já convocada. Cada um deve pensar com calma, medir interêsses, mensurar bem a situação e fixar-se no voto que vai dar, em nome da seção estadual que representa, no dia dez de fevereiro.

Deve, antes de tudo, o chefe pessedista estadual, perguntar a si mesmo o que quer, para o seu partido, nas eleições do fim do ano. A resposta, naturalmente, é facílima de encontrar. O que todos êles querem é que o seu partido, o PSD, faça o futuro presidente da República.

A segunda pergunta a ser feita a si mesmo pelo chefe pessedista estadual é esta: pode o PSD fazer o futuro presidente da República? E a resposta também é fácil embora, para encontrá-la, seja preciso uma sequência de raciocínios.

Deduzamos, para encontrar esta resposta, sôbre os fatos políticos do momento. O pronunciamento unânime das grandes fôrças partidárias é no sentido de que todos aceitem um candidato pessedista. O PSD inteiro quer um candidato pessedista, a UDN inteira o aceita, o PR o recebe, o PL, todos admitem e respeitam esta primazia porque todos defendem o princípio da união nacional.

Assim — e êste é o segundo dado dêste raciocínio — se o PSD apresentar um candidato que reuna certas e determinadas qualidades, terá oferecido aos partidos políticos um candidato que todos aceitarão.

Acontece, porém — e lá vai o terceiro ponto do raciocínio desenvolvido aqui — que uma ala do PSD, jogando-se na estrada ainda ao raiar do dia, apressou-se a lançar a candidatura Juscelino que dividiu, de logo, o seu próprio partido.

Foi um lançamento de má fé. Esta ala do partido quis, pela surprêsa com que agiu e pela criação de um fato consumado, assegurar-se o domínio do partido e da própria política nacional. A candidatura Juscelino não chegou a ser nem mesmo uma candidatura das seções estaduais que votaram nêle na reunião do Diretório Nacional. Foi uma chicana, um ardil, uma verdadeira tocaia com que os juscelinistas conjundiram, pela traição, algumas seções estaduais do partido. Os plutocratas e os negocistas, os gregórios e as viúvas, escolheram esta candidatura, firmaram-na e a impuseram a algumas seções estaduais intimidadas e surpreendidas.

Perguntem-se os chefes estaduais, num exame da própria consciência, que intimidade, que identidade tem, cada um dêles, com esta candidatura. Em que serve a candidatura Juscelino a Mato Grosso, o que representa ela para Sergipe, que sentido tem na Paraíba ou no Espírito Santo, em Goiás ou no Pará?

Produto da esperteza de um grupo de aproveitadores e saudosistas dos negócios que o poder pode acoitar, escolheu o tréfego governador de Minas, transformado em Lollobrigida brasileira, e o impuseram às seções estaduais do partido como quem exige a assinatura de um contrato de adesão. Em verdade ninguém, além dos componentes dêsse grupo, escolheu êste candidato ou aderiu a êle. Todos receberam-no, pela surprêsa, pela intimidação.

Aos demais partidos — e aqui está o último item do raciocínio a ser feito pelos chefes estaduais — esta candidatura apareceu também como uma imposição, como um dilema grosseiro e estúpido: ou aderem a ela ou vamos para a luta.

Ora, — conclua o chefe estadual o seu raciocínio — o PSD pode dar o futuro presidente da República, desde que apresente um candidato em têrmos lógicos, normalmente, politicamente. E por que não apresentar êste candidato?

Só porque Amaral não quer e Juscelino não o permite, em sua desmensurada ambição. Mas que tem o chefe pessedista estadual com a teimosia estúpida de Amaral e a ambição desmedida de Juscelino? Não será melhor vir para a convenção escolher um nome que preencha os requisitos morais, únicos requisitos exigidos pelas demais fôrças políticas para aceitarem um candidato pessedista como candidato da união nacional?

Decida o chefe pessedista estadual. Decida-o pensando em seu partido, nos interêsses fundamentais do seu partido e não no despeito de Amaral e na ambição de Juscelino.

Candidato anti-Juscelino será lançado brevemente

Entrevista do deputado Bilac Pinto à TRIBUNA DA IMPRENSA

"SEM dúvida que as fôrças políticas favoráveis à união nacional pensam no lançamento de um candidato, oportunamente. O seu nome ainda não foi fixado. Mas o será a seu tempo. Os entendimentos políticos que visam congregar poderosas fôrças em tôrno de um grande nome nacional estão sendo feitos e, em breve, estarão concluídos".

Estas foram as palavras com que o deputado Bilac Pinto iniciou importante entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O DOCUMENTO DOS MILITARES

E prosseguiu:

"O documento dirigido ao presidente Café Filho por altas patentes das Fôrças Armadas e as declarações contidas no último discurso do brigadeiro Eduardo Gomes constituem os fatos políticos mais importantes depois do 24 de agôsto.

Há, em ambos, coincidência de propósitos e de pensamento político.

A manifestação favorável à formação de uma união nacional para apoiar a candidatura de uma grande figura política, capaz de restaurar a moralidade do govêrno e de realizar um programa social e econômico em favor do povo, deverá ser recebida pelos partidos e pela opinião pública como um conselho austero e oportuno.

Os eminentes militares que assim se exprimiram tiveram a preocupação de renunciar previamente ao lançamento de suas próprias candidaturas. Essa atitude de renúncia fortalece a autoridade dos signatários do apêlo dirigido aos partidos".

O DISCURSO DO BRIGADEIRO

"O último discurso do brigadeiro Eduardo Gomes veio esclarecer e completar o pensamento político contido no documento firmado pelas altas patentes das Fôrças Armadas.

A união nacional preconizada tem como pressuposto a votação da emenda constitucional que deverá estabelecer a maioria absoluta para a eleição do presidente da República e ainda o expurgo do alistamento eleitoral fraudulento e a reforma da lei vigente, no sentido de coibir os processos de corrupção e de coação que ainda viciam o processo eleitoral".

LEGITIMIDADE DO VOTO

"Estas reformas inadiáveis são as únicas que poderão assegurar a legitimidade do voto e a necessária base parlamentar e popular ao candidato eleito.

Para que a vitória seja conquistada no regime da maioria absoluta e do voto isento de fraude — será necessária a união nacional, pois não existe nenhum partido que tenha a maioria absoluta do eleitorado brasileiro.

Caso os partidos não atendem às ponderações das Fôrças Armadas quanto às modificações constitucionais e legais apontadas, o espírito de aventureirismo político dominará a luta pela conquista da presidência da República.

O eleito não terá os votos da maioria do eleitorado e nem base parlamentar. Será um govêrno fraco e impotente para prosseguir na obra iniciada a 24 de agôsto".

AS OBJEÇOES A JUSCELINO

"As objeções da UDN mineira à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek não decorrem de motivos pessoais nem de razões políticas regionais.

Vários dirigentes da seção mineira da UDN mantêm as melhores relações pessoais com o governador de Minas.

Os graves motivos que nos levam a impugnar o seu nome são de ordem moral".

MA' REPUTAÇAO

"O sr. Juscelino Kubitschek, no exercício da prefeitura de Belo Horizonte e no govêrno de Minas granjeou má reputação, no que concerne à gestão de dinheiros e negócios públicos.

Essa afinidade com os elementos que desmoralizaram o govêrno Vargas fêz com que, em tôrno dêle todos se reagrupassem no propósito de reconquistar o poder.

Se pretendemos restaurar a decência no govêrno, o candidato deverá ser um homem eminente e de inacatável probidade, que espante e afaste de seu convívio os homens marcados pela corrupção".

Vereadores da reforma pilhados em flagrante

Reunião secreta fora da Câmara para discutir os planos do escândalo — Exigência de Hiram Dutra perturba os entendimentos — Levi Neves e a cortina de fumaça

UMA exigência do vereador Hiram Dutra — a nomeação de seu filho, que não é taquígrafo, para um cargo de taquígrafo (padrão N: Cr$ 7.250) — impediu que a Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores preenchesse, ontem, secretamente, os cargos vagos da Secretaria.

A reunião da Comissão Diretora foi feita às escondidas, no escritório do vereador Venerando da Graça (edifício São Borja, sala 1802), que mantém ali uma agência de notícias.

DESMENTIDO

O vereador Levi Neves, presidente da Câmara, reiteradas vêzes desmentiu notícias da TRIBUNA DA IMPRENSA de que se cogitava, na Comissão Diretora, de preencher os cargos vagos da Secretaria. A êsse respeito o diretor geral, sr. Artur Massena, enviou carta a êste jornal desmentindo, que se pensasse em tal coisa.

Entretanto a reunião de ontem, foi para tratar de assuntos referentes ao preenchimento dos cargos da secretaria e à promoção de funcionários.

Isso nos foi confirmado pelos vereadores Soares Sampaio e Rubem Cardoso, respectivamente 1.º secretário e 2.º vice-presidente.

CORTINA DE FUMAÇA

O vereador Soares Sampaio, depois da reunião, foi à sala de imprensa da "Gaiola de Ouro", para dizer que os cargos vagos seriam extintos pela Comissão Diretora, — o que não é verdade.

A Câmara está em recesso, e o poder de criar ou extinguir cargos é privativo do plenário.

AGRESSIVO

Enquanto era esperada a saída dos membros da Mesa, os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA foram advertidos por Venerando: — "Se tirarem minha fotografia, quebro a máquina".

SAIRAM UM A UM

Venerando da Graça desceu de seu escritório para ver se a imprensa estava na pista da reunião-fantasma. Certificado de que se esperava a saída dos membros da Comissão Diretora, informou-os do que se passava. Resultado é que os vereadores sairam um a um. Primeiro Levi Neves, depois Miecimo da Silva, Hiram Dutra, Faim Pedro, Soares Sampaio e Rubem Cardoso. O último a sair foi o diretor da Secretaria, sr. Artur Massena.

FALA LEVI

O presidente da Câmara dos Vereadores, Levi Neves, disse-nos que a reunião fôra uma puramente política. Disse que, apesar do caráter político da reunião, foram tratados os casos das promoções de funcionários devidas desde 1950.

Quanto ao preenchimento das vagas disse que não se tratou disso. Entretanto, os srs. Rubem Cardoso e Soares Sampaio o desmentiram, ao declararem que o assunto foi discutido.

Jânio viajou para os Estados Unidos

Os últimos dias na Inglaterra — Estará em S. Paulo, dia 16 — Visita também ao Canadá

LONDRES, 7 (France Press) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito de São Paulo, deixou hoje esta cidade, com destino a Nova York. Permanecerá nos Estados Unidos até o dia 14, quando regressará a São Paulo, onde chegará dia 16, às 11 horas.

Nos dois últimos dias que passou em Londres, o sr. Jânio Quadros dedicou-se à consulta de personalidades influentes da "City", tendo ficado resolvido que uma comissão de técnicos irá ao Brasil, especialmente a S. Paulo, com o fim de estudar a possibilidade de novas inversões de capitais ingleses, pois é pensamento do sr. Jânio Quadros tornar possível a instalação, em seu Estado, de fábricas especializadas.

Acredita-se que o grupo "Leyland", que fabrica material automobilístico pesado (tratores e ônibus) estaria cogitando da instalação de uma fábrica em S. Paulo.

Em sua visita à Europa, o sr. Jânio Quadros deu caráter estritamente particular à sua estada em Portugal, Espanha, Grécia e Suíça, enquanto que na Itália, Alemanha, França, Suécia e Inglaterra manteve conversações com políticos, financistas e industriais.

Foi estudada a imigração da Itália, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Gaetano Martino; em Londres e em Lyon conferenciou principalmente com dirigentes da Sociedade "Berliet", que se propõe a instalar uma fábrica de caminhões em S. Paulo, e com representantes do Banco da Indochina, que se interessam em construir uma estrada de ferro.

Na Alemanha, as sociedades "Mercedes-Benz" e "Farben Indústrie" informaram ao sr. Jânio Quadros que abririam brevemente fábricas em S. Paulo. Na Suécia conversou com a diretoria da Sociedade de Construções Aeronáuticas "SAAS", que fabrica um avião comercial, o "Scandia", já utilizado nas linhas internas de S. Paulo. Ter-se-ia cogitado da compra de novos aparelhos.

Em sua permanência nos EE. UU., o sr. Jânio Quadros deverá ir a Washington e talvez a Chicago e Detroit. Soube-se, também, que tenciona realizar uma viagem a Montreal e Ottawa, no Canadá, antes de voltar a São Paulo, dia 14.

A Câmara convoca Gudin

Requerimento apresentado pelo deputado Tenório Cavalcanti — Ágios, emissões e arrecadação, principais itens — Esclarecimentos sôbre a situação econômico-financeira do país

A CONVOCAÇAO do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, para prestar à Câmara esclarecimentos (positivos) sôbre a situação econômico-financeira do país foi ontem solicitada, através de um requerimento do deputado Tenório Cavalcanti.

QUATORZE ITENS

Consta o requerimento de 14 itens:

1. A quanto ascendeu a arrecadação da receita orçamentária da União a 24 de agôsto de 1954?
2. Qual o montante dos ágios cambiais recolhidos ao Banco do Brasil, na mesma data?
3. Quais os destinos dêsses ágios e qual o saldo encontrado pelo govêrno empossado na referida data?
4. Em que foram empregadas as emissões de papel moeda no curso de 31 de janeiro de 1951 a 24 de agôsto de 1954 e qual o total das mesmas?
5. A quanto montam as arrecadações dos ágios cambiais de 24 de agôsto de 1954 à presente data e qual o destino que lhe foi dado?
6. Qual a arrecadação da receita do Tesouro Nacional em 1954?
7. A quanto atingem as emissões de 25 de agôsto de 1954 a 31 de dezembro do mesmo ano e em que foram aplicadas?
8. Em que lei se estribou o ministro da Fazenda para suprir com numerários de emissões bancos de descontos forçados a requerer liquidação?
9. Quais êsses bancos e a quanto montou o socorro prestado a cada qual?
10. Quais as garantias asseguradas ao Tesouro nesse investimento?
11. Quais as arrecadações de resgastes e juros de financiamento feitos pelas diversas carteiras do Banco do Brasil, com numerários das contínuas emissões do Tesouro para êsse fim?
12. Por que tais resgastes e juros não foram recolhidos ao Tesouro para resgate de parte do montante do papel moeda em circulação?
13. Qual a explicação de se encontrar o Tesouro em débito com o Banco do Brasil, quando montam a dezenas de biliões os suprimentos pelo mesmo Tesouro, resultantes dos diversos jatos inflacionários?
14. Quais os capitais e reservas dos bancos que foram supridos com os dinheiros das últimas emissões?

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

O DEPUTADO Carvalho Sobrinho será o presidente da reunião do dia 1.º de fevereiro, quando a Câmara se instalará para eleger o seu presidente.

E' êle o 2.º secretário da atual Mesa e terá de presidir à sessão em face de não se terem reeleito para a Câmara os deputados Nereu Ramos, José Augusto, Adroaldo Mesquita da Costa e Rui Almeida.

DISTRIBUIDO O PEDIDO PARA PROCESSAR LACERDA

O DEPUTADO Daniel de Carvalho, presidente em exercício da Comissão de Justiça da Câmara, distribuiu ao deputado Godoi Ilha o pedido da Justiça do Distrito para processar o jornalista Carlos Lacerda, no processo que lhe move Lutero Vargas.

Diplomado no dia 29 de dezembro, julgou o juiz Júlio Alberto Alvares que as imunidades parlamentares já protegem, desde agora, o jornalista-deputado.

Lacerda, porém, escreveu ao presidente da Câmara, pedindo aos deputados que concedam a licença para que êle seja processado e possa provar em juízo as acusações feitas a Lutero.

O deputado Godoi Ilha já foi relator de matéria idêntica, quando chegou à Comissão de Justiça o pedido para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Quatro nomes do PSD para a sucessão mineira

Pinheiro Chagas e Ribeiro Pena indicados pelo PR — E Tancredo e Bias pelo PTB —

QUATRO nomes do PSD estão em cogitação para a sucessão mineira. Dois (Pinheiro Chagas e Ribeiro Pena) são da preferência do PR; e dois outros (Tancredo e Bias) serão sugeridos pelo PTB.

O PSD possibilitou aos republicanos e aos trabalhistas a indicação do candidato numa lista dupla.

A UDN PARA A LUTA

Os udenistas preparam-se para a luta pela sucessão mineira, com candidato próprio. O acôrdo PSD-PTB está em perigo porque o senador Lúcio Bittencourt resolveu aceitar sua candidatura, com apoio dos ademaristas, chefiados pelo deputado Vasconcelos Costa.

Vários nomes udenistas estão em cogitações. Entre êles os dos srs. Bilac Pinto e José Bonifácio.

DIVERGÊNCIAS

O PR não concordará, de forma alguma, que o candidato apoiado pelo PSD seja o sr. Tancredo Neves.

Outra divergência: o deputado José Maria Alkimim informou ontem na Câmara que o PR indicará o candidato a vice-governador enquanto ao PTB caberia postos de destaque na futura administração. Mas reconheceu que os trabalhistas de Minas reivindicam a vice-governança.

UDN espera até 2ª feira pela decisão de Capanema

Só depois tratará de outro candidato — Kelly ou Arinos para a 1.ª vice-presidência — Faraco para a segunda — E Menotti para secretário

OS líderes da UDN esperarão até segunda-feira pela decisão do sr. Gustavo Capanema quanto à sua candidatura à presidência da Câmara.

Ainda ontem, o sr. Capanema não se mostrava muito disposto a enfrentar uma cisão dentro do PSD. Receava que a intransigência dos paulistas determinasse uma fragmentação da bancada pessedista.

OUTRO CANDIDATO

A UDN, entretanto, resolveu esperar mais 48 horas pela decisão final do sr. Capanema. Só depois de segunda-feira, com a sua resposta decisiva, os udenistas entrarão a coordenar outro candidato.

Acredita-se, porém, que o seu atual recuo seja apenas uma manobra estratégica, visando dissipar as reservas com que o PSD assiste às manobras de envolvimento da UDN.

OS OUTROS LUGARES

Os pessedistas gaúchos reivindicam a segunda presidência para o sr. Daniel Faraco, na vaga aberta com a não reeleição do sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Os udenistas têm excelentes nomes para a primeira vice-presidência: os dos srs. Afonso Arinos e Prado Kelly são os mais cotados. Aquele que não fôr para a Mesa será entregue a liderança do partido.

Os trabalhistas tendem a indicar o sr. Menotti del Picchia para a 1.ª secretaria, embora o sr. Celso Peçanha continue a desenvolver intensa cabala em favor de sua própria candidatura.

INSISTEM OS PAULISTAS

Os paulistas insistem em cobrar do Diretório Nacional do PSD os compromissos assumidos pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Grande pressão está sendo feita sôbre o sr. Horácio Lafer para que redija um documento público de renúncia à presidência da Câmara, a fim de evitar uma crise dentro do PSD. Se êle publicar êsse documento, será oferecida a um paulista a presidência da Comissão de Orçamento (criada pelo novo Regimento). Ou a liderança da bancada do PSD, que poderá ser ocupada tanto por êle (Lafer) como pelos srs. Ulisses Guimarães e Ranieri Mazzili.

Governador fluminense com banqueiros norte-americanos

Objetivo: tunel Rio-Niterói

NOVA YORK, 8 (UP) — O governador eleito do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho, almoçou hoje com um grupo de banqueiros de Nova York, aos quais apresentou seu projeto para a construção de um túnel submarino ligando o Rio a Niterói.

O almoço foi oferecido pelo cônsul geral do Brasil em Nova York, ministro Hugo Gouthier, no restaurante instalado no terraço do arranha-céu em que funciona o consulado brasileiro.

O ministro Gouthier declarou que ainda se acham na fase inicial os entendimentos para a construção do túnel e que o almoço visava principalmente a que os banqueiros e o sr. Miguel Couto Filho se conhecessem melhor.

O governador do Estado do Rio e o sr. Gouthier fizeram um vôo de helicóptero sôbre o pôrto e as docas de Nova York, onde existem túneis semelhantes ao que o governador do Estado do Rio deseja construir.

O sr. Miguel Couto partirá amanhã para o Brasil, de avião, e prosseguirá, no Rio, as negociações para a construção do túnel que, segundo afirmou, "constituirá a tarefa principal de minha administração".

Reclassificação dos "barnabés"

Ou sai até o dia 31 ou demorará 6 meses

A NOVA LEGISLATURA PODE FAZER O PROJETO RETROCEDER À ESTACA ZERO — DISPOSTA A COMISSÃO ESPECIAL A DEMITIR-SE COLETIVAMENTE SE SEUS COMPANHEIROS NÃO LHE DEREM APOIO — O ABONO ATRASOU TUDO

SE o Plano de Reclassificação e Novos Níveis de Remuneração dos Servidores Públicos não fôr aprovado pela Câmara até o próximo dia 31, só em meados do ano poderá ser convertido em lei.

Isto porque, no fim dêste mês termina a convocação extraordinária do Congresso. A 15 de março próximo, instala-se a nova legislatura, na qual figuram 200 novos deputados. Esses novos representantes não estão familiarizados com o Plano, de modo que o seu conhecimento, por êles, implicará em ritmo moroso no curso da matéria.

FALTA DE NÚMERO TAMBÉM

Além do mais, a constituição das comissões da Câmara, dependente de acôrdos entre partidos, costuma demorar mais de um mês. E a instalação dos novos deputados significará falta de número nas sessões iniciais da legislatura que se iniciará.

Tôdas essas circunstâncias representam ameaça sôbre o Plano, o qual só em abril vindouro poderia prosseguir em sua marcha no plenário.

A tais fatos, deve ser acrescentada a inevitável apresentação de emendas a ser feita pelos novos deputados, obrigando o projeto a voltar pràticamente à estaca zero.

URGÊNCIA

Foi levando em consideração êsses itens que a Comissão Especial apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, um requerimento, pedindo urgência para o Plano, o que possibilitará a sua discussão em plenário na próxima semana, ao mesmo tempo que representa a última tentativa para a aprovação do projeto até o fim do mês.

CONTRA O JOGO PROTELATÓRIO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a necessidade de o projeto vir a ser aprovado até o dia 31, declarou o deputado Lopo Coelho:

— O pensamento do relator Fernando Nóbrega, no sentido de demitir-se do pôsto que ora ocupa, é comum aos seus pares da Comissão Especial.

"Como presidente da Comissão, asseguro que, ou o Plano tem um andamento rápido, com o aprêço que lhe é devido, e o apôio que até aqui não lhe tem faltado por parte de tôdas as correntes políticas, ou nós ficaremos numa situação que nos forçará a uma demissão coletiva, como única saída honrosa.

"A Comissão Especial não se prestará a qualquer jôgo protelatório, e estou certo de que todos os nossos colegas da Câmara compreendem nossas responsabilidades e apoiam os propósitos que nos animam".

O ABONO ATRASOU TUDO

Continuando:

"O projeto do abono, remetido pelo Executivo e felizmente já aprovado, veio atrasar o curso do Plano. Por isso, não cumprimos a promessa feita ao funcionalismo, de aprovar o projeto de reclassificação nos primeiros dias de janeiro. Entretanto, agora que o caminho está livre, chegou a vez do Plano. Nêsse sentido, já apresentamos à Mesa um requerimento pedindo urgência para a matéria, a fim de que ela tenha preferência sôbre as demais.

A ESPERA DE EMENDAS

Prosseguindo, salientou o sr. Lopo Coelho:

— Nós, da Comissão Especial, já estamos a postos. Na próxima semana, a matéria começará a ser apreciada em primeira discussão. A apresentação de emendas, por parte de 304 deputados que têm o legítimo direito de propor alterações no texto do Plano, poderá atrasar um pouco a tramitação da matéria, mas a Comissão Especial trabalhará com afinco no sentido de o projeto não sofrer adiamentos desnecessários.

600 EMENDAS E SUGESTOES

Declarou ainda o deputado Lopo Coelho que êle e o sr. Fernando Nóbrega tinham recebido 600 documentos propondo alterações no Plano, representando emendas, sugestões, memoriais e reclamações.

Essa matéria fôra estudada, selecionada e reduzida a emendas para as próximas discussões.

RETARDAMENTO

Assim, acha o deputado Lopo Coelho que a apresentação de emendas no decurso da discussão do projeto em plenário significará o retardamento da marcha do Plano por apenas alguns dias, pois a frequência e o ânimo da Comissão garantirão o ritmo do trabalho.

Lembrou que a Comissão Especial durante três dias trabalhara das 9 às 12 horas, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, a fim de apontar, num tempo-recorde, seu primeiro pronunciamento sôbre o Plano.

Esse método de estudo intensivo poderá vir a ser de novo aplicado, se o exigirem as circunstâncias.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

VERANEIO
HOTEL SUISSA
Informações — Tel. 43-2793

AVISO
W. M. REIS S/A.
comunica aos seus fregueses e amigos que, por motivo de demolição do prédio de sua antiga loja da Avenida Rio Branco n.º 115, a partir da próxima segunda-feira, dia 10 de janeiro, todo o stock de mercadorias que ali se encontrava poderá ser adquirido a preços remarcados em sua nova loja da Avenida Rio Branco n.º 125 ou no Escritório Central, à Avenida Rio Branco, 4 — 4.º andar. Aproveita o ensejo para, de público, agradecer a todos a preferência que sempre dispensaram à antiga loja 115, esperando continuar merecendo a mesma gentileza em seus dois endereços acima mencionados.
W. M. REIS S. A.
... no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade ...

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.531

Rio de Janeiro, 8-9 de Janeiro de 1955

O banqueiro Kubitschek e seu dinamismo

A PROPAGANDA inflacionária de Juscelino Kubitschek apresenta-o como um realizador, dinâmico e extraordinário. Deixemos, ainda, o exame de sua administração em Minas. Tomemos algo mais simples: o banco de Juscelino.

Não vai, nos fatos que a seguir aponto, paixão alguma. Vejo que êsse homem quer luta. Não lhe importa nada dividir a ação nesta hora. Tudo êle empenha no propósito de levar de volta ao poder a canalha que devorou o Brasil e o degradou até a última baixeza.

Até agora esperei que um impulso de patriotismo e de prudência política o levasse a evitar a luta. Mas, não. A oligarquia aposta tudo na carta de Juscelino. A seu redor juntam-se os capitalistas da inflação e os profissionais da demagogia para a torva emprêsa de destruição da Democracia e desintegração do Brasil.

Pois, vamos a isto. Arregacemos as mangas e comecemos a trabalhar. Já que estão todos tão reticentes, e tantos demoram tanto a fazer o que devem — a começar pelo ministro da Justiça, que é politicamente acéfalo —, vamos mostrar ao povo quem é êsse messias da inflação, êsse filho pródigo da Democracia.

Comecemos pelo seu Banco. E' a primeira experiência de administrador de empreendimento privado, pelo homem público Juscelino Kubitschek.

Agora, vejamos.

A 13 de março de 1948, em assembléia geral extraordinária, (cuja ata está no "Diário Oficial" de 19 de março de 1948, pág. 4.532), foi eleito presidente do Banco Comercial da Capital da República S. A. o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ex-prefeito de Belo Horizonte, deputado federal por Minas Gerais.

A 15 de junho de 1949, em assembléia geral extraordinária, pediu demissão da presidência.

Nessa ocasião figuravam diretamente como acionistas do Banco Comercial da Capital da República S. A., Juscelino Kubitschek, seu cunhado Geraldo Gomes de Lemos, representando vários outros, entre êstes a sra. Sara Lemos de Oliveira, mulher do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Ao sair Juscelino da Presidência, esta passou ao seu cunhado, Geraldo Gomes de Lemos ("Diário Oficial" de 30 de junho de 1949, pág. 9.479).

Examinemos, agora, os efeitos da administração Kubitschek nesse Banco.

O exame se faz pelo cotejo entre o balancete do mês que precedeu a sua entrada na presidência (fevereiro de 1948) e o de novembro do mesmo ano e, ainda, o de abril de 49. Temos, assim, as contas do Banco um mês antes de Juscelino ser presidente e os balancetes que demonstram as contas seis meses e um ano depois.

Eis o quadro que assim se arma:

(A.J. quer dizer antes de Juscelino. Seis, quer dizer seis meses depois. Doze, quer dizer um ano depois).

	A.J.	Seis	Doze
Capital	Cr$ 1 milhão	1 milhão	1 milhão
Reservas	903 milhões		478 milhões
Despesas gerais	60.700	747 mil	
Depósitos em geral	4.800 mil		2.990 mil
Contas Populares	693 mil		572 mil
Obrigações Diversas	5.800 mil	17.800 mil	

Desde logo, observa-se que, caindo embora os serviços do Banco, diminuindo brutalmente os depósitos, aumentaram as despesas de 30 mil para 70 mil cruzeiros por mês. Mas isto é nada.

Extraordinário é o que segue.

Em um ano de administração juscelínica as reservas e os depósitos em geral, do Banco, caíram para a metade.

Mas — aí está Juscelino por inteiro — enquanto o Banco afundava comercialmente, passava a ser um Banco de cavação pela fôrça política do presidente...

Pois, ao passo que caiam as reservas e os depósitos em geral, as Obrigações Diversas passavam, com Juscelino, de menos de 6 para quase 18 milhões de cruzeiros.

O Banco, comercialmente, feneceu. Mas como cavação por empenho político, prosperou. Pois as Obrigações Diversas, com Juscelino, subiram de 300% em um ano, enquanto os depósitos e as reservas caiam de 50%.

E que são as Obrigações Diversas, da administração Juscelino nesse Banco? O Balanço mesmo explica: são dinheiros da Carteira de Redesconto, do Banco do Brasil, da Caixa de Mobilização Bancária. Administração? Não. Influência... Dinamismo, não, favoritismo.

A Carteira de Redescontos só pode redescontar títulos de importâncias correspondentes ao capital mais reservas.

Ora, no período em que Juscelino conseguiu, num banco que caminhava para o desaparecimento, levantar a rubrica das Obrigações à custa do Redesconto, verifica-se, por simples comparação entre a soma de capital e reservas e o total das Obrigações na Carteira, que o redesconto foi superior a 10 vêzes o capital mais reservas do Banco de Juscelino.

Quanto à Caixa de Mobilização Bancária, só poderia fornecer dinheiro correspondente ao total dos depósitos. Mas a rubrica das "Obrigações Diversas" de Juscelino corresponde a quase 6 vêzes o valor dos depósitos.

Assim, quer tenham as Obrigações Diversas sido contraídas na Caixa de Mobilização Bancária ou na Carteira de Redesconto, a sua origem é ilegal.

E a responsabilidade dos beneficiários e daqueles que concederam tais facilidades está prevista na legislação bancária.

Que o Banco estava perdendo a confiança dos depositantes é fora de dúvida, pois não é matéria de opinião; são números de balanço a demonstrar que as contas populares caíram, e bem assim os Depósitos em Geral (respectivamente de 690 para 572 mil e de 4.800 mil para 2.900 mil).

Assim, a redução dos depósitos demonstra falta de confiança do público.

A elevação das despesas, num banco cujos negócios diminuiram em vez de aumentarem, não é um sinal de eficiência notável. O aumento fabuloso da conta de obrigações diversas — isto é, do passivo, do Banco de Juscelino, é por si mesmo demonstração de aventureirismo e irresponsabilidade. Mais: como essas Obrigações Diversas resultaram, precisamente, do fato de o Banco passar, sob a direção de Juscelino, a levantar dinheiro à larga no Banco do Brasil (mais de 300% de aumento das Obrigações em um ano!), pode-se tranquilamente afirmar que Juscelino usou influência política — que êle tinha na ocasião — para levantar dinheiro no Banco oficial, transferir êsse dinheiro para o seu tamborete e ali entregar-se à especulação inflacionária.

Resta notar a desproporção entre as obrigações do passivo do Banco, na administração Juscelino, e o capital e depósitos. Essa comparação basta para que se conclua, sem possibilidade de contestação, que o Banco, sob a administração Juscelino, ficou tecnicamente falido.

E mais: que se socorreu, para não falir, do dinheiro do Govêrno, ao qual Juscelino estava ligado, como membro proeminente do PSD mineiro, deputado, etc.

O mesmo grupo que controla o Banco, também controla as firmas Rio Elétrica Ltda., Cooperativa de Carnes e Derivados Ltda., Indústrias Reunidas do Distrito Federal S. A. Grande parte dos recursos do Banco foi aplicada nessas empresas.

Ultimamente vários títulos dessas firmas foram protestados, alguns pelo Banco do Brasil. Todos êsses títulos levavam o endosso do Banco Comercial da Capital da República S. A., do qual foi presidente Juscelino, sucedido por seu cunhado, ambos acionistas juntamente com outras pessoas da família e da sua notória "côterie" de negocistas e saltimbancos.

Resta perguntar: em que situação se encontra, hoje, o Banco de Juscelino?

Sob o regime de intervenção da SUMOC, regulada pelos artigos 9, do Decreto-lei 6.419, de 13 de março de 1944, e 5, do Decreto-lei 8.495, de 25 de dezembro de 1945. Essa intervenção é a preliminar, quando muito o sucedâneo da liquidação, concordata ou falência.

Agora, cabe ainda observar que pelo artigo 2 da lei 1.808, de 7 de janeiro de 1953, os diretores e administradores dos Bancos respondem solidariamente pelas obrigações assumidas durante a sua gestão.

Assim, o prejuízo que o Banco de Juscelino está dando ao Banco do Brasil importa na necessidade de defender o Banco do Brasil pela abertura imediata de inquérito — que é o processo legal e rotineiro para se apurar a responsabilidade definida no citado artigo da lei 1.808.

O inquérito, por lei, é administrativo — e abrange o exame da norma de conduta dos diretores do Banco.

Êsse inquérito tem de ser feito. E é forçoso que êle abranja a administração Juscelino — pois os algarismos dos balanços que acabo de transcrever demonstram que foi, precisamente, sob a Presidência de Juscelino que o Banco, arrastado à beira da falência, avançou nos favores então proporcionados pela direção do Banco do Brasil.

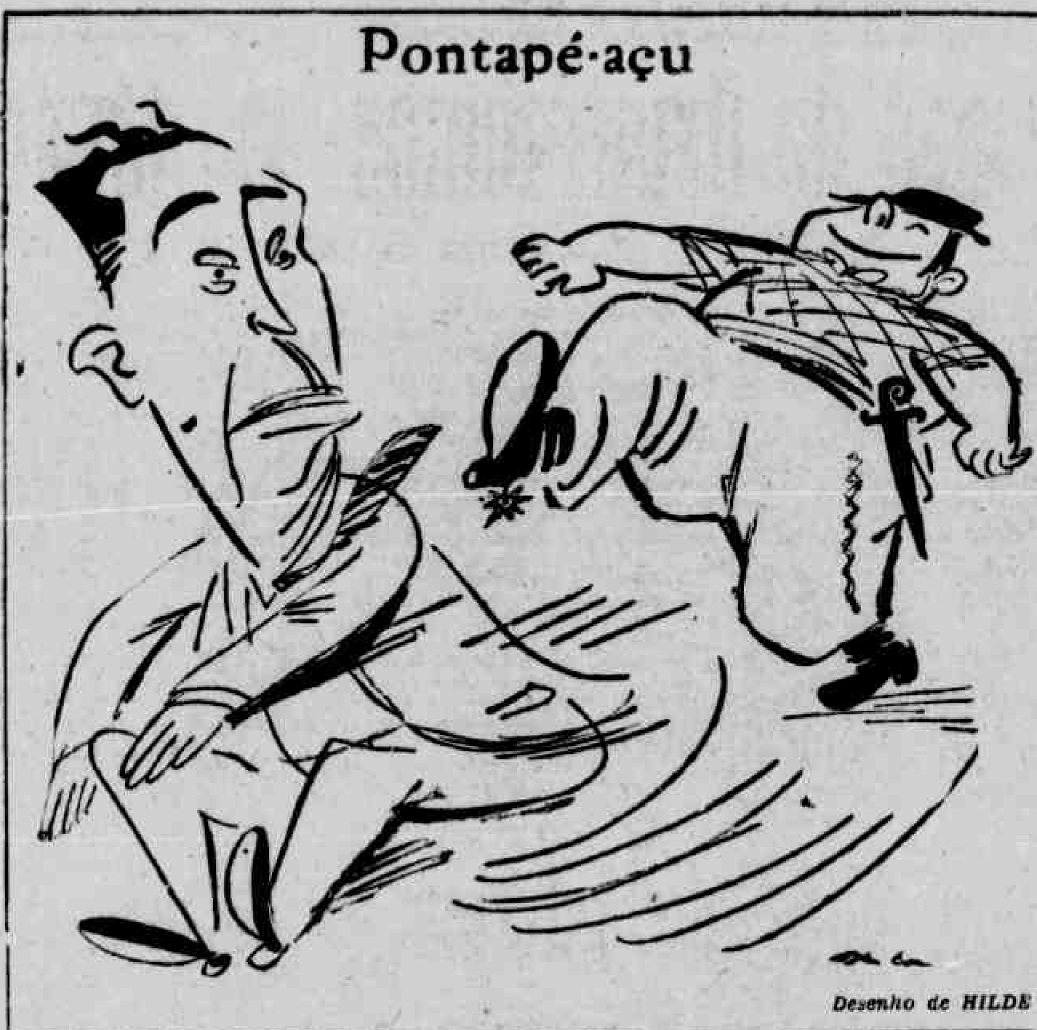
A administração Juscelino foi o período mais crítico do Banco Comercial da Capital da República S. A.

Quando, portanto, desejamos que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira seja proibido de candidatar-se à presidência da República não recomendamos golpe militar nem insuflamos discórdias. Ao contrário. Exigimos que o Govêrno cumpra o seu dever, que é o de apurar as denúncias documentadas que se lhe façam.

Denuncio Juscelino Kubitschek de Oliveira como recebedor de favores e causador de prejuízos ao Banco do Brasil, por via de sua influência política à frente do Banco Comercial da Capital da República S. A.

CARLOS LACERDA

Pontapé-açu



Desenho de HILDE

Disposta a COFAP a recorrer até aos aviões da FAB

PELOS entendimentos estabelecidos entre a COFAP e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, aquele órgão passou a receber, ora diretamente, ora por nosso intermédio, relações quinzenais dos gêneros de primeira necessidade retidos em portos e estações por falta de transporte — explicou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação.

Salientou ainda que a COFAP não se limitará apenas a receber relações das mercadorias paralisadas. Também foram transmitidas instruções às Associações Comerciais do Estado para fornecer àquele órgão as cotações dos produtos, o que possibilitará à COFAP saber onde se encontram os gêneros mais baratos.

— O papel do comércio, nessa cooperação com os propósitos do govêrno de equilibrar o intercâmbio entre os centros abastecedores e os consumidores — salientou o sr. Carlos Brandão de Oliveira — é simplesmente de informante. À COFAP, caberá a execução das medidas referentes ao transporte dos gêneros, providência que beneficiará simultaneamente os produtores e as populações dos centros de consumo.

A seguir, esta reportagem esteve na COFAP, onde apurou que já estão sendo recebidas relações enviadas pelas classes produtoras dos Estados, as quais suscitaram providências daquele órgão, no sentido de obter transporte em regime de prioridade para gêneros retidos.

Soubemos ainda que o general Pantaleão Pessoa já entrou em articulações com outros órgãos do govêrno, e para o transporte das mercadorias serão utilizados não apenas trens e navios como até aviões da FAB, se preciso fôr.

A essas providências, a COFAP conferiu as características de um plano geral de abastecimento.

OS GENEROS

Os entendimentos entre a COFAP e a Federação das Associações Comerciais do Brasil estabelecem também o envio quinzenal, ao general Pantaleão Pessoa, dos preços médios correntes nos Estados das cotações por atacado e varejo das seguintes mercadorias: charque, bacalhau, mandioca, arroz, feijão carnes frescas, peixe, manteiga e banha.

Tôdas as Associações Comerciais, do Pará ao Rio Grande do Sul, receberam instruções nesse sentido, do sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Cartas dos Leitores

"Atraso de Barbedo favorece Jafet"

DO sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, recebemos:

"Na edição do dia 6, a TRIBUNA DA IMPRENSA tece vivos comentários a propósito do Recurso Extraordinário que manifestei nos autos do "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Ricardo Jafet.

Cabe-me, em defesa, assinalar o seguinte.

I. Publicado o acordão no "Diário da Justiça" de 10 de agôsto, ajuizei o recurso a 27, 16.º dia.

Assim o fiz dentro do entendimento, ainda inalterado, de que o Ministério Público dispõe de prazo duplo, qual o de 20 dias, para recorrer.

E' o que estabelece, a meu ver abrangedoramente de tôdas as hipóteses de recurso, o artigo 2 do Regimento Interno do Tribunal Federal de Recursos, quando manda contar **em dobro**, para o sub-procurador geral da República, os prazos "para a interposição de recursos".

E' verdade que o Código de Processo Penal silencia a respeito de semelhante critério de contagem, mas é bem verdade, igualmente, que o seu artigo 4.º adverte que

"a lei processual penal admitirá interpretação extensiva e aplicação analógica, bem como o suplemento dos princípios gerais de direito"

Estava, portanto, e, **data venia**, estou na convicção de que o meu recurso foi tempestivo.

II. Datado de 23 de agôsto — já então, convém frisar, fora do prazo simples de 10 dias — somente ajuizei a 27, pelo simples e intuitivo motivo de que a 24, 25 e 26 de agôsto não houve expediente no Tribunal, em homenagem à memória do presidente da República, falecido a 24.

III. O recurso, ajuizado no 16.º dia, foi admitido, para processamento, pelo exmo. sr. ministro-presidente do Tribunal Federal de Recursos, o que não teria acontecido se S. Exa. o houvesse reputado intempestivo.

IV. Considere-se, todavia, para argumentar, a hipótese — aventada nos comentários do seu jornal — de que eu houvesse, propositadamente, esperado a morte do presidente Vargas (quem a esperava?) para interpor o recurso.

Por que teria agido assim? Certamente — na concepção dos comentários — porque o Govêrno, que findou a 24 de agôsto, seria contrário à medida.

Atendendo a semelhante ponto de vista do Govêrno estaria eu descumprindo dever legal?

Seguramente, não. Procurador da República, sou, na realidade, advogado do Estado, e, portanto, do Govêrno que o concretiza, cabendo-me, por isso — tanto quanto um advogado atende às do seu constituinte — seguir-lhe as inspirações, pressupostamente dignas porque emanadas da magnitude do Poder Público, em que acredito.

V. Em síntese:

a) recorri no 16.º dia porque estava e estou na convicção de que o prazo do Ministério Público é de 20 dias, e convicção tão segura que, no momento da interposição, não cheguei, mesmo, a reexaminar a matéria: ao contrário, **ad cautelam**, teria recorrido dentro do prazo simples;

b) ainda que não houvesse recorrido durante o Govêrno extinto a 24 de agôsto, em face de solicitações dêste, não teria — atendendo-as — descumprido dever legal".

OPINIÃO

O processo contra Lacerda

O DEPUTADO Godoi Ilha está desde ontem com o ofício do juiz que pede licença ao Congresso para processar o deputado Carlos Lacerda.

Não há dois caminhos a seguir na hipótese, pois o deputado já escreveu à presidência da Câmara, pedindo que a Casa não hesite um só instante em conceder a licença. Quer ser processado a fim de provar em Juizo tôdas as acusações feitas a Lutero.

O parecer do deputado Godoi Ilha, que aliás já é um especialista na matéria, poderá ser devolvido dentro de 48 horas com decisão favorável ao pedido do juiz.

Os amigos e os inimigos

HOUVE um deputado ontem, na Câmara, que se dispôs a criticar o artigo do diretor dêste jornal, sôbre a posição das Fôrças Armadas. Seu nome, por uma questão de decôro, não pode ser divulgado.

A pretexto de fazer críticas, êle apenas conseguiu ler o texto do artigo.

Foi então que o deputado Frota Aguiar, do outro microfone, deu o seguinte aparte:

"Veja a Câmara como êsse jornalista só pode merecer apoio pela sinceridade e coragem com que escreve. Pois nem aos seus amigos êle poupa as críticas. Quanto mais aos inimigos!"

Fulton Sheen escreve:

A ARTE DE LER

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NUNCA antes, na história do mundo, tantas palavras escritas foram apresentadas, aos olhos dos homens, como nesta nossa hora confusa. Há um século atrás, acreditava-se que a imprensa faria todos sábios e bons, do mesmo modo que a comida faz um homem saudável. Mas a comida pode produzir cólicas — e a imprensa, também, pode trazer a indigestão intelectual. Talvez seja bom — devido à abundância de palavras oferecidas ao público — fazer algumas ponderações sôbre o assunto leitura — leitura séria.

Na França, ler é *lire*; a palavra para escolher ou selecionar é *elire*. Eis, então, a primeira regra: a melhor maneira de *lire* é *elire*. Os livros, as revistas e os jornais são, como as muitas pessoas que encontramos nos ônibus, nos bailes e nas feiras. Como não há maneira de os fazermos, todos, nossos companheiros, nós os selecionamos. Da multidão de livros que aparecem e chovem a nossos olhos, temos de selecionar e escolher aqueles poucos que servem para nossos companheiros. Do mesmo modo que uma abelha faz o mel, apenas de uma pequena parte da massa da flor, a mente humana adquire a verdade sòmente de uma fração de tudo que sai de um prelo. A regra também pode ser posta na forma negativa: eliminar tudo que não é essencial e incapaz de alimentar o cérebro.

Mas, isto traz a pergunta: como escolher? A segunda regra responde negativamente: não tome por hábito ler, apenas, o que "acaba de sair" ou o "livro da semana". Isto não significa que êsses livros devam ser excluidos, mas que não é bom guiar-se pelo principio de que o mais recente, é, necessàriamente, o melhor. Nada prova isto melhor do que o fato de que o livro que nos parece mais velho não é senão um dos mais populares, três anos atrás; a nossos olhos, é tão velho e antiquado como um jornal de ontem. Não existe melhor separador do jôio do trigo que o tempo; com sua própria ação silenciosa, êle varre o grão e corta o que é medíocre e o que foi muito anunciado. Não é tão importante ler o que acaba de sair do prelo como o que precisa ser reeditado, de tempos em tempos. Um clássico, como os sonetos de Shakespeare, é aquilo que se sobrepujou ao tempo e, portanto, vale a pena.

Uma terceira regra é a de evitar os livros que excitam emoções, mas que nunca nos fazem agir. Alguns livros trazem emoções e inspiram ações. Êsses, devem ser cultivados, pois produzem uma intima comunhão com aquilo que lemos. Tal era o efeito de um livro de Cicero em Augusto e dos tratados de Aristóteles em Aquinas. Essas emoções são benéficas, porque aumentam nossa compreensão da vida, aprofundam nosso desejo de sermos bons, aclaram nossos caminhos e, acima de tudo, levam-nos à atos futuros. Qualquer livro que nos inspire uma vida melhor é um bom livro.

Mas existem outras emoções inteiramente divorciadas da ação, da verdade e da bondade — uma história sentimental de amor, um melodrama sôbre um vilão venenoso por exemplo. As emoções do medo, do amor, da justiça, da vingança, são provocadas pelo que se lê, mas não levam a coisa alguma; são paixões sem objetivos, sensações sem consequências. Depois de um certo tempo, nosso coração fica como a mola de uma porta de vaivem, com a qual uma criança brinca, abrindo-a e fechando-a... só pelo prazer de fazê-lo.

A mola perde toda sua fôrça e, eventualmente, se recusa a funcionar. Quantos têm emoções nascida sem um objetivo apropriado, no qual operar; sentem a emoção de amar — mas com um caráter inexistente; sua raiva contra a injustiça é sincera, mas se extingue ao virar da página. Tais cérebros ficam como estômagos que produzem sucos gástricos ao sinal de comida, mas que nunca recebem de comer. Uma das razões pelas quais tantos ficam frios em face das cruéis injustiças do mundo e permanecem imóveis à vista da multiplicidade de tragédias, é devida ao fato de que suas emoções já estão cansadas e gastas. São incapazes de reagir frente a fatos que deveriam suscitar emoções. Se o tempo é mais curto do que pensavamos, então cabe ao homem ler melhor — escolhendo melhor.

Salem será prefeito por apenas 60 dias

S. PAULO, 8 (Sucursal) - Fontes ligadas ao gabinete do prefeito informam que é bem possivel que o sr. William Salem permaneça no govêrno da cidade por apenas 60 dias, pois, uma vez vagos os cargos de prefeito e vice-prefeito, o TRE, em obediência a dispositivo da Lei Orgânica Municipal, terá que convocar novas eleições, dentro dêsse periodo.

Segundo os circulos politicos, serão quatro os candidatos à Prefeitura: sr. Cantidio Nogueira Sampaio (PSP); sr. Homero Silva, vereador eleito, e os srs. Rogê Ferreira e Emilio Carlos.

Convocação do PTB gaúcho

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O sr. Anibal de Primo Beck, presidente do diretório estadual do PTB, falando à imprensa sôbre a posição de seu partido em face da presidência do legislativo estadual, esclareceu que o PTB está examinando o assunto e que convocará a comissão executiva para debater amplamente a matéria, na próxima segunda-feira.

As dificuldades maiores residem no fato de os deputados estarem, em sua maioria, no interior do Estado, não permitindo, assim, que as negociações sejam feitas na base de um amplo entendimento entre todos os petebistas eleitos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8185
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual
Semestral
Trimestral
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Numero do dia
Número atrasado

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8185
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel.: 36-8277
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Favorável a Itália ao "Fundo de Armamentos" de Mendès-France

O "premier" Scelba visitará os Estados Unidos — Adenauer fiscalizará a nova "Wehrmacht"

PARIS, 8 (AFP) — O govêrno Embora êsse porta-voz se ne- passada, aos países membros da União da Europa Ocidental, um "memorandum", de 15 páginas datado de 3 do corrente, sôbre a padronização e a produção em comum de armamentos.

Em seu preâmbulo, recorda que os signatários da U.E.P. se declararam desejosos de conseguir, graças a uma organização racional da produção, uma melhor utilização dos recursos de que dispõem para o armamento de suas fôrças.

Êsse "memorandum", que deve servir de base de discussão durante a reunião do grupo de trabalho de 17 do corrente, fixa os objetivos de uma agência de armamentos:

1) No domínio militar, aumento da eficácia das fôrças e melhoria de sua logística.

2) Uo domínio orçamentário e industrial, melhor utilização dos créditos de armamento e redução dos preços de venda.

3) No domínio econômico, repartição das tarefas em benefício comum dos países participantes.

A responsabilidade dessa agência incluiria a padronização dos armamentos, o estabelecimento dos programas de fabricação e a atribuição das encomendas correspondentes aos países membros, a execução dos programas para a repartição dos armamentos entre as fôrças dos países membros, a planificação e a coordenação dos investimentos destinados a desenvolver a capacidade de produção.

O "memorandum" precisa que nenhuma extensão da capacidade de produção seria feita sem a autorização da agência. Quanto aos programas de ajuda militar e aos programas "off-shore", acôrdos deveriam ser concluídos com os Estados Unidos e o Canadá.



Após Adenauer e Mendès-France, o "premier" Mário Scelba visitará os Estados Unidos

APOIO DA ITÁLIA

ROMA, 8 (UP) — A Itália foi hoje o primeiro país a apoiar o projeto do presidente do Conselho de Ministros da França, senhor Mendes-France, de criar um "fundo de armamentos" dentro da nova União da Europa Ocidental.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou:

"A Itália apoia a idéia em princípio".

Embora êsse portavoz se negasse a dizer se a Itália apoiava o plano concreto do sr. Mendes-France para criar o "Fundo de armamentos", uma fonte bem informada disse: "É muito provável que a Itália apoie tal plano".

PROJETO FRANCÊS

Informações de Paris diziam que a França havia distribuído a seus 6 aliados da União da Europa Ocidental um projeto que contém suas idéias sôbre a criação de um fundo internacional de armamentos. Acrescentaram que o sr. Mendes France, em sua visita atual à Itália e à Alemanha, depois, a cujos governos explicará pessoalmente os detalhes de seu plano, confiava em que seu projeto obterá a melhor acolhida em Roma e Bonn.

A França distribuiu o projeto da criação do fundo internacional de armamentos na quarta-feira passada, segundo as notícias em questão, e, no dia seguinte, isto é, ontem mesmo, o chefe do govêrno francês seguiu para a Itália.

DIFICIL TAREFA

O apoio do chanceler Konrad Adenauer e do primeiro ministro da Itália, sr. Mario Scelba, ajudaria ao presidente do Conselho de Ministros da França a convencer da utilidade de seu projeto aos outros membros da União da Europa Ocidental, isto é, Grã Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que são os países menos dispostos a aceitá-lo.

LONDRES, 8 (France Press) — A Grã-Bretanha será representada na reunião do grupo de trabalho sôbre a criação de um consórcio de armamentos, que deve realizar-se a 17 do corrente, em Paris, — por sir Cristopher Steele, delegado permanente britânico junto à NATO, ao que anuncia o Foreign Office.

O govêrno britânico, de seu lado, não elaborou propostas relativas a esta futura agência de produção e estandardização cuja realização deve ser discutida em Paris. De acôrdo com a resolução aprovada a 21 de outubro em Paris, o grupo de trabalho deve estudar o "projeto de diretivas" apresentado a 1.º de outubro, durante a Conferência de Londres, pelo govêrno francês, assim como qualquer outro documento relativo a êsse problema. O govêrno britânico, declara-se em Whitehall, pretende manter a respeito sua atitude "Wait and see" e se limitará sem dúvida, no início da próxima reunião, a tomar conhecimento das propostas apresentadas pela França e outros governos. Sua posição final será, provàvelmente, determinada pela forma que tomar a nova organização. Nas circunstâncias atuais, sua participação nesta organização parece muito improvável, segundo os meios diplomáticos ingleses.

O BARÃO BRENTANO — SUCESSOR DE ADENAUER

BONN, 8 (UP) — O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, tenciona efetuar grandes modificações no Ministério das Relações Exteriores e nos principais postos do serviço diplomático da Alemanha Ocidental, uma vez que tenham sido ratificados os Acôrdos de Paris.

Os círculos autorizados que deram essas informações acrescentaram que o chefe do govêrno germânico fixou para primeiro de abril próximo a data em que a reorganização de seu govêrno deverá estar concluída.

O chanceler federal abandonará a pasta do Exterior a fim de concentrar-se na fiscalização da nova Wehrmacht.

Soube-se que o sr. Adenauer designará para a pasta do Exterior o barão Heinrich von Brentano, chefe da bancada parlamentar do Partido Democrata Cristão, dirigido pelo próprio Adenauer.

É provável que o secretário de Estado atual, sr. Walther Hallstein, seja promovido a ministro de Estado para se encarregar das tarefas administrativas do Ministério das Relações Exteriores.

SCELBA IRA' A WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (AFP) — Mario Scelba, chefe do govêrno italiano, deverá realizar sua anunciada viagem aos Estados Unidos no mês de março — disse hoje a embaixadora dos Estados Unidos em Roma, senhora Clara Luce, que esteve em conferência com o presidente Eisenhower.

Essa declaração foi feita pela embaixadora aos jornalistas, depois de deixar a Casa Branca, mas frisou a senhora Luce que a data exata da visita de Mario Scelba dependerá dos projetos que tenha em vista assim como dos que alimentam o presidente Eisenhower e seu secretário de Estado Foster Dulles. Mas na realidade, março parece ser o mês mais indicado.

NADA DE NOVO NO KREMLIN

MOSCOU, 8 (AFP) — Nos meios diplomáticos desta capital, espera-se uma reação oficial soviética iminente no que diz respeito aos últimos acontecimentos internacionais, principalmente a aprovação dos Acôrdos de Paris pela Assembléia Nacional francesa. Os mesmos meios, não excluem a possibilidade que a União Soviética tome uma decisão a respeito, na instância mais elevada.

No entanto, não se pôde obter, até agora, nenhuma confirmação das fontes soviéticas autorizadas.

O PULSO DO MUNDO

VIAGEM — Saigon. O cardeal Spellman deixou esta cidade para o santuário de Lavang, ao norte de Hue.

DESMENTIDO — Washington. "Nunca me senti tão bem na minha vida", declarou o sr. Robert Stevens, secretário de Guerra, respondendo a jornalistas que o interrogaram sôbre a notícia de sua exoneração devido a seu estado de saúde.

NATAL — Lausanne. O ex-rei Pedro da Iugoslávia e sua espôsa, a rainha Alexandra, estiveram ontem na igreja ortodoxa de Vevey para assistirem à missa de Natal (ortodoxo).

NOVO SENADO — Berlim. O novo Senado (Govêrno) de Berlim-Oeste compõe-se de 7 socialistas e 6 cristãos-democratas.

ASSUNTO DE INVERNO — Londres. A importação, pela Grã-Bretanha, de gás natural em estado liquido, para suprir a produção de carvão, entrou no domínio das possibilidades.

TRISTE ANIVERSÁRIO — Paris. Por motivo do aniversário da morte, em Neuengamme, para onde fôra deportado, de Louis Perrin, redator-chefe da agência "Havas", o diretor da "France Presse" depositou uma coroa de flores na placa que evoca a lembrança do jornalista.

CONFERÊNCIA — Paris. André Siefried, da Academia Francesa, pronunciou uma conferência intitulada "A psicologia dos latinos".

RELIGIÃO — Cidade do Vaticano. A prece "Pró Papa enfermo" que foi introduzida na missa, no comêço de dezembro, será substituída pela "Collecta" habitual.

FELICITAÇÕES DE ANO NOVO — Bonn. O presidente Teodor Heuss recebeu os membros do corpo diplomático e os altos comissários aliados, que lhe apresentaram felicitações de ano novo.

TERREMOTO — Sydney, Austrália. Um terremoto dos mais violentos sacudiu as Novas Hebridas.

GAFANHOTOS — Casablanca. Uma nuvem de gafanhotos cobriu hoje a zona agrícola de Marrocos.

CIDADELA OFICIAL — Bogotá. Terá início ainda êste ano a construção de uma "Cidadela Oficial" para a Presidência da República e para todos os ministérios.

INCÊNDIO — Buenos Aires. Um incêndio destruiu inteiramente os estudos cinematográficos "S.A.C.I.C."

GUERRA DE BOLSO — México. O govêrno federal enviou tropas ao Estado de Oaxaca, a fim de pôr fim à pequena guerra que estão travando entre si os residentes das aldeias de Taba e Yujovi.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Mistérios da "Cortina de Ferro"

WASHINGTON, 8 (AFP) — Notícia-se hoje, em fonte oficial que o govêrno norte-americano perdeu completamente o contacto com Noel e Herta Field. Como se sabe, o senhor e a senhora Field, de nacionalidade norte-americana, foram mantidos na prisão durante cinco anos pelo govêrno húngaro e libertados no dia 17 de novembro último. Posteriormente a rádio e a imprensa húngaras haviam anunciado que o casal pedira em Budapest o benefício do direito de asilo. Mas essa notícia jamais foi confirmada oficialmente.

Tentando recentemente entrar em contacto com os Field, o ministro dos Estados Unidos em Budapest foi avisado de que Noel e sua esposa haviam abandonado no dia 15 de dezembro, sem deixar endereço, o apartamento em que os visitara no dia 18 de novembro, dia imediato ao de sua libertação.

Matou mais ou menos 80 políticos

BANGKOK, 8 (AFP) — A polícia tailandesa prendeu ontem, em um restaurante desta capital, Udom Lunksurindr, acusado de ser o assassino do sr. Kon Voravong, ministro da Defesa do Laos, morto por ocasião de uma recepção. Luksurindr reconheceu ter atirado à queima-roupa contra o ministro, enquanto os seus companheiros atiravam granadas. Alegou ter sido contratado por uma personalidade política cujo nome não quis revelar, a fim de exterminar os inimigos da libertação do Laos. Declarou finalmente que já matara mais ou menos oitenta pessoas, particularmente políticos.

JUIZ DESAPARECE MISTERIOSAMENTE

PARIS, 8 (AFP) — Desapareceu, há dias, sem deixar o mínimo vestígio, um magistrado francês, sr. Edmond Preyer.

Juiz de instrução em Ruão, parece que se "volatilizou" na noite de 31 de dezembro, pois o seu desaparecimento não deixou possibilidade de ser formulada a mínima hipótese, nenhuma explicação razoável.

Foi êle visto pela última vez na ponte Corneille, em Ruão, às 16,30 horas do dia 31 do mês findo, quando numa bicicleta motorizada que adquirira na véspera, dirigindo-se para a pequena estação normanda de Saint Pierre du Vouvray, a 13,35 quilômetros de Ruão, onde esperava tomar o trem para esta capital.

Nenhum vestígio de sua passagem foi apurado, nem no trem, nem nesta capital, onde tinha reservado apartamento, nem no Baixo Reno, onde deveria chegar no dia 6 do corrente, para comemorar o seu 59.º aniversário.

Dificilmente pode ser entrevista a hipótese de acidente, porque no dia do seu desaparecimento os logradouros eram muito frequentados, continuando o movimento intenso por tôda a noite de São Silvestre.

Apesar disso, os policiais percorrem, pela segunda vez, todo o possível itinerário que o magistrado desaparecido deveria ter feito, até esta Capital, prosseguindo pacientemente as pesquisas até que seja encontrada uma pista razoável.

---

160 mil dólares de recompensa pela captura dos assassinos de Remón

PANAMA, 8 (UP) — Anunciou-se hoje que todos os funcionários públicos darão um dia de vencimento para o fundo de recompensa, pela captura dos assassinos do presidente José Antônio Remón. A importância que se reunirá nessa forma alcançaria uns 60.000 dólares.

Os organizadores do fundo de recompensa já anunciaram que, em dois dias, conseguiram promessas num total de 20.000 dólares, soma que se calcula chegará a 50.000 dólares.

Como a Assembléia Nacional já aprovou a concessão de verba de 50.000 dólares para dito fim, é muito provável que o total global chegue aos 160.000 dólares.

NOVAS PRISÕES

Notícia-se que Carlos Miro Guardia foi prêso, pela segunda vez, como suspeito de participante do atentado contra o Presidente Remón. Segundo uma informação, Carlos Miro teria cortado a veia radial da mão, "para não ser maltratado, como o foi o americano Lipstein".

Foi prêso também o advogado Ruben Miro, irmão de Carlos.

Não obstante, os jornais estampem declarações do americano Lipstein, desmentindo que tenha sido moltratado e declarando que sua prisão foi devida a um mal-entendido.

SERA' POSTO EM LIBERDADE

O mestre-escola norte-americano considerado o principal suspeito no assassinato do presidente José Remón, pode ser posto em liberdade dentro de pouco, segundo foi indicado hoje nesta capital.

Afirma-se nos círculos não oficiais que as autoridades policiais encarregadas do inquérito sentem-se propensas a acreditar nas declarações feitas por Irving M. Lipstein, que afirmou encontrar-se a bordo de uma barca de passageiros no Canal de Panamá à hora em que o presidente foi assassinado por pistoleiros desconhecidos, no domingo à noite.

Lipstein declarou a um representante da Embaixada dos Estados Unidos, que o visitou na prisão, que havia passado a tarde e parte da noite de domingo no Canal de Panamá.

Afirmou haver efetuado várias viagens de ida e volta na barca, através do Canal, e em seguida foi para Miraflores, cidade situada a uns km a noroeste da Cidade de Panamá, para observar o funcionamento das comportas.

LIBERDADE DE IMPRENSA

NOVA YORK, 8 (UP) — A liberdade de imprensa não foi afetada, em absoluto, pelo estado de sítio proclamado no Panamá, por motivo do assassinato do presidente Juan Antônio Remón, domingo último.

A Sociedade Interamericana de Imprensa informa hoje que, segundo um cabograma de Jules Dubois, presidente de seu Comitê de Liberdade de Imprensa, prevalece naquela República uma completa liberdade para as atividades jornalísticas.

DR. JOSÉ AUGUSTO AGUIAR
CLÍNICA DE DOENÇAS RENAIS
Exames de urina — Contagem de Addis — Investigação funcional do rim — Anexo da C. S. S. Lúcia — R. Visconde de Caravelas 126, ap. 201 — Hora marcada: 26-7042

Ligeiramente resfriado o Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — O Papa estêve ligeiramente resfriado.

Sua Santidade apanhou esse rebelde resfriado durante um passeio, faz alguns dias, mas o resfriado teve uma evolução favorável e hoje já está quase curado, parecendo que se deve êsse mal-estar ao fato de que, para permitir ao Soberano Pontífice embarcar mais fàcilmente no automóvel, sem ter que se abaixar, puseram em serviço para os passeios diários um carro conversível, oferecido pelos católicos americanos.

O professor Galeazzi-Lisi, médico de Pio XII, sempre acompanha nesses passeios o Santo Padre, cuja fraqueza persiste a tal ponto que ainda não lhe permite celebrar missa, porque seu estado ainda exige os maiores cuidados.

Importantes reuniões em Pequim

O secretário geral da ONU e o primeiro ministro da China vermelha em conferência sigilosa

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 8 — (UP) — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, e o primeiro-ministro da China Comunista, Chou En Lai, discutiram a sorte dos prisioneiros de guerra da ONU, em sua segunda entrevista, que durou três horas e quarenta e cinco minutos.

Nas Nações Unidas recebeu-se uma mensagem de Hammarskjold em que comunica que sua segunda entrevista com Chou En Lai começou às 15 horas e terminou às 18,45. Voltarão a entrevistar-se amanhã, às 15 horas.

Uma informação similar divulgou a emissora de Peiping. A mensagem às Nações Unidas dizia que, além da entrevista desta tarde, o programa do dia compreende o comparecimento de Hammarskjold a uma récita de ópera.

Um despacho do jornalista D. R. Mankekar, que se encontra em missão especial para a United Press na capital da China, disse que na reunião de quinta-feira, em que Hammarskjold estêve com a palavra durante a maior parte da conversação, estiveram presentes dois peritos em Direito Internacional.

A presença desses peritos indica que Chou e o secretário-geral estão abordando diretamente, agora, a questão dos prisioneiros de guerra das Nações Unidas, inclusive os onze aviadores norte-americanos encarcerados como "espiões".

Voltam os cientistas alemães

HANOVER, 8 (AFP) — "Os especialistas alemães de pesquisas aeronáuticas, que emigraram para a Argentina depois da guerra, vão voltar à Alemanha", anunciou hoje, o professor Hermann Blenk, presidente da Divisão Alemã de Pesquisas sôbre a Navegação Aérea.

Disse o professor Blenk que também regressará do Brasil o "Grupo Folcke".

A nova Marilyn Monroe vem aí...

WESTPORT, Connecticut, 8 (UP) — Comenta-se que Marilyn Monroe, que se encontra nesta localidade há duas semanas, vivendo em isolamento, sofre de anemia, razão determinante de seu atual repouso.

Acrescenta-se que a loura estrêla cinematográfica está resolvida a sair de seu refúgio de Connecticut, "como uma nova Marilyn Monroe", porém não se consegue saber como a nova Marilyn poderia diferir da anterior.

Os amigos da artista disseram que quando a mesma chegou aqui necessitava de um bom descanso, por motivo de seu esgotamento físico e psíquico. Instalou-se em casa de uns amigos, e evitou desde então tôda aparição em público.

Revela-se que agora Marilyn está melhor e se propõe ir hoje a Nova York, para conversar com o fotógrafo Milton H. Greene, sôbre um livro de fotografias de sua carreira. Greene declarou que o livro "mostrará a nova Marilyn Monroe", porém recusou dizer em que forma havia mudado a artista.

E' possível que, na próxima semana, Marilyn Monroe regresse a Hollywood.

Os princípios do Rearmamento Moral e o Brasil

WASHINGTON, 8 (UP) — O sr. Hernani Tavares de Sá, jornalista brasileiro, pediu hoje aos Estados Unidos que apliquem os princípios do Rearmamento Moral em seus tratos com o Brasil.

Dirigindo-se aos delegados norte-americanos ante a Assembléia Mundial do Movimento para o Rearmamento Moral, o sr. Tavares de Sá declarou:

"O Brasil é o vosso maior e mais antigo aliado no Hemisfério Ocidental. Mas não deveis dormir sôbre lauréis. Um Partido Comunista clandestino, muito disciplinado e brilhantemente dirigido, um dos maiores fora da Cortina de Ferro, vem desenvolvendo o máximo esfôrço para propagar a desconfiança e o ressentimento para com os Estados Unidos. Cada vez que vosso país responde com palavras, em vez de fatos, às legítimas necessidades do Brasil no que diz respeito à cooperação econômica em grande escala, os comunistas ganham terreno".

O sr. João Gonçalves Neto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Brasil, leu mensagem assinada por 700 brasileiros, da vida oficial e privada daquele país, solicitando que uma assembléia do Movimento para o Rearmamento Moral se realize no Brasil.

EX-NAZISTA -- MINISTRO NA ALEMANHA SOVIÉTICA

BERLIM, 8 (UP) — A alta comissão dos Estados Unidos na Alemanha acusou hoje os comunistas de concederem cargos de influência a ex-nazistas, na Alemanha Oriental, e de tentar ocultar os antecedentes de tais pessoas ante o povo alemão da zona soviética.

A acusação norte-americana é uma réplica à afirmativa comunista de que os ocidentais estão dando cargos de importância a indivíduos que outrora foram nazistas.

A declaração da comissão norte-americana menciona especificamente 5 ex-nazistas, membros agora do Parlamento da Alemanha Oriental, entre êles um ministro do govêrno central.

Depois de dizer que os comunistas se esforçaram por ocultar ao povo alemão e ao mundo o passado dessas figuras políticas, a alta comissão norte-americana designa, entre outros, os seguintes ex-nazistas:

Wilhelm Feldmann, ministro da Indústria Ligeira da Alemanha Oriental; Rudolf Augstein, chefe do Partido Democrata Liberal da zona soviética; Gertrud Kolb, chefe de distrito da Frente Nacional (organização comunista), e Heinrich Allmertoh e Heinz Funke, membros do Partido Comunista da Alemanha Oriental.

AGORA
diariamente
entre RIO DE JANEIRO • SALVADOR
Viaje com mais confôrto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.
• 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
• Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
• Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nível do mar.
• Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJÚ • MACEIÓ
Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL

AULAS DE DESENHO DESCRITIVA e PERSPECTIVA
Prof. Darcy Bove de Azevedo (da Fac. Nac. de Arquitetura)

CONFIE SEUS MÓVEIS AO EXPRESSO MAUÁ
E Fique Tranquilo.
23-3249 e 23-3317
23-4153

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA - Praia da Bica - Vende-se 3 magníficos lotes com área 1.531 m2 - 120 metros da praia. Informações: Tel. 48-7312

Cia de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

PEQUENO MUNDO

Férias na Itália

POSITANO, Itália, 8 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, monsieur Pierre Mendès-France, saiu hoje do Hotel em que se acha hospedado e provocou o maior rebuliço que a história desta famosa aldeia de pescadores já registrou.

Chovia levemente quando o sr. Mendès-France apareceu no salão principal do Hotel Le Sirenuse e perguntou:

"Onde estão êsses infelizes jornalistas?"

Eles estavam ali mesmo. Eram 20 repórteres e 20 fotógrafos. Todos acompanharam o estadista francês quando êste, com sua espôsa, sem qualquer abrigo, desceu à praia da aldeia.

Um grupo de pescadores havia apresentado ao governante francês, no salão do Hotel, uma grande bandeja com peixes variados a fim de que "monsieur" Mendès-France escolhesse seu almoço.

Mendès-France e sua espôsa conversaram na pequena praia durante alguns momentos com o prefeito da localidade, sr. Paolo Sersale, proprietário do hotel. 15 minutos depois, retornaram a seus aposentos.

"Creio que esta é a última vez — disse "monsieur" Mendès-France ao proprietário do hotel — que saio de meus aposentos".

Foi também a primeira. O governante francês recusou-se a fazer qualquer declaração aos jornalistas, limitando-se a dizer que viera simplesmente descansar.

E, em seguida, foi comer os peixes que os pescadores lhe haviam presenteado.

O louco no asilo de velhos

HELSINQUE, 8 (AFP) — "Era para curar as minhas cólicas, explicou tranquilamente Urpo Loevquist, pensionista de um asilo de velhos, aos policiais que acabavam de encontrá-lo, fumando um cigarro, em meio aos cadáveres de seus 4 companheiros de quarto, dos quais poucos instantes antes cortára a carótida com uma faca.

Premido por perguntas pelos policiais um pouco embasbacados com sua calma, Loevquist concordou em entrar em detalhes:

"Uma voz me havia dito que se eu matasse todos êles eu ficaria curado. Quanto a êles, afirmavam-me, depois ficariam melhor. Pena que os senhores me tenham impedido de continuar..."

Um rápido inquérito revelou que o tranquilo degolador outrora passara 14 anos num hospital psiquiátrico.

Discos voadores na Colômbia

BOGOTA, 8 (UP) — Durante as duas últimas semanas, chegaram a esta capital informações procedentes de diversas partes do país sôbre observação de estranhos fenômenos celestes.

Embora as descrições tenham sido as mais diversas, os fenômenos foram qualificados de "discos voadores" ou objetos relacionados com êsses legendários discos. A última notícia chegou de Manizales, onde "milhares de pessoas" teriam observado, ontem à noite, o vôo de um estranho objeto luminoso, durante duas horas, pelas imediações da cidade.

Segundo as informações, o objeto parecia uma imensa lâmpada elétrica, que despendia jorros de luz de intenso brilho, em forma de foguete.

O objeto desenvolvia velocidades extraordinárias, perdia-se nos contrafortes dos Andes e voltava a aparecer sôbre a cidade.

Em dias anteriores, se havia informado sôbre o vôo de "discos voadores" durante horas do dia, em outras regiões do país. O caso mais assinalado ocorreu, há uma semana, na cidade de Popayan, capital do Cauca. Em nenhuma oportunidade, porém, se fez uma descrição aproximada dos objetos voadores, com exceção de Manizales.

A morte do antropólogo

LONDRES, 8 (U.P.) — Faleceu hoje, repentinamente, em sua residência, de uma síncope cardíaca, o famoso antropólogo, Sir Arthur Keith, que foi dos primeiros cientistas a procurar o chamado "elo perdido", entre o homem e o macaco.

Sim Arthur contava 88 anos de idade e foi uma figura muito discutida. Nunca lhe importou o que seus colegas pensavam de suas idéias e jamais se retratou da opinião de que a guerra era o meio de que se valia a natureza para manter sã a humanidade.

Disse, certa vez, o conhecido antropólogo: "O mundo terá que dormir sempre com um revólver carregado a seu lado".

Balcão de anúncios – Zona Sul
JA EM FUNCIONAMENTO
Anuncie o que quiser, em qualquer jornal ou revista do centro da cidade.
ALVÁTOR ANÚNCIOS, LTDA.
RUA DOFOLFO DANTAS, 40 — Galeria Duvivier
(entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

acontece todo dia

Advogado de Iolanda surprêso com crime de Nenrod

EMBORA o delegado Cícero Brasileiro de Melo, do 1.º Distrito, tenha nos declarado, anteontem, que havia encerrado a fase de inquirições do processo contra Nenrod Pereira Leitão (assassino de Iolanda Martins Bouças), com os depoimentos dos dois gerentes da Standard, foi ouvida, ontem, mais uma testemunha: o advogado Paula Ramos, amigo de Iolanda e que por diversas vêzes patrocinou suas causas na Justiça.

QUESTÃO PROCESSUAL

O depoimento do advogado — diz o delegado — é inteiramente despido de subsídios esclarecedores. Fôra citado por Nenrod como pessoa que tinha conhecimento dos antecedentes de sua tragédia conjugal.

Foi ouvido — adianta Cícero Brasileiro — por mera questão processual.

ELEMENTO DE CONCILIAÇÃO

O advogado Paula Ramos declarou que realmente serviu de elemento de conciliação entre o rapaz e sua ex-companheira.

Quando Iolanda lhe falava que Nenrod estava resolvido a não dar mais a pensão de Cr$ 4 mil, êle, o advogado, procurava o rapaz, convencendo-o do contrário.

Paula Ramos declarou também que se surpreendeu com a notícia do assassinato. Disse:

"Depois de ter conversado umas duas ou três vêzes com Nenrod, não podia admitir um desfêcho tão trágico".

Desastre de Barra do Piraí: mais dois corpos identificados

PROSSEGUE na delegacia de Barra do Piraí o inquérito policial instaurado para apurar a veracidade das acusações imputadas ao maquinista Nelson Teixeira Feijó que, conduzindo uma composição procedente de Belo Horizonte para o Rio, em excessiva velocidade, fêz várias dezenas de vítimas, quando o comboio pulou dos trilhos na estação de Santana, na terça-feira.

O delegado Guarilha, titular da delegacia, vai ouvir hoje as dez vítimas que faltam, para completar o inquérito, inclusive a tripulação do trem, que será ouvida às 14 horas.

IDENTIFICADOS OS CORPOS

Os dois corpos que se encontravam no necrotério de Barra do Piraí foram identificados ontem. Trata-se de Itagiba Silva, de Barbacena, Minas, reconhecido por um amigo, e Marques de Lima, do Rio, identificado por seu sogro.

O corpo de Itagiba ficou em Barra, e o de Marques foi transportado para o Rio.

Mais rapidez nos processos policiais

PARA maior celeridade na conclusão dos processos policiais, principalmente nos casos de prisão em flagrante de contraventores, o Chefe de Polícia, coronel Côrtes, assinou, ontem, uma portaria com oito itens.

São os seguintes:

1 — Os exames periciais nos locais do crime ou da contravenção, deverão ser requisitados ao Instituto Médico Legal ou ao Gabinete de Exames Periciais, o mais rápido possível, por telefone, certificando-se o nome do funcionário que tiver atendido à requisição, a hora e os nomes dos peritos;

2 — Os objetos ou instrumentos apreendidos, quando não possam ser examinados no local, deverão ser imediatamente remetidos ao GEP;

3 — Os laudos poderão ser manuscritos ou datilografados, ficando cópia autenticada para o arquivo do IML ou GEP;

4 — O exame poderá ser realizado por um perito que assinará o laudo, como relator, subscrevendo-o, como revisor, o segundo perito que responderá pelo acêrto das conclusões do laudo;

5 — Os laudos, com visto do diretor, deverão ser remetidos à autoridade requisitante, independente de nova requisição, e no prazo de 48 horas, salvo motivo justificado, atendidos a complexidade dos exames e o acúmulo de serviço;

6 — A juntada dos laudos periciais independerá de homologação da autoridade policial, tendo em vista o disposto no art. 178 do Código Penal, que, não respeita a antiga disposição do art. 237 do Código de Processo Penal do Distrito Federal, e sòmente cogitou de homologação, pelo Juizo, do laudo pericial, o laudo deverá ser recrimes contra a propriedade imaterial;

7 — No caso de já haver sido o inquérito remetido à Juizo, ainda que requisitado o exame pericial, o laud odeverá ser remetido diretamente ao juiz a que tiver sido distribuido, cientificando-se a autoridade que o tiver requisitado; e

8 — Nos processos de contravenção, principalmente nos de jogos de azar, o material submetido a exame deverá ser enviado incontinenti, dentro de 48 horas, ao juiz competente, diligenciando o diretor do IML ou o do GEP no sentido de apurar se o inquérito já foi remetido a Juizo.

De conversa em conversa: ficou sem Cr$ 18 mil

ABORDADO por dois indivíduos, em frente ao Banco da Lavoura, na rua Buenos Aires, o auxiliar de escritório Raimundo Conelli de Sena, de 23 anos, solteiro, empregado da firma Borlido, Maia e Ferragens Ltda., foi, inopinadamente, roubado em Cr$ 18 mil.

Contou na polícia que ia passando naquêle local quando dois estranhos lhe convidaram para uma palestra ali mesmo. Conversou, conversou, e foi roubado.

A polícia do 8.º Distrito, registrou a queixa.

Zanga de mãe queima filha

CONTRARIADA com uma repreensão de sua mãe, tentou suicidar-se, ontem, ateando fogo na roupa a doméstica Maria dos Santos Silva, de 21 anos, casada, da rua Eurico de Oliveira, 212, em Vila Rosali.

Socorrida no Hospital Getúlio Vargas, Maria, com queimaduras graves, ficou internada.

Do bate-papo à briga não demorou

POR motivos fúteis o operário Gleido Francisco dos Santos, da rua Ferreira Pontes, 708, apto. 11, foi agredido, ontem, a socos e barra de ferro, por Manuel do Couto, de 24 anos, solteiro, da rua do Riachuelo, 62.

Os dois conversavam calmamente na rua Faria de Brito, em frente ao número 57, quando Manuel desferiu violento sôco na cabeça do amigo.

A RP 80 ainda chegou a tempo de prender o agressor, que foi se explicar ao comissário do 18.º Distrito, enquanto a vítima era transportada para o Pronto Socorro, com ferida contusa na cabeça.

Baleada com a lata d'água na cabeça

QUANDO subia, ontem, o morro da Matriz, com uma lata d'água na cabeça, a doméstica Nalvira Teixeira da Silva, de 24 anos, do mesmo morro, sem número, ouviu um estampido e, em seguida, sentiu-se ferida na coxa esquerda.

Nalvira, ao ser socorrida no Pronto Socorro do Méier, declarou que não viu quem disparou o tiro, mas acredita que êle não tenha sido endereçado a ela.

Caiu a mão única da Av. Atlântica

O NOVO diretor do Trânsito, coronel Gama Lobo, revogou, ontem, o ato do sr. Quito, seu antecessor, que criou a mão única na avenida Atlântica, no trecho compreendido entre a rua Francisco Otaviano e avenida Princesa Isabel.

O sr. Quito criou a mão única por motivo das obras que vêm sendo efetuadas naquele trecho. Mas, como agora as obras estão na sua fase de conclusão, o novo diretor, por não ver mais necessidade da medida, resolveu revogá-la.

SUICÍDIOS

"QUERO apenas que os meus credores perdoem as minhas dividas e os meus parentes perdoem o meu trágico fim" — depois de redigir, em mau português, êsse bilhete, o operário João Teodoro, de 35 anos, bebeu formicida com refrigerante, suicidando-se, ontem, nas obras em que trabalhava, à rua Leopoldo Miguez, 129.

João Teodoro era solteiro, e residia na travessa Alberto Tôrres, 581. Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

POR motivos que não quis revelar, o lavrador Elias da Silva, de 32 anos, solteiro, da estrada da Serra Virgem, sem número, suicidou-se, ontem, bebendo formicida, num barracão da estrada Batalha, onde trabalhava.

ATROPELAMENTOS

MORREU, ontem, no Pronto Socorro a anciã Anelina Vélia Lacerda de Almeida, de 90 anos, viúva, da rua Afonso Pena, 165, casa 2, que, ontem pela manhã, foi atropelada por um auto de chapa não identificada, na rua Mariz e Barros, esquina da rua Ibituruna. D. Anelina era viúva do professor Lacerda de Almeida.

COM afundamento do frontal e em estado grave, o menino Jorge, filho de Miguel Feital, da rua Alvaro Miranda 2808, foi internado, ontem, no Pronto Socorro, logo depois de ter sido atropelado por um ônibus não identificado, na porta de sua residência.

COM traumatismo na cabeça, foi internada, ontem, no Pronto Socorro, Desdemona Meulin Pinho, de 58 anos, casada, da rua Navarro, 73, apto. 301, que fôra atropelada, momentos antes, na esquina da rua em que mora com a rua Itapiru, pelo auto 10-18-72.

O motorista do carro, Neustrio Coutinho, prêso em flagrante, foi autuado no 14.º Distrito.

DEFRONTE ao n.º 90 da rua Barão de Petrópolis, Wenceslau Pinto de Oliveira, de 31 anos, solteiro, tipógrafo, da rua Pereira Landin, 83, em Ramos, foi atropelado, ontem, por um carro ignorado.

Com fratura exposta da perna direita, Wenceslau foi internado no Pronto Socorro.

A MENINA Suely, de 4 anos, filha de Manoel José de Oliveira, da rua Mário Carpenter, 214, foi atropelada por uma bicicleta, ontem, em frente de casa.

Com fratura de crânio, Suely, depois de ser socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Pronto Socorro.

OSMAR Pacheco Guimarães, solteiro, de 19 anos, de residência ignorada, foi medicado, ontem, em estado de choque, no hospital Carlos Chagas, vítima de um atropelamento na rua Carvalho de Souza, esquina da rua Maria Freitas, em Madureira.

O auto atropelador não foi identificado. Osmar, com fratura da perna esquerda, ficou internado.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM 14 BAIRROS CARIOCAS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 9, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Catumbi — 8,30 às 15 horas — Ruas Navarro, Dr. Solidônio Leite, Ocidental e Aarão Reis;

Estácio de Sá e Rio Comprido — 7,30 às 11 — Ruas Colina, Zamenhof, Aristides Lobo, S. Cláudio, Mococa, Travessa Rio Comprido, trechos da rua Haddock Lobo, entre os postes 1.561-28 e 1.561-34, da av. Paulo de Frontin entre os postes 2.628-019 e ...... 2.628-0229 e da rua Barão de Itapagipe entre os postes 328-1 e 328-5;

Meier e Sampaio - 7,30 às 15,30 — Ruas Paim Pamplona, Dois de Maio, Dias da Cruz, Ana Barbosa, Constança Barbosa, Manoela Barbosa, Oliveira, Jacinto, Hermengarda, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante, e Travessa Miracema;

Bonsucesso — 7 às 15 — Ruas Francisca Hayden, Dona Isabel, Bonsucesso, Adail da Proclamação, Teixeira de Castro, Morais, Baturité e Praça Lopes Ribeiro;

Aldeia Campista — 7 às 15 — Ruas Teodoro da Silva e Pereira Nunes;

Vila Isabel — 7 às 15 — Ruas Gonzaga Bastos, Artidoro da Costa, Piza e Almeida e Visconde de Abaeté;

Ilha do Governador — 8 às 16 — Ruas Cambaúba, "32", Paracauba, Uça, "38", "80", "83", "36" e "33";

Oswaldo Cruz, Madureira e Campinho — 7 às 16 — Ruas João Vicente, Dona Clara, Filomena Cardoso, Zilda Mendes, Tiuna, Américo Soares, Carlos Xavier, Antonieta, Henrique Braga, Conde Linhares, Pereira Figueiredo, Andrade Araújo, Lino Fonseca, Blandina, São Lourenço, Dona Vicência, Agostinho Barbalho, Capitão Macieira, Dona Constança, Henrique Braga, Maria José, Tomé de Alvarenga, Felipe Frutuoso, Alaide, Domingos Ferreira, Doutor Passos, Tenente Lira, Capitão Couto de Menezes, Eubanck Câmara, Andrade Pinto, Alcina, Maria Lopes, Padre Manso, Mendes Aguiar, Curimatá, Travessas Carlos Xavier, Luiz dos Santos e Santos;

Caxias — 7,30 às 15 — Ruas Dr. Plínio Casado e Avenida Rio Petrópolis;

São João do Meriti — 8 às 11 — Ruas Catalão, Silveira Martins, Pires do Rio, Cecília Regina, Ipameri, Orizama, Aparecida, Praça Goiás e Avenida Goiania;

Gávea — 9 às 15 — Ruas Capuri, Golf-Club Avenidas Jaime Silvado, Praça Comandante Celso Pestana, Estrada da Gávea e Recreio do Padre Anchieta;

São Cristóvão — 9 às 13 — Ruas General Argolo, Argentina, Senador Alencar, Teixeira Júnior, Newton Prado, Piratini, Bonfim, Lima Barros e trecho da Rua São Januário entre os postes 2.903-93 e 2.905-101.

Caiu do 1.º andar a terceira vítima do Benjamim Constant

Maria do Carmo não morreu — Sofreu fratura da perna esquerda — Interesse em negar o fato — Venâncio e Paulo Machado já foram esquecidos

MAIS uma criança cega caiu ontem do primeiro andar do Instituto Benjamim Constant: Maria do Carmo, de 7 anos.

A primeira vítima foi Venâncio, em 1953; a segunda foi Paulo Machado, em 1954. Ambos morreram e sôbre as causas que determinaram as mortes foram abertos inquéritos — sem que se conheçam até hoje os resultados.

Sôbre Paulo Machado, morto em circunstâncias misteriosas (queda à noite), de que a TRIBUNA DA IMPRENSA se ocupou amplamente na época, foram abertos três inquéritos: um policial, um interno e o terceiro determinado pelo ministro da Educação do Govêrno de então.

MARIA DO CARMO

Maria do Carmo não morreu, mas está com fratura da perna esquerda, recolhida ao Serviço Médico do Instituto. Estava brincando na "área" do primeiro andar, com outras alunas do curso primário do Instituto, quando caiu. "Ninguém me tocou" — informou ela.

Não contou que o lugar de onde caiu é sumamente perigoso para criança da sua idade e que só foi ali, junto com suas coleguinhas, porque não há fiscalização. As crianças não podem brincar na área, é proibido, mas brincam.

Maria do Carmo não é totalmente cega: é amblíope — enfraquecimento ou perturbação da vista, sem lesão dos meios transparentes.

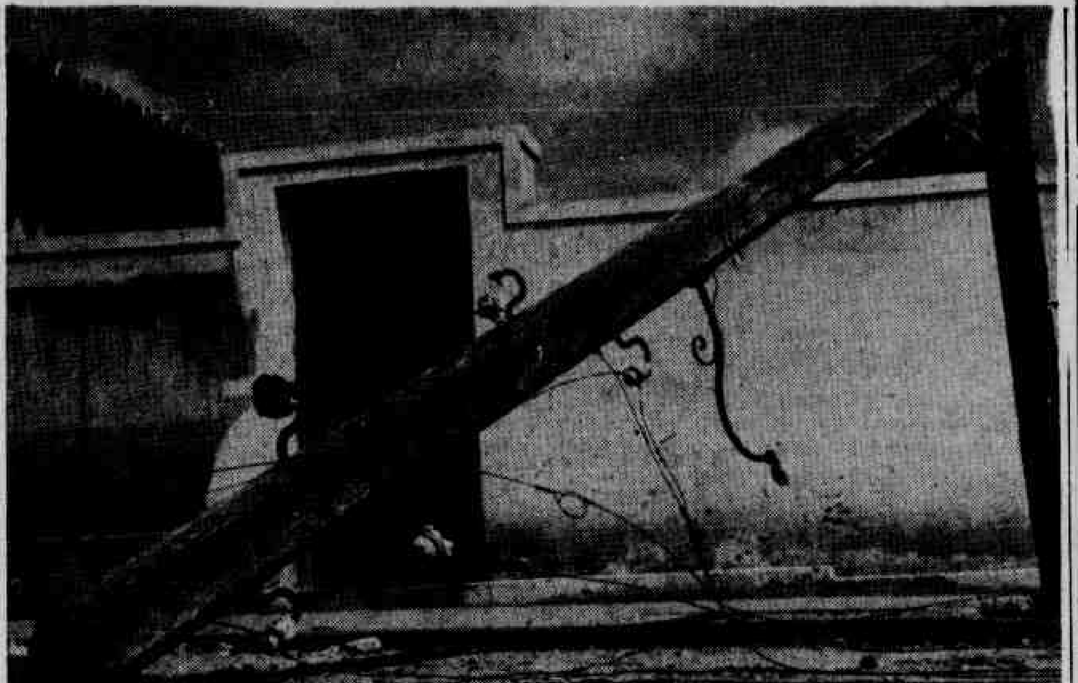
INTERESSE EM NEGAR

A vítima não foi para o Pronto Socorro e no Instituto havia o maior empenho em esconder o fato.

A inspetora negou. Os funcionários estavam mudos, nada sabiam, até que, pressionado, o sr. Valmor Vieira, secretário do diretor do Instituto — advogado Rogério Vieira — confessou a quéda, dizendo ser acidente sem importância.

Maria do Carmo só não morreu porque foi amparada na quéda, por um funcionário, que também se machucou. Sofreu fratura da perna esquerda e foi atendida no serviço médico pelo dr. Gerson Soares às 19,40 horas.

A amurada do primeiro andar de onde caiu Maria do Carmo, tem menos de 50 centímetros. E de onde caíram Venâncio e Paulo Machado — dormitório do 2.º andar — possivelmente cairão outras crianças, porque as janelas continuam sem o gradil há muito tempo reclamado — desde a primeira vítima.



Derrubando todos os postes de sustentação da rêde elétrica, o povo de Areias condenou-se voluntàriamente à escuridão. Mas vingou-se da escassez da energia na cidade

800 POSTES DERRUBADOS PELO POVO ENFURECIDO

Destruido todo o sistema de iluminação de Areias — Totalmente inutilizados os geradores da usina — Novos detalhes da agitada passagem de ano na cidade paulista



Eis o estado a que ficou reduzido um dos geradores da Emprêsa Luz e Fôrça depredados pelo povo em fúria

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Revoltado, numa singular entrada no ano de 1955, o povo de Areias depredou todo o sistema de iluminação elétrica da cidade — conforme noticiou êste jornal.

Só agora chegam detalhes da ocorrência, nesta capital.

PASSAGEM DE ANO

Tudo começou durante a festa de passagem do ano. O povo estava na rua para festejar 1955. Por volta das 23 horas, a praça da matriz estava repleta, à espera da missa.

De repente, sem causa mais séria (apenas escuridão maior, pela queima de alguns lampiões), o povo passou a agitar-se e vociferar contra os maus serviços da Emprêsa Luz e Fôrça de Areias Em dado momento, tiveram início as depredações.

DERRUBADOS OS POSTES

Centenas de pessoas enfurecidas, nessa hora, começaram a derrubar os postes de iluminação da cidade. Os postes do largo da Matriz, laçados em sua parte alta, por cordas, foram derrubados por terra e empurrados pela multidão.

Alastrou-se a revolta a tôda a cidade, nessa noite com a população "reforçada", em que muitos elementos da roça estavam presentes. A multidão, inicialmente de cêrca de 200 pessoas, aumentou ràpidamente.

ATAQUE A USINA

Em apenas uma hora, todos os postes de iluminação da cidade estavam derrubados. Os fios condutores de eletricidade, chocando-se no ar, desprendiam fagulhas intensas. Cabos de alta tensão tombavam ruidosamente, mas não houve qualquer vitima.

Alguém sugeriu, depois, ataque aos geradores da emprêsa, a uns mil metros da cidade. Para lá partiu o povo, enfurecido e, a golpes de ferro, as velhas máquinas da usina foram em poucos minutos inutilizadas.

Mais de 800 postes haviam sido destruidos. A cidade está em trevas até hoje.

TENTOU IMPEDIR

Adilio Paul Gay, proprietário da Emprêsa Fôrça e Luz de Areias, quis impedir a depredação. Tentou comunicar-se com a delegacia de Polícia de Guaratinguetá, mas não conseguiu ligação. Veio à cidade. Falou com o cabo do destacamento local (um cabo e três praças). O cabo disse que, com apenas três homens, não poria enfrentar 500 pessoas. E ficou na Delegacia, para tentar defendê-la, em caso de ataque.

O sr. Gay, que explora a concessão da energia elétrica para Areias desde 1945, afirmou que vai responsabilizar o Estado pelos prejuizos da Emprêsa. A Prefeitura local, porém, acusa o sr. Gay de não haver emprestado seu sistema para uso do gerador de óleo, dado pelo govêrno do Estado.

Daí o início das protelações, com a cidade mais de 3/4 partes do dia sem energia, e consequente revolta do povo.

SEM LUZ

Areias está agora sem luz. Nas casas, os lampiões de querosene e as velas de sebo substituiram as lâmpadas. As ruas estão totalmente escuras. O sr. Gay continua intransigente. E não há postes, agora, para o sistema ser logo refeito.

A Câmara Municipal dirigiu-se ao governador Garcez. A Secretaria da Segurança, de S. Paulo, enviou à cidade o delegado Rodolfo Forster, que investiga o caráter da depredação Areias é a segunda cidade do Estado a ficar, dada a revolta do povo, completamente sem luz. A primeira foi S. João da Boa Vista.

O BRASILEIRO É LEITOR ASSÍDUO

Em cada grupo de três, um lê jornais diriamente — O Brasil em 8.º lugar

EM cada grupo de três pessoas alfabetizadas, uma compra um jornal diàriamente e, contando-se entre alfabetizados e analfabetos, em cada grupo de 10 há um leitor diário.

Esta a média calculada pelo IBGE, que apurou haver, por grupo de mil pessoas, cem compradores diários de jornais.

8.º lugar

A média brasileira de leitores, aplicada às populações da Bélgica, Estados Unidos, Noruega e Dinamarca, que são paises onde a percentagem de analfabetos é minima, não deixa muito a desejar.

As 230 publicações computadas em 1952 vendiam, por dia, 5.750 mil de exemplares, quantidade inferior apenas à circulação nos Estados Unidos (55 milhões), Rússia e Inglaterra (31 milhões), Japão (30 milhões), Alemanha Ocidental, França e Polônia.

O melhor leitor de jornais do mundo, ou pelo menos, o leitor mais bem servido de publicações parece ser o inglês. Na Inglaterra, entre mil habitantes, 615 compram diàriamente uma fôlha.

Na Suécia, de cada duas pessoas uma compra um jornal todos os dias, enquanto na Austrália, Japão e Nova Zelândia, além dos paises já mencionados, a proporção era de três leitores para cada exemplar adquirido.

O melhor índice de leitura na América do Sul é apresentado pelo Uruguai, com 233 leitores para cada mil habitantes.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Oscar Ferreira de Carvalho Soutello

(AGRADECIMENTO)

A familia de OSCAR FERREIRA DE CARVALHO SOUTELLO, na impossibilidade de agredecer, de modo particular, a cada uma das pessoas amigas que a confortaram com demonstrações de pesar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao seu funeral, quer enviando flores, corôas, telegramas, cartas e cartões, ou assistindo à missa de 7.º dia, deixa aqui expressa a sua eterna gratidão e reconhecimento por tôdas essas manifestações de carinhosa amizade.

JOÃO CÂNDIDO DIAS NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

OTHON L. BEZERRA DE MELLO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, S.A., e emprêsas associadas, seus diretores e auxiliares, ainda sob o pesar que lhes causou o falecimento do seu dedicado colaborador e muito prezado amigo JOÃO CÂNDIDO DIAS NEVES, convidam as pessoas de suas relações a assistirem à missa que, em sufrágio à sua alma, fazem celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de segunda-feira, 10 do corrente mês, e antecipam seus agradecimentos àqueles que comparecerem a êsse ato de religião.

JOÃO CANDIDO DIAS NEVES

MISSA DE 7.º DIA

Guy Azevedo Neves, Carlos Walter Neves, senhora e filhas, Murilo Alves Bonifácio, senhora e filha agradecem, sensibilizados, a todos que lhes manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOÃO CANDIDO DIAS NEVES e convidam para a missa que fazem celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, de segunda-feira, dia 10 do corrente, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO CANDIDO DIAS NEVES

MISSA DE 7.º DIA

Carmen da Conceição Costa Neves, Maurício Dias Neves e família, Rosa Amelia Dias Neves, Mario Moraes e família convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu cunhado e tio JOÃO CANDIDO DIAS NEVES que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de segunda-feira, dia 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO CANDIDO DIAS NEVES

MISSA DE 7.º DIA

Fortunato Guerra, Francisco Pereira Guerra, Oswaldo Guerra e família, Clara Guerra, Orlando Guerra e família, Camila Guerra e Deolinda da Silva Ayrosa convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu gênro, cunhado e muito amigo JOÃO CANDIDO DIAS NEVES a realizar-se no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de segunda-feira, dia 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

NO DIA 20 TODO O RIO NA LITURGIA DA MISSA

A MESA DA COMUNHÃO TERÁ 12,5 QUILÔMETROS — CAMPANHA DO TELEFONE — PARTICIPAÇÃO MAIS VIVA NA AÇÃO LITURGICA — FATO INÉDITO NO BRASIL O CÔRO DOS FIÉIS — APRENDER PRIMEIRO, PARA COLABORAR NA HORA, PEDE MONSENHOR MOTA, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MÚSICA SACRA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

CERCA de 12.500 metros terão as mesas de comunhão da missa da noite de São Sebastião no atêrro do Congresso Eucarístico. Serão divididas em setores de 25 metros, servidas por dois sacerdotes.

Calcula-se que sôbre elas se inclinarão, para comungar, cêrca de 50 mil pessoas (10% do comparecimento previsto: 500 mil) que ocuparão 200 sacerdotes. As hóstias estarão encerradas em 200 âmbulas e serão servidas em 200 patenas. As mesas (toscas) não levarão toalhas.

CAMPANHA DO TELEFONE

Todos os 250 mil assinantes de telefone do Rio serão convidados à missa do dia 20 por cêrca de duas mil pessoas, que se colocaram, voluntàriamente, a serviço do maior brilhantismo da grande solenidade.

Para a missa do dia 31 de dezembro, afinal não realizada, 1.230 pessoas fizeram a campanha do telefone. Pelos relatórios, já apresentados da campanha para o dia 20, foi de oito dias o tempo médio gasto nas 125 comunicações que couberam a cada voluntário. Houve, contudo, quem tivesse gasto apenas dois dias.

Os relatórios atestam que jamais uma resposta áspera foi dada ao convite para a missa.

PARTICIPAÇÃO VIVA

"Estamos às vésperas de realizar, no Brasil, um grande salto nas solenidades litúrgicas da missa — passando do individualismo e do silêncio acabrunhante das igrejas à participação viva e inteligente na ação litúrgica" — declarou à reportagem monsenhor João Batista da Motta e Albuquerque, vigário da Glória e presidente da Comissão de Música Sacra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

E, explicando a solenidade (inédita no país):

"Não haverá côro na missa de 20 de janeiro, no sentido que se dá a um grupo isolado, privilegiado, cantando em nome de todos. Teremos, sim, tôda a comunhão cristã entoando, em uníssono, louvores a Deus".

Completando a informação: "Haverá, (é verdade), um grupo-guia, junto dos microfones que espalharão pelos 80 altos-falantes sua voz por tôda a praça; mas êsse grupo não pretende substituir a multidão. Pelo contrário, com ela cantará".

ESPETACULO UNICO

Se o povo compreender êsse chamado e realizar essa unidade ao redor do altar do sacrifício, teremos passado do individualismo e do silêncio das igrejas à participação viva na ação litúrgica".

Explica, a seguir, monsenhor Motta, que a experiência, embora já tenha sido realizada, apresentará o ineditismo do número de vozes.

"As crônicas do movimento gregoriano guardam grata lembrança da "noite-des-Colombes", quando 100 mil pessoas cantaram, em uníssono, a santa missa celebrada pelo Cardeal Suhard.

No Brasil a experiência terá, porém, a eloquência do número: em vez de 100 mil, teremos, no dia 20 de janeiro, 500 mil, e durante o Congresso, 2 milhões de vozes".

O QUE SERA' CANTADO

"No dia 20 de janeiro — informa monsenhor Motta e Albuquerque — além do Hino oficial do Congresso, cantaremos o "Sanctus" e o "Agnus Dei", que não me canso de fazer irradiar diàriamente pela rádio Jornal do Brasil e pela rádio Ministério da Educação...

— "Para o Congresso, em julho, além das respostas aos ministros do altar, o povo cantará o "Kyrie", o "Gloria", o "Credo", o "Sanctus" e o "Agnus Dei". Naturalmente cantaremos, também, o "Tantum Ergo" e outras melodias eucarísticas...

"E', portanto, de grande importância que todos os fiéis adquiram o quanto antes, o hinário oficial, que, além do texto latino e do texto em português, para a recitação comum da missa, possui, em vernáculo, todos os cânticos litúrgicos que serão entoados no Congresso.

Estão à venda no Palácio São Joaquim e em todos os postos de venda do Congresso".

O POVO PARTICIPARA'

Explica monsenhor Motta como espera conseguir, do povo, a participação na missa do dia 20:

— "Lançando nas rádios Jornal do Brasil e Ministério da Educação, o "Seminário Musical do Congresso", pretendo reunir tôdas as famílias católicas em tôrno dos receptores.

E mais: Os membros das casas — assim como seus vizinhos — poderão aprender o hinário, já que os discos impressos pela Comissão Executiva de Música Sacra do Congresso fará maravilhosamente êsse trabalho. Basta, tão sòmente, que, além do disco, tenha-se, também, o hinário do Congresso e o folhetim explicativo.

Tenho muita esperança nesse método. E' assim que o nosso povo aprende ràpidamente as cantigas de Carnaval. Será, assim, portanto, que o povo piedoso do Rio de Janeiro irá aprender o canto, tão fácil e harmonioso, da missa do Congresso.

Tudo depende — concluiu monsenhor Motta e Albuquerque — do entusiasmo e da determinação com que o carioca vai abraçar e realizar a idéia do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional".



Os mais antigos japonêses no Brasil, homenageados no Ibirapuera

S. PAULO HOMENAGEIA A COLÔNIA JAPONÊSA

Diplomas aos pioneiros da colonização nipônica no Brasil — Prêmios às "niseis" (4.ª geração)

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — "Lenta caminhada.
No tempo acumulada.
Oh! o meu passado..."

Com esse "hai-kai" japonês, recitado publicamente no Ibirapuera, iniciou a Comissão do IV Centenário as homenagens à colônia japonesa de São Paulo — pela colaboração por ela emprestada aos festejos da cidade.

Realizada no Palácio Katura (reprodução exata de palácio imperial do Japão) a cerimônia atraiu grande número de populares. Canções japonesas davam fundo à cena. Serviu-se o "saké".

PRIMEIROS IMIGRANTES

Início da homenagem: entrega de diplomas a vários membros da colônia nipônica, homens e mulheres com mais de 90 anos de idade — na realidade, os primeiros imigrantes japoneses a chegar ao Brasil.

São êles: Takeo Goto, Tejiri Suzuki, Tamezo Nichizawa, Ryoichi Isuda e sra. Hioko Kumabe. Os diplomas, entregues pelo sr. Porfírio da Paz, prefeito municipal, e pelo cônsul do Japão, redigidos em português e japonês, aludiam à importância da comemoração.

QUARTA GERAÇAO

Lindas japonesinhas ("niseis"), representantes da quarta geração de nipônicos que imigraram no Brasil, receberam, em seguida, prêmios e medalhas: Nomes: Toshido Maeda, Massao Maeda, Takeo Kanshiro, Toyo Miyasato e Satiko Oki.

O cônsul do Japão encerrou a cerimônia com a entrega de lembranças aos operários japoneses que, sacrificando seu trabalho em outras indústrias de S. Paulo, ajudaram a levantar o "Palácio Katura", no Ibirapuera.

O sr. João Penteado Stevenson representou a Comissão do IV Centenário na homenagem aos japoneses.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO DA AMERICA



SOCIEDADE ANONIMA
SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO N.º 413
— SÃO PAULO —

CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 154.000.000,00

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL — AGENCIAS URBANAS

N. 1 — CENTRO — Rua B. Itapetininga, 45
N. 2 — STA. IFIGÊNIA — Rua 25 de Março, 878
N. 3 — VILA BUARQUE — Praça da República, 58
N. 4 — SANTA CECILIA — Avenida São João, 2139-2147
N. 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 48
N. 6 — BRAS — Rua Oriente, 662
N. 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636-48
N. 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43
N. 9 — JARDIM AMERICA — Rua Augusta, 2979
N. 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564
N. 11 — IRRADIAÇAO — Rua Sen. Queiroz, 111
N. 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1049-53
N. 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84
N. 14 — ITAIM — Av. Brig. Luiz Antônio, 5088
N. 15 — BARRA FUNDA — Rua Lopes Chaves, 220-224
N. 16 — MERCADO — Rua Ceres, 171

SANTOS
FILIAL: Rua 15 de Novembro, 129
AGENCIA PRAIA — Avenida Ana Costa, 555

AGENCIA DE AMPARO — Rua 13 de Maio, 66
BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel. João Leme, 574

DISTRITO FEDERAL
SUCURSAL — Rua da Quitanda, 71-75
METROPOLITANA — N. 1 — Rua da Alfândega, 69

ESTADO DO PARANA
SUCURSAL — CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 543
Agencia Paranaguá — Rua 15 de Novembro, 67

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		84.477.335,20	
Em depósito no Banco do Brasil		184 011 004,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		28.621.000,00	
Em outras espécies		21.768.976,80	318 878 316,80
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	281.428.368,10		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Títulos Descontados	664.406.280,40		
Letras a receber de C/Própria	20.000.000,00		
Agências no País	355.704.338,80		
Correspondentes no País	10.679.925,80		
Correspondentes no Exterior	34.255.654,60		
Outros Valores em moeda estrangeira	33.597.465,50		
Capital a realizar	195.500,00		
Outros créditos	57.742.581,10		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24038 de 26-3-34	6.812.867,70	1 465 3[illegible] 428,80	
Títulos e valores mobiliarios:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 25 536.000,00	20 881 372,40		
Em carteira	799.833,80		
Apolices Estaduais	711.167,50		
Ações e Debentures	8.456.000,00	30 848 373,70	
Outros valores		35.639,80	1 496 261 842,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	58.439.476,00		
Móveis e Utensílios	10.362.102,20		
Material de expediente	1,00		
Instalações	7.101.153,50		76 902 733,00
D — RESULTADOS PENDENTES			—,—
			1 900 942 892,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		604.045.989,20	
Valores em custódia		102.867.466,60	
Títulos a receber de C/Alheia		504.945.257,00	
Outras contas		174.024.528,70	1 385 883 251,50
			3.286.825.943,60

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		10.361.000,00	
Fundo de Reserva		43.639.000,00	164 [illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.151.390,20		
de Autarquias	18.124.911,10		
em C/C Sem Limite	611.551.565,10		
em C/C Limitadas	80.331.255,20		
em C/C Populares	302.667.085,90		
em C/C Sem Juros	19.621.883,40		
em C/C de Aviso	1.977.221,30		
Outros depósitos	92.668.856,00	1 1[illegible]	
a prazo			
de Poderes Públicos	4.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	66.486.072,80		
de aviso prévio	28.369.236,40	[illegible]	
		1 227 949 477,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	61.193.027,10		
Créditos de Bancos	16.000.000,00		
Agências no País	331.787.231,20		
Correspondentes no País	28.694.657,30		
Correspondentes no Exterior	26.976.638,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	33.558.345,60		
Dividendos a pagar	7.586.416,00	507.796.[illegible]	1.7[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.196.[illegible]
			1.900.942.892,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		706.913.[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	487.661.576,80		
do Exterior	17.283.680,50	504.945.257,00	
Outras contas		174.024.528,70	1.385.883.251,50
			3.286.825.943,60

São Paulo, 5 de janeiro de 1955

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente.
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente.
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente.
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário.

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente-Geral.
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-Geral.
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador CRC. Sp. 11400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-54
Sede e Agências

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	382.000,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	17.990.944,30		
Contribuições ao I. A. P. B. e à L. B. A.	1.004.542,20		
Despesas Diversas	8.950.938,50		
	28.328.425,00		
GASTOS DE MATERIAIS	3.394.044,70	31.722.469,70	
IMPOSTOS		3.830.483,70	
DESPESAS DE JUROS		19.485.831,90	
OUTRAS CONTAS:			
Comissões pagas ou creditadas		1.416.485,90	
Despesas com organização novas Agências		325.623,00	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:			
Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		2.032.358,40	
PERDAS DIVERSAS:			
Títulos em liquidação e prejuízos diversos transferidos para esta conta		852.414,40	30.366.697,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Artigo 8.º, n.º 1, dos Estatutos		1.270.000,00	
FUNDO DE RESERVA			
Artigo 8.º, n.º 4, dos Estatutos	5.050.000,00		
Artigo 8.º, n.º 6, dos Estatutos	1.680.000,00	6.730.000,00	8.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
22.º Dividendo, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		5.988.270,00	
Bonificação, de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.497.067,50	7.485.337,50
PORCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.347.847,30
PORCENTAGENS E GRATIFICAÇOES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS			6.800.000,00
Dotação à FUNDAÇAO BANAMERICA			600.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE			1.051.457,10
			85.650.308,80

CRÉDITO

SALDO NAO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR		1.038.972,90
RECEITA DE JUROS		
S/ Contas	18.947.753,90	
Diversos	4.142.238,90	23.089.992,80
DESCONTOS	46.580.389,60	
Menos os do exercício seguinte	10.145.441,70	36.434.947,90
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		
S/ Contas	5.072.348,30	
Diversas	13.018.170,40	18.090.518,70
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		787.211,30
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		5.235.107,40
OUTRAS RENDAS		909.057,90
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		64.500,00
		85.650.308,80

São Paulo, 5 de janeiro de 1955

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente.
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário.

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE

Paródi jogará: Ademir fora do clássico

VASCO x FLAMENGO SENSAÇÃO DO MARACANÃ

Um empate no jôgo desta tarde e uma derrota do Vasco amanhã, garantirão para os rubro-negros o título de campeões do Turno e Returno e a vice-liderança, no mínimo, do Campeonato — Às 16,30 o início do grande encontro



GARCIA
mais uma vez estará defendendo o arco rubro-negro contra o seu grande rival

COM o adjetivo de maior "clássico" regional do país, voltarão a jogar amanhã, no Estádio do Maracanã, as representações do Flamengo e do Vasco da Gama.

O Flamengo, lider do certame, leva uma vantagem de quatro pontos e poderá sagrar-se campeão do Turno e Returno. Bastará para tanto, que haja um empate, hoje, entre Fluminense e Bangu e que amanhã o Vasco seja derrotado.

O Vasco, vice-lider, precisa da vitória para aspirar ao primeiro pôsto e para se reabilitar do revés que lhe foi impôsto pela Portuguesa. Sòmente o triunfo servirá aos cruzmaltinos.

PAULINHO E PARODI

O Vasco fará reaparecer Paulinho, como única novidade em sua equipe.

Esperava-se que Ademir fôsse escalado para enfrentar o Flamengo. A presença do atacante, no entanto, ficou subordinada ao julgamento de Silvio Parodi. Como êste foi adiado, o extrema paraguaio adquiriu condição de jôgo e Ademir deverá ficar de fora.

Ontem, porém, chegaram a circular rumores de que sairia Vavá e entraria Ademir, mas a direção do Vasco não confirmou as notícias.

PAVAO SIM, CHICO NAO

Para o Flamengo, a grande preocupação era o julgamento do zagueiro Pavão. Com a sua absolvição, desapareceram os problemas e o quadro deverá jogar com a mesma formação que empatou com o América.

Fleitas Solich deverá deixar para outra oportunidade o lançamento de Chico, continuando Benitez e Evaristo na ala esquerda e Indio no comando.



PAULINHO
voltará a formar na saga titular do quadro vascaino

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VII — N. 1.531 — Sábado-Domingo, 8-9 de Janeiro de 1955

DEFENDENDO A VICE-LIDERANÇA JOGARÃO HOJE FLUMINENSE X BANGU

Hoje à tarde, no Maracanã, o primeiro clássico da rodada n. 9 — Estréia oficial de Gradim como técnico dos tricolores

DEFENDENDO a vice-liderança (que ocupam juntamente com o Vasco) jogarão esta tarde, no Maracanã, as equipes do Fluminense e do Bangu.

Na possibilidade de que o Flamengo possa perder amanhã, sòmente a vitória interessa aos dois clubes, que assim poderão ainda alcançar o 1.º lugar.

O FLUMINENSE

Êste jôgo marcará a estréia (oficial) de Gradim como técnico do Fluminense.

Existem possibilidades de que Castilho e Pinheiro voltem ao quadro, bem como está assegurado o retôrno de Bigode, em face da decisão de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva. Assim, o Fluminense formará completo.

O BANGU

Definitivamente o Bangu não contará com Gavilan. A asa-média-direita será ocupada por Zé Alves. No lado esquerdo, no entanto, estão cotados Jorge e Edson, sendo que êste com maiores possibilidades. No ataque, Décio retornará à meia, ficando a extrema-esquerda entre Lucas e Menezes.

A campanha dos "4 Grandes" dos clássicos da nona rodada

OS quatro clubes que intervirão nos dois "clássicos", hoje e amanhã, no Maracanã, fizeram até agora a seguinte campanha:

FLAMENGO — Jogou 19 vêzes, triunfando em 14, empatando em 4 e perdendo 1. Como consequência, tem 32 pontos ganhos e 6 perdidos. Seu ataque marcou 46 tentos e a defesa deixou passar 18, o que deixa um saldo de 28 tentos.

VASCO DA GAMA — Jogou 19 vêzes, triunfando em 13, empatando em 2 e perdendo em 4. Como consequência, tem 28 pontos ganhos e 10 perdidos. Seu ataque marcou 52 tentos e a defesa deixou passar 25, o que deixa um saldo de 27 tentos.

FLUMINENSE — Jogou 19 vêzes, triunfando 12, empatando em 4 e perdendo em 3. Como consequência, tem 28 pontos ganhos e 10 perdidos. Seu ataque marcou 52 tentos e a defesa deixou passar 21, o que deixa um saldo de 31 tentos.

BANGU — Jogou 19 vêzes, triunfando em 11, empatando em 6 e perdendo em 2. Como consequência, tem 28 pontos ganhos e 10 perdidos. Seu ataque marcou 49 tentos e a defesa deixou passar 25, o que deixa um saldo de 24 tentos.

A venda de ingressos para Flamengo x Vasco

A PARTIR das 8 horas de hoje, foi iniciada a venda de ingressos para o clássico Vasco x Flamengo, de amanhã, no Maracanã.

A venda dêsses ingressos será encerrada às 18 horas de hoje e reiniciada amanhã, às 13.30 horas, no próprio Estádio.

Revolta em Minas e Bahia contra os candidatos situacionistas da C. B. D.

A imprensa (de Belo Horizonte e Salvador) protesta contra o apôio emprestado pelas entidades esportivas dos dois Estados à chapa Geraldo Starling-Ivan de Freitas

EMBORA as entidades mineiras e baianas já tenham se manifestado e comprometido com a candidatura (situacionista) à presidência da C. B. D. — chapa Geraldo Starling Soares-Ivan de Freitas — a imprensa de Salvador e Belo Horizonte iniciaram uma grande campanha de condenação às atitudes tomadas pelos "cartolas" do esporte desses dois Estados.

"QUEREM BURLAR A BAHIA"

Sob o título de "Querem burlar a Bahia", o "Estado da Bahia" publicou o seguinte comentário:

"O professor Orlando Gomes, presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, vem de receber um telegrama do sr. Ivan de Freitas, representante "centenário" da Bahia, que tem gozado de tôdas as vantagens à nossa custa, sem nos trazer nunca vantagens. Agora o sr. Ivan vem de pedir apoio da FBDT para a chapa continuista da famigerada C. B. D.

No referido telegrama, o sr. Ivan de Freitas diz ter sido convidado para vice-presidente da C. B. D., na chapa mineira.

Ora, imaginem os leitores, que êles querem enganar a Bahia, conferindo a vice a um homem que é muito mais carioca do que baiano.

Cuidado, sr. presidente da F. B. D. T., êste é um dos poucos momentos em que a Bahia pode aparecer, pois conta com alguns votinhos. Os lobos não se descuidam..."

MINAS QUE NÃO É MINAS

Em "O Diário", de Belo Horizonte, o colunista Januário Carneiro, diz em comentário que teve o título de "Minas que não é Minas":

"Dizem que será, para nós, um bom negócio administrativo o comando da entidade. Talvez seja. Mas, moralmente, retrocedemos, cabisbaixos, do campo de combate, desistindo do avanço e assinando um pacto vergonhoso com os nossos inimigos. Agimos à base de trocas, traímos nossos ideais de profilaxia no esporte e deixamos as trincheiras.

Somos, agora, os traidores da candidatura Silvio Pacheco, a quem devíamos, moralmente, nossa solidariedade integral. Somos agora os traidores das correntes prejudicadas e revoltadas do Brasil, que contavam com Minas para a grande luta de redenção. Nossas melhores tradições de esclarecimento e independência vêm sendo impiedosamente pisadas, nessa trágica sequência de tomada e abandono de posições.

As entidades (esportivas) mineiras, cuidadosamente manobradas, fugiram ao honroso risco de uma derrota leal, para procurar a infame segurança de uma vitória traiçoeira.

Os próprios princípios do esporte, ensinando a lutar, perder e ganhar com a mesma dignidade, foram esquecidos propositadamente. E Minas está atrelada ao carro da C.B.D., negociando com os seus piores inimigos e abandonando seus amigos e companheiros de reivindicações e ideal.

A heróica Minas, sob a capa do esporte, escreve agora uma das suas poucas páginas de covardia e traição.

E o "golpe", o milionésimo "golpe" dos donos da C.B.D. obterá pleno êxito, contra os interêsses do esporte nacional e com a colaboração direta das entidades de Minas".

Primeira antecipação da 10ª rodada

O SAO Cristóvão quer jogar com o Bonsucesso quinta-feira, antecipando o prélio que ambos deverão fazer no dia 16, penúltima rodada do campeonato.

O sr. Olivério Bittencourt, vice-presidente do grêmio de Figueira de Melo, fará a proposta aos dirigentes do Bonsucesso, ainda hoje.

Os três jogos complementares

Canto do Rio x Portuguêsa, hoje à noite, no Caio Martins, e Olaria x Botafogo, em Bariri; Bonsucesso x Madureira, amanhã à tarde em Teixeira de Castro

TRÊS jogos completarão a antepenúltima rodada: Olaria x Botafogo, na rua Bariri; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro; e Canto do Rio x Portuguêsa, em Caio Martins.

ESTA NOITE

Hoje, em prélio noturno, jogarão Canto do Rio (19 jogos, 2 vitórias, 3 empates, 14 derrotas, 7 pontos ganhos e 31 perdidos; 23 tentos pró e 63 contra, deficit de 39) e Portuguêsa (19 jogos, 3 vitórias, 3 empates, 13 derrotas; 9 pontos ganhos e 29 perdidos; 27 tentos pró e 45 contra, deficit de 18).

Os visitantes categorizados com a façanha sôbre o Vasco e os locais vindos das suas duas únicas vitórias.

NA RUA BARIRI

Amanhã, à tarde, Zezé Moreira estreará como técnico do Botafogo, fazendo uma visita à rua Bariri. Os alvinegros, em melhor situação, muito embora em seus domínios tenham os olarienses derrotado o Vasco e empatado com o Flamengo.

O Botafogo tem 19 jogos, 10 vitórias, 4 empates e 5 derrotas; 24 pontos ganhos e 14 perdidos; 48 tentos pró e 30 contra, com saldo de 18. O Olaria, também com 19 jogos, tem 4 vitórias, 2 empates, 13 derrotas; 10 pontos ganhos e 28 perdidos; 31 tentos pró e 48 contra, deficit de 17.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Finalmente, em Teixeira de Castro, amanhã, à tarde, jogarão Bonsucesso e Madureira, num dos "clássicos" dos subúrbios.

Tanto o Madureira (19 jogos, 5 vitórias, 2 empates e 12 derrotas; 12 pontos ganhos e 26 perdidos; 27 tentos pró e 59 contra, deficit de 32) como o Bonsucesso (19 jogos, 2 vitórias, 4 empates, 13 derrotas; 8 pontos ganhos e 38 perdidos; 14 tentos pró e 40 contra, deficit de 26) tem chance de triunfar, embora o retrospecto favoreça o tricolor.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE x BANGU (hoje).
Local: Maracanã.
Juiz: Joseph Gulden.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:
Fluminense — Castilho, Pindaro e Getúlio (Pinheiro); Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, Ambrois e Escurinho.
Bangu — Cabeção, Joel e Torbis; Zé Alves, Zózimo e Jorge (Edson); Calazans, Mário, Zizinho, Lucas e Décio.

CANTO DO RIO X PORTUGUESA (hoje).
Local: Caio Martins.
Juiz: Diego De Leo.
Horário: 21 horas.
Quadros prováveis:
Canto do Rio — Celso, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.
Portuguêsa — Antoninho, Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Perinho e Baduca.

VASCO X FLAMENGO (amanhã).
Local: Maracanã.
Juiz: Joseph Gulden.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:
Vasco da Gama — Gonzalez, Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.
Flamengo — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

BONSUCESSO X MADUREIRA.
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Paul Wissiling.
Horário: 16.30 horas.
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari, Bibi e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Benê, Moreira, Naval, Soca e Nilo.
Madureira — Iresê, Deuslene e Weber; Nilo, Betum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.

OLARIA X BOTAFOGO.
Local: Bariri.
Juiz: Amilcar Ferreira.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:
Olaria — Anibal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Mexwell e Mário.
Botafogo — Gilson, Gerson e Santos, Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.



ÊLE apareceu no treino do Flamengo para substituir o doutor Rubens. Veio lá da Tijuca uniformizado, trazendo uma bolinha menor, mais acostumada a seus pezinhos 32. Entrou em campo sem complexo, apesar da estréia, e acabou dando baile mesmo. E a verdade é que dr. Rubens não teve coragem de treinar depois de ver um sósia fazer aos quatro anos o que êle faz aos vinte e tantos. O garoto chama-se Hermes Borges e mora na rua Potengi, 57.

Entrou em campo, botou o resto da garotada em coluna indiana e não teve conversa: foi passando na cara um de cada vez e provocando o delírio da torcida. Babá morreu de inveja e o garoto Hermes não foi contratado porque ainda não tem idade pra dormir fora de casa. Na foto, o craque da rua Potengi cumprimenta Benitez depois de dizer com pinta de meia armador:

— "Corre pra frente que eu enfio tôdas elas como você gosta."

SÍLVIO PARÓDI PODERÁ JOGAR AMANHÃ CONTRA O FLAMENGO

ABSOLVIDOS PAVÃO, PARAGUAIO, OSVALDINHO E FERREIRA

PORQUE o Tribunal não quis esperar por testemunhas retardatárias, o ponteiro Silvio Parodi, do Vasco, teve seu julgamento adiado para a próxima semana e, portanto, poderá jogar amanhã, contra o Flamengo.

As testemunhas arroladas pelo Vasco, eram os dois "bandeirinhas" do jôgo Vasco e Portuguêsa e os dois delegados da Federação Metropolitana de Futebol que assistiram a todo o desenrolar daquela partida e relataram todos os incidentes que ocorreram durante o seu transcurso. Essas testemunhas, porém, não puderam comparecer à sessão de ontem, não sendo por isso, possível o julgamento de Parodi.

O CASO BIGODE

O advogado do Fluminense, sr. Gastão Soares de Moura, solicitou revisão do processo do jogador Bigode e, em face disso, o Tribunal ficou impossibilitado de julgar o atleta tricolor. Depois de alguns debates, ficou decidido aplicar a pena de suspensão por um jôgo. Nesse caso, Bigode ficou habilitado a jogar hoje, contra o Bangu, uma vez que já não participou da partida com o Madureira. Entretanto, isso não quer dizer que o médio do Fluminense não possa vir a sofrer uma punição mais séria e ter que ficar afastado por mais algumas partidas. Tudo dependerá do seu julgamento, que será efetuado na próxima reunião.

OUTRAS DECISÕES

Foram tomadas mais as seguintes decisões na reunião: 1) — absolver os jogadores Pavão (Flamengo), Paraguaio, Osvaldinho e Ferreira (América); 2) — adiar o julgamento do jornalista e paredro Fausto de Almeida e do sr. Carlos Nascimento, ambos do Bangu, atendendo a um pedido do advogado de defesa; 3) — rejeitar, por decadência de prazo, as indicações de Bob (Botafogo) e a queixa formulada pelo Botafogo contra o delegado da F. M. F. no jôgo com o Vasco.

Todas as demais questões em pauta deixaram de ser apreciadas porque o Tribunal resolveu suspender a sessão.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SABADO-DOMINGO, 8-9 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1531

ESCOLHA SEU MODÊLO DE VERÃO

Saias com roda abaixo da cintura as últimas criações da moda — Estilo princesa com cintura modelada trajes especiais para mocinhas

A ESCOLHA de um modêlo de vestido constitui, às vêzes, um verdadeiro martírio para as mulheres. Horas e dias são consumidos em consultas a figurinos, sugestões de amigas e costureiras, até que o modêlo definitivo seja encontrado.

Com as novas linhas surgidas ultimamente, as mulheres sempre ficam em dúvida se os vestidos que fizeram no verão passado podem ser usados neste ano.

Temos mostrado às nossas leitoras, através de reportagens de desfiles, o que está em moda. Assim as cariocas não podem ter dificuldades em escolher seus vestidos para o verão. Tudo que está em moda na França, nos Estados Unidos e na Itália tem sido apresentado. Desde o "flat-look" até os trajes simples de praia.

Nossas leitoras estão pois habilitadas a escolher bem suas toilettes para o verão. Alguns vestidos feitos no verão passado podem ser usados êste ano, sem perda da elegância.

Aquelas que querem fazer novas toilettes recomendamos as saias modernas cuja roda não começa na cintura como estávamos habituadas a ver. O corpo justo se alonga até a altura dos quadris, partindo daí a roda ou o franzido da saia. Essa é a nova silhueta que os costureiros apelidaram de "silhueta alongada". As anáguas também acompanham os movimentos da saia.

Também o estilo princesa continua em moda. São mais apropriados para mocinhas. A cintura é bem ajustada e os panos da saia podem ter o número que a pessoa quiser. Até mesmo pregas acompanhando a costura dos panos são admitidas.

São criações novas para o verão carioca e que facilitarão a escolha de novos modelos.



O modêlo estilo princesa voltou à moda. Foi usado no inverno e agora no verão tornou-se mais comum. Este modêlo Schefield Moss fica muito bem para as jovens e está bem de acôrdo com a temperatura atual do Rio

Esta criação Montserrat em organza bordada está perfeitamente de acôrdo com a moda atual. A saia segue o corpo justo até a altura dos quadris quando um babado franzido forma a roda. A anágua acompanha o mesmo movimento da saia
(Foto Transworld)

AS MULHERES PRECISAM LUTAR

"NÃO PODEMOS ENFRENTAR O COMUNISMO DECLARANDO-NOS MERAMENTE ANTI-COMUNISTAS"

PALAVRAS DE IRENE LAURE, PARTICIPANTE DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE REARMAMENTO MORAL

Entrevista de MARGARET TAVARES DE SÁ, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

WASHINGTON — "Qual é o papel da mulher nessa luta pela mente dos homens?" — Irene Laure, Secretária Geral das Mulheres Socialistas da França, a pessoa que, na opinião de Robert Schuman, mais tem contribuido para a reconciliação franco-alemã, repetiu a pergunta que eu lhe fizera.

Uma mulher de meia idade, de aspecto simples, os cabelos grisalhos num penteado severo, Irene Laure não parece uma figura militante de lider. Mas poucos minutos em sua companhia, ouvindo-a falar, bastam para sentir-se o magnetismo de sua personalidade.

Aqui está uma mulher que durante três dias seguidos foi obrigada pela Gestapo a ver seu filho ser torturado, a fim de que ela, lider famosa da Resistência, cedesse e desse aos alemães os nomes dos seus companheiros da Resistência. Aqui está uma mulher que veio depois encontrar em seu próprio coração a resposta para o ódio e o amargor contra os alemães, e que, nos sete anos que vem trabalhando no Rearmamento Moral talvez tenha feito mais do que qualquer outro individuo para lançar uma ponte de compreensão e paz entre os dois velhos inimigos, França e Alemanha.

Papel da mulher

Com um gesto expressivo de mãos, que guardam uma beleza e sensibilidade incomuns, Irene Laure responde à minha pergunta: "As mulheres têm uma parte tremenda a desempenhar nessa batalha. Como criadoras da vida, através dos séculos as mulheres têm sabido dar à luz, mas nunca proteger àqueles que nascem delas. Quando a guerra leva maridos e filhos, as mulheres choram. Mas o pranto não é suficiente. As mulheres precisam lutar pois é só na medida em que lutam por um mundo diferente que poderão atacar a raiz do mal".

"Eu tenho batalhado minha vida tôda", continuou Irene Laure. "Como uma socialista militante, minha vida inteira tem sido devotada às classes trabalhadoras, especialmente às mulheres e filhos dos trabalhadores. Tenho lutado contra a prostituição, contra as favelas,



Irene Laure, à direita, com Daw Nyein Tha, educadora em Burma

contra a subnutrição, contra a ignorância, contra a guerra — sobretudo contra a guerra. Pois são tôdas coisas que destroem a vida da familia".

"Mas apesar de minha luta nunca consegui que a paz se tornasse uma realidade. Só foi em 1947, quando pela primeira vez entrei em contato com o Rearmamento Moral, que descobri o fator ausente, que vi que estávamos lutando contra os resultados do mal — e não atacando as raizes do mal"

"Logo no começo, quando fui convidada para assistir a uma conferência mundial do Rearmamento Moral em Caux, na Suiça, aceitei porém muito desconfiada. Aos poucos, à medida que ia ouvindo o que se passava nas sessões, comecei a ficar cada vez mais profundamente impressionada com êsses homens e mulheres que viviam a filosofia da qual falavam, que haviam descoberto o segredo de trabalhar em equipe. Eles podiam falar uns aos outros, porque eram honestos em suas convicções".

"A gente, em tôda a parte, é tão acanhada em sua visão. Quando os trabalhadores deflagram uma greve, não vêem as consequências nacionais e internacionais. Comecei a me dar conta que o pessoal do Rearmamento Moral tinha uma atitude realista; êles compreendiam que os trabalhadores precisam comer, vestir-se decentemente, ter onde morar e educar os filhos. Os lideres sabem que o Rearmamento Moral não funcionará a menos que funcione para tôdas as classes, a menos que satisfaça as necessidades do trabalhador e do industrial, e também de suas mulheres e filhos".

"No nivel mais alto, o MRA pode ser dramaticamente eficaz. Por exemplo, o Plano Schuman, que afeta a indústria siderúrgica e carbonifera de tôda a Europa, nasceu através do MRA, e só poderá funcionar na medida em que seguir a ideologia do Rearmamento Moral".

"E' preciso entretanto não esquecer", continuou Irene Laure, "que a paz principia no nivel do individuo. A paz não é uma organização, nem mesmo uma idéia. E' gente — pessoas que se transformam, que passam a ser diferentes dentro de si mesmas e em suas relações com os outros. E' uma pessoa que decide viver pelos padrões de honestidade, pureza, altruismo e amor — uma pessoa que inicia uma reação em cadeia. Em nossa familia, começou co-

(Conclui na 2.ª página)

AMIGA DO BRASIL VOLTA A WASHINGTON

A mulher do General Wade, Chefe da Missão Aerea Norte-Americana, leva consigo as saudades dos amigos — e uma empregada brasileira

"DEIXAREMOS no Brasil boa parte de nosso coração", diz a sra. Helen Wade, mulher do major-general Leigh Wade, chefe da Missão Aérea Norte-Americana, que embarca dia 12 no "Brazil", quando seu marido volta a seu pôsto em Washington, D. C.

Nos três anos e meio em que moraram no Brasil, os Wade se integraram na vida do pais. Ela, como Helen Moran, jornalista conhecida, já sabia observar e se interessar pelas caracteristicas de qualquer pais que visitasse: êle, caçador e aviador célebre que fêz sozinho a volta do mundo em 1924, já amava o Brasil, especialmente o interior.

Amizade brasileira

— "Tinhamos amigos na Grécia e em Cuba, onde trabalhei pela Cruz Vermelha, ganhando a Ordem do Mérito", disse-nos a sra. Helen. "Mas, antes de vir para o Brasil, já me sentia à vontade para morar aqui. Em Cuba, aprendi uma lingua latina, o que me [illegible]dou quanto ao português. E em Washington comecei a amar o Brasil pela convivência com a escultora de personalidade tão vital — Maria Martins. Quanto ao General Wade, acho que se êle não fôsse tão bom norte-americano, poderia ter sido bom brasileiro! Êle vê na aviação uma ligação forte de amizade entre os nossos paises: entre os melhores amigos dos Estados Unidos contamos os oficiais da Aeronáutica que ali moraram algum tempo".

Êsses oficiais não são apenas amigos do pais da sra. Helen Wade — são seus amigos dedicados, também.

— "No dia de Natal, o brigadeiro Eduardo Gomes nos trouxe presentes. E, durante mais de um mês, os brigadeiros não nos deixaram jantar uma só noite em casa! Os brigadeiros Reis, Brasil, Muniz, Ivo Borges, Fontenelle, Hexter, além dos brigadeiros Eduardo Gomes, Duncan e muitos outros nos ofereceram jantares e coquetéis, numa amizade comovente".

Jóias brasileiras

A sra. Helen leva também consigo as joias do Brasil, que estima, diz ela, mais que os próprios brasileiros. Pessoalmente desenhou bijuterias que pretende usar e dar de presente às amigas de Washington: turmalinas, águas-marinhas, rubilites, topázios, ametistas — cada combinação mais linda que a outra. Leva também a memória da bela arquitetura brasileira, da pintura, da escultura...

"Cada pais tem a sua própria contribuição à vida contemporânea. Se o meu pais brilha pelas realizações técnicas, o Brasil está na dianteira no reino das artes. Sinto isso, sobretudo, no Rio. Mas S. Paulo é, para mim, uma das grandes cidades do mundo.

O povo

Maior ainda que seu amor pelas artes do pais, é a fraternidade que sente pelo povo brasileiro. Lembra com alegria as festas de Natal dadas pelos sargentos da Aeronáutica norte-americana, liderados pelo sargento Brito, para as crianças dos morros. Na sua própria casa, nasceu há um ano e meio

(Conclui na 4.ª página)



Sra. General Wade

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

DESTINO

ERA pequeno e puro como um livro de missa.

Por um dêsses golpes baixos, do destino, casara com d. Amélia, mulher de verdade, porém, feroz. — Comigo, marido não tira sôpa — dizia.

— E' de casa pro trabalho e do trabalho pra casa.

Dona Amélia é dessas mulheres que transformam o marido em itinerário; em tabuleta: Amélia - Repartição, Repartição-Amélia...

Como lotação: Leblon-Estrada de Ferro, Estrada de Ferro-Leblon...

Por isso o marido era calado. Não conversava.

Só se abria aos domingos, fato que o assemelhava ainda mais a um livro de missa. Aconteceu, entretanto, que um dia o marido-tabuleta demorou-se na rua. Deveria estar às 7,30 no ponto final, e às 7,40 nem havia sombra. Alguma coisa acontecera no itinerário Repartição-Amélia.

Procurado na Policia, no Necrotério e no Pronto Socorro, foi ai encontrado, mais ou menos às 11,30 da noite, com uma crise de apendicite supurada. Fôra apanhado no meio da rua, sem sentidos, e transportado em ambulância. Em vez de seguir o itinerário Repartição-Amélia, por fôrça das circunstâncias, seguira o "Repartição-Pronto Socorro", igualmente



desagradavel. Quando dona Amélia lá chegou, já havia sido operado por um cirurgião que, como todos sabem, "é um homem que divide a barriga em dois grandes grupos: a dêle e a dos outros".

Durante o tempo em que lá estêve, dona Amélia visitava-o três vêzes por semana, e dona Teresinha de três em três horas. (Pela frequência das visitas, o leitor inteligente já percebeu que a Teresinha em questão era a enfermeira).

Dona Amélia, portanto, em número de visitas, perdia longe para a Teresinha. E não só em visitas, mas em tudo: fisico, simpatia, cabelos, busto, idade, pernas e coisas mais. À medida que o talho cirúrgico fechava na barriga do paciente, abria-se, em seu coração, profundo sulco amoroso produzido pelos bisturis azuis dos olhos de Teresinha.

Sentia-se, à medida que os dias se passavam, que a mão do destino estava virando a tabuleta do itinerário. O marido-veiculo, movido à Amélia, ia acabar tomando o rumo azul de dois olhos vivos.

E assim foi.

Um dia, quando dona Amélia chegou à enfermaria, só encontrou, na grade da cama, um letreiro bem grande e bem visivel, com indicação de um novo itinerário: Repartição - Teresinha; Teresinha-Repartição.

E logo abaixo, sepultando esperanças, em letras bem vermelhas: lotação esgotada! Para sempre! Para tôda a vida!...

DESFILE
SÉRGIO PORTO

ZÉ CARIOCA

POUCA gente sabe quem é José Patrocínio de Oliveira, e pouca gente ignora quem seja o Zé Carioca, aquêle músico brasileiro que um dia foi para os Estados Unidos reforçar o Bando da Lua e acabou nos estúdios de Walt Disney, emprestando sua voz para a personagem criada pelo desenhista, ou seja, o papagaio Joe Carioca.

Pois Joe Carioca (que no Brasil é Zé mesmo) é aquêle que se chamou José Patrocínio de Oliveira e que um dia se foi para uma longuíssima temporada. Andou com o Bando da Lua, tocou acompanhando Carmen Miranda, foi guitarrista de "boite" e acabou no cinema. Isso, num espaço de quatorze anos, sem nunca retornar ao Rio, sua cidade natal, e pela qual tem um carinho enorme.

Mas agora está aqui. Voltou para a Cidade Maravilhosa o Zé Carioca. Sabíamos que andava por estas plagas, há já uns dois meses, e nem por isso tivéramos oportunidade de encontrá-lo.

Ontem, porém, Zé Carioca apareceu. Entrou pela sala, às gargalhadas, abraçando todo mundo, mesmo aqueles que nunca viu na vida. Está um pouco mais gordo, ri com mais dentes, mas continua doidinho como sempre foi.

Pula pelas tripas do Judas. Não pára um instante:

— Então, como é? Tudo bem? Tudo bem, é lógico. Menino... estou apaixonado outra vez, vê se pode. E o Rio. Adoro o Rio, estou apaixonado por êle. Cidade que eu amo. Que coisa... Goiabada, rapaz! Como eu gosto de goiabada! Lá (e aponta para fora, indicando uns Estados Unidos que devem estar naquela direção) não há goiabada. E um êrro. Como andava atrás de goiabada lá! E samba de gafieira? Eu não aguento, eu juro que não aguento. Você me dá licença que eu vou dar um grito... AIII!!! Sambinha sincopado de gafieira, com trombone, menino, com trombone (e imita o trombone): Bum-bum-bum! Eu acho fa-bu-lo-so. Tenho andado por aí, sabe? Revendo tudo, vendo as coisas novas, e me emociono, mais com aquilo que esqueci do que com aquilo que criaram depois que eu fui embora. Tudo bom, tudo bom.

— Mas, Zé — interrompemos. Que é que mais o impressionou?

— Fiscal de bonde, rapaz. Fiscal de bonde. E o maior.

— Fiscal de bonde?

— Isso mesmo. São de morte. Quando bonde passa... eu até já nem me lembrava... O bonde vem, êle fica no asfalto, de ôlho. O bonde passa por êle e êle vai contando: "Cinco e três — oito, mais dois ali, oito pingentes, 16, 35, 62". E, quando o bonde acaba de passar, êle se atira ao último balaustre, o condutor passa aquêle caderninho pra êle e êle carimba. São 128 passageiros. Você vai conferir: tá certinho.

Do desfile alheio

MARIO Franco Lima, de Barbacena, em Minas, nos manda um exemplar do jornal em que colabora. Onde colhemos êste "desfile":

"As duas domésticas, quando cheguei, encarravam o assunto. Elas — disseram-me — estavam conversando há longo tempo sôbre a bondade das patroas da praça D. Silvério. Iam, pois, saindo, uma para cada lado. E uma delas, a Zezé, encerrando a conversa, disse para a outra:

— Olha, Justina, cada empregada tem a patrôa que merece.

Provas parciais

NOSSO amigo, que é professor, nos conta esta, pedindo, no entanto, que não revelemos seu nome.

E' professor de psicologia e, nas provas, uma das perguntas formuladas foi: Que motiva os reflexos condicionados?

— Pois você sabe? Um dos alunos respondeu: "Só Deus sabe. Feliz Natal, professor".

Achamos curiosa a resposta e perguntamos qual a nota que havia dado.

— Bem, para Deus eu dei 100. Para êle, dei zero.



A senhora Jorge Dória entre Marita da Silveira Dória, Lúcia Pinto Guimarães e Marta Hue

Garotas na Sociedade
Coluna de MARINA

A NOVA Geração teve uma noite deliciosa em casa do casal Jorge Dória, que abriu seus salões para homenagear Vilma Valente, de partida para os Estados Unidos, em viagem de estudos. Foram também homenageados Maria Ignez Pacheco Brito e Guilherme Mazilli, todos amigos de sua filha Marita da Silveira Dória. A família Jorge Dória, tôda ela, tem o dom da simpatia, e é por isso que as reuniões em sua casa são tão apreciadas. Mariah, muito bem naquela sáia de organza de original estampado italiano e blusa branca, uma delícia, não descansava um só minuto, proporcionando aos seus convidados tôdas as gentilezas. O apartamento da avenida Copacabana apresentava um aspecto festivo com as decorações de Natal de Burle Max. Cand Austin, com sua esplêndida orquestra, deu o grito de carnaval, e a mocidade dançava animadamente: Flávia Pacheco, Angèle Barréne, Regina Goulart de Andrade, Oswaldo Graça Couto, Eugênio Almeida e Silva, Liliam Passeado, Maria Dolabela Mamana, Cesário Goulart de Andrade, Maurício Bebiano, Jane Hime, Precilda Pinotti, Thereza Goulart, Maria Lúcia Mazilli, Ilde Garavaglia, Sérgio Marcondes, e muitos outros.

LÚCIA Lima estava muito elegante e encantadora na reunião em casa da senhora Mário D'Almeida por motivo de seu aniversário. Seu noivo, Jorge Barréne, comentava o casamento, que já está marcado para 28 de abril. Conversavam ainda: Regina Goulart de Andrade, Antônio Augusto Vianna, Pedro Carlos Cruz Lima e Mário Sérgio Ripper D'Almeida.

A MOCIDADE tomou conta do Country no dia 31. Grande animação ao som de magnífica orquestra. Suzana Lage contava os projetos de viagem; Flávia Pacheco, sempre sorrindo; Cesário Goulart de Andrade, dançando animado; Jane Hime, Luiz Pinto e outros.

JÁ partiu o primeiro grupo para os Estados Unidos, depois de algumas peripécias. Partida e regresso do avião por motivos técnicos. Pais aflitos. Mas tudo acabou bem no Galeão, onde apareceu Maria Rocha, que fêz enorme sucesso. Seguiram: Rogério Herculano de Freitas, Suzana Lage, Célia Sylvia Suplicy, José Carlos Osório, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Lúcia Albuquerque Cavalcanti Arcoverde, Helena Solberg, Heloisa Roxo, Guilherme Mazilli, Marie Sampaio, Marilia e Mário Juvêncio Palhares.

OUTRO grupo seguirá amanhã; falarei na próxima crônica.

MARIA Lúcia Munguen de Oliveira ofereceu um esplêndido "reveillon", com orquestra do Vogue e a Escola de Samba "Capela".

VILMA Valente despediu-se com uma festa no dia 1.°, em sua residência.

FALAREI depois sôbre o coquetel de Harry Stone, que segue para Punta del Este; na festa de Jane Hime, que segue para a Suiça, e na festa da Faculdade Católica de Engenharia, no Glória.

HOJE, o Clube Caiçaras dará o "Grito de Carnaval" com a orquestra Chiquinho.

O ANO de 1955 promete ser animadíssimo; Petropolis e Cabo Frio já estão repletos de garotas e rapazes.

ANA Maria Aguotti seguiu para o Festival de Cinema em Punta del Este.

O ARPOADOR tem estado elegantíssimo. Garotas bonitas em bonitos "maillots". Voltarei ao assunto.

UM GIRO EM SOCIEDADE

O SR. Harry Stone irá, segunda-feira, por via aérea, para Punta del Este, a fim de preparar a chegada da delegação norte-americana. Mister Stone será o "public relations", cabendo-lhe estabelecer os contatos com a imprensa de todo o mundo que será ali representada.

NOVAMENTE OS ARTISTAS PARA PUNTA DEL ESTE

MUITAS listas dos prováveis artistas norte-americanos que comparecerão a Punta Del Este têm sido publicadas. Mas, na realidade, só se saberá quem irá, depois que já tiverem ido. E' preciso não esquecer que são todos grandes artistas, com grandes compromissos e maiores temperamentos. Uma coisa, porém, já está certa: os artistas não passarão pelo Rio, na ida. Farão Hollywood, Lima e Montevidéu. Na volta, sim. Alguns, de acôrdo com sondagens que serão feitas, terão seus nomes remetidos para exame do Copacabana Palace, que escolherá os que passarão dias nesta cidade. Pensa-se fazer, então, uma grande festa com a presença dos artistas convidados.

Peter



O sr. Hugo Meira Lima ouve com atenção

NA abertura de uma nova casa de musica, a sra. Leopoldo Stokowski (née, Gloria Vanderbilt), entrando pelo braço do cantor Frank Sinatra, declarou à imprensa que tinha fundamento a notícia de que estaria se separando de seu marido, o grande maestro. O casal tem dois filhos: Stanislaus e Christopher.

pático, Costa, com mais de 20 anos de Copa, recomenda para dias de calor a bebida que êle classifica como tropical. Trata-se do famoso

"HORSE'S NECK"

1 dose de whisky
1 tablete de açucar (com angustura bitter)
1 casca de laranja.

Junta-se bastante gêlo, num copo grande, com "ginger ale".

Para dias de verão, Costa garante que não há melhor.

*

NA bonita residência da sra. Ruth de Almeida Prado, foi devidamente comemorado o aniversário da nova revelação musical, sr. Murilo de Almeida. Nessa ocasião, tive o prazer de ficar, longamente, ouvindo a sra. Naná Winans contar suas observações, feitas em viagens à roda do Mundo. Ela pertence à categoria dos viajantes que olham e assimilam. Fala com conhecimento da Sociedade de Boston e com paixão se refere à China. Uma beleza de conversa.

JUVENTINA é o nome da nova empregada dos Romanelli.

*

CASA-SE hoje, na Capela do Colégio Militar, o tenente Eduardo Barbosa com a srta. Doracy Pereira Gil.

*

A SRA. Lourdes Borda, funcionária, há muitos anos, do Itamarati, servindo atualmente no Gabinete, vai inscrever-se no próximo concurso de admissão ao Curso Rio Branco. Ela explica que não se candidatou antes porque a carreira era vedada às mulheres.

*

FUI informado de que o sr. Cicero Prado será homenageado hoje, na revista "Manchete", em comemoração ao seu casamento.

*

NO teatro Carlos Gomes, Virgínia Lane faz casa cheia com "E' fogo na pipoca!"

*

O BONITO jantar da sra. Sílvio Schiller terminou às 7 horas da manhã, na confeitaria da rua Gustavo Sampaio. Sanduiches de queijo e presunto; a carrocinha que estaciona defronte entrou com o leite. Depois, todos foram preparar-se, pois já era hora de ir para o batente.

*

OUTRO dia dei uma formula dêste "barman" formidável que fica, depois das 18, no barzinho do "Bife de Ouro". Sim-



PASSATEMPO

1		2	3	4	5		6
	■	7				■	
8		■	9		■	10	
	■	11			12	■	
	■	13				■	
14	15	■	16		■	17	
18							

PROBLEMA N. 1.316 — EM 8-1-55 (sábado)

Horizontais — 1 verdugo; 7 — poeta; 9 — pronome; 11 — país latino-americano; 13 — globo; 14 — artigo; 16 — caminhe; 17 — nota musical; 18 — possessão inglêsa no Norte da África (plu.).

Verticais — 1 — escravos; 2 — Sa; 3 — aquilo que se guarda para casos imprevistos; 4 — nome de homem; 5 — isolado; 6 — margens; 11 — poeira; 12 — interjeição; 15 — desacompanhado; 17 — nota musical.

ANAGRAMAS

D. MACEDO LARA — N. C.

PEDRO ERNESTO

SOLUÇÕES

Problema 1.315 — H. — mar — rim — elsie — setas — aos — sua — V congresso — encarístico — congresso — meta — lê — ia — moça.

ANAGRAMAS

[illegible]

DIOFRAN

BENEFICIANDO A ILHA DO GOVERNADOR

Hoje, inaugura-se a primeira agência bancária oferecida à população da Ilha do Governador. O Banco de Crédito Pessoal e a Cibrasil continuam seu programa de estender o máximo de benefícios ao máximo de pessoas. Por isto mesmo, a Cibrasil e o Banco de Crédito Pessoal reunem, hoje, sábado, na av. Paranapuã, 1563D, destacados vultos e elementos em geral do Distrito Federal e da Ilha de Mem de Sá, para a festa de inauguração.

Boas Festas

RECEBEMOS e retribuimos os votos de boas festas que nos fôram enviados pelas seguintes pessoas: Adelmar Burgos e família, Albino José Milhazes Filho, Orlando de Almeida Franco, João Guimarães, Sylvio de Queiroz e família, Fernando Petráglia, Nicanor Acyr Milano, Hamilton Prado, Arnon de Mello e família, Alberto Camões e família, Maria José, Lili Viana Garcia Leal, Armando Dias de Azevedo, Amir M. Abdalla, Lino Marchetti, Luiz Ferreira da Costa, Maria do Carmo Dias da Silva, Dilermando Luiz da Costa e Carmen Rezende Costa, América Brasil Fracalanza Belliboni, Carlos Carvalho, Euclides Carvalho, Luiz de Azevedo Silveira, Ignácia Cerqueira Leite Silveira, Carmen de Oliveira, Noé Fernandes Marques e Cia. Ltda., Fernando Abreu.

Solenidade

DIA 10 dêste mês, terá lugar no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, a solenidade de formatura dos alunos do Curso Normal de Formação de Professôres para Surdos-Mudos.

As 10,10 horas, será celebrada missa em ação de graças na Igreja de N. S. da Glória, sendo oficiante o Cardeal Arcebispo, D. Jayme de Barros Câmara.

As 20,30 horas, realizar-se-á no local acima referido, a entrega dos diplomas aos alunos formandos.

Bôdas de Prata

COMEMORAM hoje suas bôdas de prata, o senador Arthur Massena e sra. Alayde de Almeida Massena. Por êsse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Automóvel Clube

ESTÃO programadas para êste mês, no Automóvel Club, as seguintes festividades sociais: dia 9, às 21 horas, será apresentada a peça "Os cariocas da Ribalta" interpretado por Stênio Garcia e o famoso conjunto "Brazilian Rascal's" (Gaitas Loucos). Dia 16, às 21 horas, será realizado um "show" em que tomam parte os poetas repentistas Rogaciano Leite, Aluízio Costa, Zé da Luz e Nilza Magesi Trindade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Casamentos

CASAM-SE hoje, às 18 horas, na Matriz de Santo Afonso (rua Major Ávila) a Dra. Hespéria Vieira, filha do casal João Vieira Irmão com o sr. Alcino Cruz, filho do casal Amilcar B. Cruz. Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionarão na rua Frei Caneca, n.° 131, sobrado.

— Realizar-se-á, hoje, às 18 e 30, na Catedral Metropolitana, o casamento da senhorita Maria Antônia, filha da viúva Anhayr Neves, com o sr. Carlos Lopes. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Hoje, às 17 horas, realizar-se-á na Matriz de N. S. da Conceição (Tijuca), o casamento da srta. Neuza Diniz; filha do sr. José Fernandes e senhora Margarida Fernandes, com o sr. Francisco, filho do sr. Joaquim Guimarães e sra. Joana Ferreira Guimarães.

— Hoje às 18 horas, casam-se na Catedral Metropolitana, a srta. Alice, filha do sr. Alberto Nazário Teixeira e senhora Isabel de Oliveira Teixeira, com o ten. da Aeronáutica José Pinto Teixeira, filho do casal Joaquina-Francisco Cabral.

— Na igreja de São Luiz Gonzaga, realizar-se-á hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria Cecília; filha do sr. José Augusto de Oliveira com o sr. João Cardoso, filho da sra. Malvina Cardoso.

Perus para as festas de aniversários, batizados, banquetes, casamentos, etc.
GRANJA VITÓRIA
Estrada Rio Grande, 2.455
JACAREPAGUÁ

As mulheres precisam lutar

(Conclusão da 1.ª página)

migo: depois ganhei meu marido, meus cinco filhos e dois genros — o que já faz nove pessoas. E assim o movimento cresce até contar com milhares — alemães e francêses, africanos e americanos, japonêses e coreanos — unidos, comprometidos em buscar uma mesma meta, que é a compreensão e amizade entre todos os povos, em tôdas as partes".

"Vi o MRA funcionar entre a França e a Alemanha, entre trabalhador e patrão, entre filhos e pais. Vi a transformação de um punhado de pessoas resultar na transformação de milhares de outras".

"Aquela francêsa de olhos tão inteligentes e cheios de sinceridade deteve-se um momento, e logo continuou: "Ouça só êste exemplo. Em junho de 1953 um novo acôrdo foi assinado na indústria têxtil da França. Durante cinco anos os patrões e os sindicatos operários sindicalizados haviam lutado. Tinha havido greves, ódio e amargura dos dois lados. Foi então que os líderes operários e patronais foram convidados a virem a Caux. O que êles aprenderam ali de tal modo transformou êsses homens que êles regressaram à França resolvidos a aplainar suas divergências, e em três semanas conseguiram redigir um novo acôrdo que agora serve de modelo para a indústria têxtil em tôdas as partes. Os 600.000 trabalhadores têxtis franceses eram os mais mal pagos, agora são os mais bem pagos".

"Isto é uma ideologia prática em ação. E a única resposta com que contamos contra o comunismo, contra a fé e a apaixonada dedicação dos comunistas. Não podemos enfrentar o comunismo meramente declarando-nos anticomunistas. Só podemos enfrentá-lo com uma ideologia mais forte, uma fôrça, mais poderosa, uma maneira de viver mais forte. Minha convicção profunda é que o Rearmamento Moral oferece precisamente uma tal resposta, que é nossa última esperança de paz no mundo".

CASAMENTO

REALIZA-SE hoje o casamento do sr. José Muniz, filho do casal José Muniz, com a senhorita Francisca, filha do casal Ezelberto Martins.

A cerimônia está marcada para as 12 horas, na igreja de Santa Teresinha, de Paraíma, no Estado do Rio.





Homenagem a Jornalista

PELO transcurso, ontem, de seu aniversário, o jornalista Gricha Calham, foi homenageado na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, por seus colegas.

VENEZIANAS SHANGRI-LÁ
ALUMINIO em côres. Atendemos qualquer bairro. Niterói, etc. Fábrica:
Rua Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042

Excursão cultural à Europa

DIA 5 de março, partirá a bordo do transatlântico italiano "Ana C", o primeiro grupo de excursionistas, que tomarão parte na excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Serão visitadas cêrca de 100 cidades, das mais importantes da França, Espanha, Portugal, Itália e Suiça. Haverá excursões suplementares a Londres (via aérea), aos países escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca) bem como à Alemanha, Austria, Holanda e Bélgica.



HOMENAGEM AO JORNAL MAIS ANTIGO DA EUROPA, EM CIRCULAÇÃO — Encontra-se no Rio o sr. Jos Lodewijks, redator-chefe do jornal holandês "Diário de Haarlem", que no próximo ano vai celebrar o terceiro século de circulação, pois foi fundado em 1656. O sr. Lodewijks foi, ontem, homenageado com um almôço na ABI, ao qual compareceram o embaixador da Holanda, sr. T. Elink Schuurman, o embaixador Barros Pimentel, o sr. Herbert Moses, diretores de jornais, diplomatas, escritores e jornalistas. A sobremesa, falou o sr. De Clercq, adido de imprensa à Embaixada da Holanda, informando aos presentes sôbre a vida do "Diário de Haarlem", e sr. Herbert Moses saudando o visitante e, finalmente, o sr. Lodewijks, que agradeceu a homenagem. Na foto, um aspecto da mesa, vendo-se o jornalista holandês ao lado do presidente da ABI.

Defesa de tese na Escola Técnica do Exército

COM a presença de altas autoridades militares, a Escola Técnica do Exército, realizou uma solenidade, onde um aluno de cada uma das especialidades da engenharia militar fez a sua defesa de tese.

O curso da escola é de quatro anos, contando essa última turma de engenheiros militares com 61 alunos.

O Sanatório de Curicica chama doentes licenciados

POR ter regularizado os serviços de cozinha, o Sanatório de Curicica está convidando os pacientes licenciados a voltarem ao estabelecimento, já tendo divulgado uma nota a respeito.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"A descoberta do novo mundo"

Luís de Lima encena na Escola de Arte Dramática

SÃO PAULO, Sucursal (Regina Helena) — Luís de Lima encenou, com os alunos da Escola de Arte Dramática, a peça de Morvan Lebesque "A Descoberta do Novo Mundo", inspirada em Lope de Vega. A tradução foi de Gilda Mello e Souza e Luís de Lima. Os figurinos foram de Luciana Petrucelli, executados por Odilon Nogueira e Rosa Giordano. A encenação, o dispositivo cênico e os arranjos musicais estivéram a cargo de Luís de Lima, que êste ano não estará mais lecionando na Escola de Arte Dramática.

Tôda a crítica de S. Paulo considerou êsse o melhor trabalho de Luís de Lima no Brasil. Eis o que diz Rugero Jacobbi, na "Fôlha da Noite":

"Eis um texto capaz de entusiasmar um diretor, levando-o a considerar tôdas as possibilidades de sua arte. Foi o que profundamente sentiu e compreendeu Luís de Lima, para quem esta encenação é muito mais do que um espetáculo".

"Décio de Almeida Prado, no "Estado de S. Paulo", numa longa crítica, referiu-se também elogiosamente ao trabalho do diretor e ao desempenho dos alunos.

A INTERPRETAÇÃO

A interpretação estêve a cargo de cêrca de quarenta alunos da Escola de Arte Dramática e constou de matéria de exame para os alunos do terceiro ano. Os exames, como já é tradicional na Escola, foram públicos, realizados, desta vez, no Teatro João Caetano.

Os principais intérpretes foram Geraldo Mateos, Jorge Andrade, Luís Eugênio Barcellos, Sara Perissinotte, Berta Zemelmacher, Libero Ripoli Filho, Maria do Carmo Bauer, Jorge Ficher Júnior (que foi contratado por José Renato, para o Teatro de Arena). Flora Basaglia, Emilio Fontna, Gustavo Pinheiro e outros.

A CARTA DO AUTOR

Luís de Lima recebeu uma carta do autor, Morvan Lebesque, que se mostra muito satisfeito por ter sido representado no Brasil.

Diz, entre outras coisas: "Meu pensamento estará convosco durante todo o mês de dezembro. Depois de sua última carta, representamos a "A Descoberta" em Paris, com duas ligeiras variantes, no primeiro e segundo atos, e não tenho infelizmente tempo de mandar as modificações. A peça obteve um grande sucesso em Paris. Estou escrevendo, neste momento, outra peça e preparo também a adaptação de uma peça de Cristofer Fry, para Jean-Louis Barrault. Peço-lhe: ficaria radiante se me enviasse tudo o que puder de documentos, cartazes, fotos, programas sôbre a apresentação de minha peça no Brasil. E também lhe peço que me envie coisas sôbre você e sôbre suas atividades. Estou com você e com todos os seus alunos, de todo o meu coração. Obrigado e boa sorte. Amigàvelmente, Morvan Lebesque".

E, num "post-scriptum", dizia ainda o autor: "Quero conhecer o nome dos atores de minha peça. Fale-me dêles, peço-lhe."

EM SANTOS

Luís de Lima tem recebido numerosos pedidos para que represente mais vêzes em S. Paulo "A Descoberta do Novo Mundo". A Prefeitura de Santos endereçou-lhe um convite para que represente naquela cidade. O convite foi aceito e ultimam-se os preparativos.

De muitos frequentadores assíduos de teatro, ouvimos que "A Descoberta do Novo Mundo" é tão bom espetáculo quanto o foi "Le Livre de Christophe Colombe", pela Companhia de Jean-Louis Barrault.

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "É Fogo na Pipoca", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Vesperais, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4090 - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.
GLÓRIA (22-9146) — "Um Marido, Pelo Amor de Deus!", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL (27-8712) — Chianca de Garcia.
"Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Ovos de Avestruz", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937), depois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.



RAUL Roulien, que voltará ao teatro carioca, em março, com uma peça norte-americana, "Dont Go!".

VISITA AO S. A. M.

O MINISTRO da Justiça visitou a sede do Serviço de Assistência a Menores, em S. Cristóvão, inspecionando os novos serviços de psicologia e psiquiatria para seleção dos menores internados e percorrendo as dependências do estabelecimento em companhia do diretor, médicos e funcionários do serviço.

Curso de Enfermagem da Cruz Vermelha

ESTÃO abertas até 15 de fevereiro próximo, diàriamente, das 11 às 17 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), no 4.º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, à praça Cruz Vermelha, 10, as inscrições para a matrícula no curso de enfermeiras e, também, no de auxiliares.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Curso de Verão na Associação Cristã de Moços

A PARTIR da semana que vem, terão início os cursos de verão patrocinados pela Associação Cristã de Moços. Para os referidos cursos, não haverá exames e as aulas serão ministradas, no máximo, duas vêzes por semana, com breve extensão e disciplinas variadas.

Entre os cursos organizados figuram os de "Propaganda Comercial", "Arte Cinematográfica", "Educação Sexual" e outros. Todos os cursos serão ministrados por professôres especialmente contratados. Melhores informações podem ser prestadas na rua da Lapa, 40.

Convenção entre o Brasil e a Bélgica

DEPOIS de amanhã, 10, às 16 hs., o Brasil e a Bélgica assinarão, no Itamarati, uma convenção sôbre assistência judiciária gratuita.

O ato será firmado pelo ministro Raul Fernandes, e pelo embaixador René Van Meerbeke, da Bélgica.

A PANTOMIMA NA INGLATERRA



NESTA época do ano, as crianças inglêsas vão ao teatro, ver "Cinderella" e outros contos teatralizados. Isso começou no século passado. Paula Lima, antigamente do TEB, atualmente na BBC, de Londres, mandou um cartão de natal que mostra as crianças do ano de 1871, assistindo à pantomima daquele ano, no Teatro Real de Covent Garden. Hoje em dia, com a diferença da roupa, a cena deve repetir-se muitas vêzes, nestas férias de Natal.

FIM DE SEMANA

MUITOS espetáculos para quem quer teatro, neste fim de semana. No Teatro de Bolso, Silveira, Teófilo, Ludy e Sônia, em "Virtude e Circunstância", de Clô Prado. No Follies, Colé já estreou "Gostei demais", com Nélia Paula e Serrano. O Jardel está à espera da nova revista de Chianca, com Mara Rúbia, Déo Maia e Spina.

Na Cinelândia, Dercy diverte, para morrer de rir, em "Um marido, pelo amor de Deus!", no Glória. Bibi Ferreira e Sady Cabral apresentam um "vaudeville" novo, "Senhorita Barba Azul", com cenário de Harry Cole. Renata Fronzi e César Ladeira têm nova revista, "Com Fôrça Total" e, no seu elenco, contam com Armando Couto, Ivaná, Glória May, Rui Cavalcanti e o engraçadíssimo Badaró. Trabalham no Serrador.

No Ginástico, Cacilda Becker empolga um vasto público, com sua interpretação em "Pega-Fogo", com Ziembinski. E há também "O Banquete", de Lúcia Benedetti, no mesmo espetáculo, peça baseada numa crônica de Dinah Silveira de Queiroz. No Rival, voltou "Ovos de Avestruz", de Rousain, que vale a pena ser visto, com Morineau e Laura Suarez. Na praça Tiradentes, Virginia Lane está com "É Fogo na Pipoca", a preços populares. E, no Recreio, há o espetáculo de grande montagem, apresentado por Walter Pinto, "Eu quero é me badalar".



LAURA Suares, que volta aos Artistas Unidos, em "Ovos de Avestruz", de Roussin, no Rival.

Estréia de "Com fôrça total"

ESTREOU sexta-feira a nova revista de César Ladeira, que foi recebida com muito aplauso. Marca uma nova fase em revistas do gênero, e que comentaremos segunda-feira.

Empresários desrespeitam a crítica

PARA o dia de ontem, foram marcadas as seguintes estréias: no Serrador, "Com Fôrça Total"; no Dulcina, "Srta. Barba Azul"; no Follies, "Gostei demais"; no Madureira, "Carnaval no Fogo"; e, no Rival, uma "reprise" de "Ovos de Avestruz", de Roussin.

Mas a crítica teatral, a qual se pede colaboração, durante um mês de teatro fraco, não teve convite para nenhuma das peças! O Serrador diz que o espetáculo para a crítica será quinta ou sexta-feira. Colé não responde ao telefone, mas soubemos que marcou para quarta-feira. E Bibi, que tinha marcado para quarta, teve de transferir para sexta-feira, 14, dia em que Mara Rúbia e Chianca de Garcia marcaram sua estréia, no Jardel.

Isso indica: a) que os empresários acham inútil a presença da crítica, embora peçam a sua colaboração, no terreno da propaganda; b) que, se não preparam a peça para o dia da estréia, em condições que a crítica possa julgar, o público que a ela assiste, antes de a peça ficar "aprontada", está pagando por um ensaio geral.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde" MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

(Palestra de D. Jaime de Barros Câmara, lida ontem ao microfone da Rádio Vera Cruz)

CONSTA por aí que o povo estava resolvido a ir ao atêrro de Santa Luzia para assistir à missa da passagem do ano, mesmo com chuva e lama.

A nós é que não ficaria bem levar avante o programa divulgado, pois tínhamos em mente realizar umas tantas experiências, que resultariam prejudicadas sem as respectivas instalações. Se a finalidade principal era a Santificação do Ano Eucarístico, logo no primeiro momento de seu aparecimento, êste objetivo foi atingido pela multiplicidade das missas rezadas em tantas igrejas paroquiais. As solenidades externas podiam ser adiadas, como foram, na esperança de circunstâncias mais favoráveis.

Entretanto, quanta maldade circulou por aí afora, traduzida em letra de fôrma. Até se pôs em dúvida a verdadeira causa do adiamento, como se as chuvas não houvessem caído ante os olhos de todos.

Suposições descabidas procuraram diminuir a segurança do Atêrro, que suporta numerosas toneladas por metro quadrado e iria afundar com o minúsculo pêso dos assistentes às solenidades. Bem depressa apareceram os derrotistas. Mas, de modo geral, a imprensa tem sabido colocar-se à altura dos acontecimentos. Felizmente! E Deus a conserve nesta atitude leal.

A ela devemos, em grande parte, a campanha em prol do Trono Eucarístico no Santuário Nacional da Adoração Perpétua. Que surjam vozes dissidentes, nada há que admirar. Estão no seu papel. Porém, os amados diocesanos têm o direito de saber o que há de real em ocorrências que tão de perto lhes dizem respeito. E é o que está realizando a verdadeira imprensa, merecedora de nossos aplausos sob tal aspecto.

Quanto a ataques pessoais, vão por conta do Congresso Eucarístico, isto é, aceitamo-los de bom grado, por compreendermos que uma graça tão grande como é a da celebração dêste Congresso, com seus benéficos efeitos espirituais, que já se fizeram sentir nas Santas Missões, pregadas em todo o Distrito Federal por três meses, e irão reproduzir-se nos Congressos Paroquiais, dentro em breve... Ora, as obras de Deus trazem o cunho do sacrifício, mas são portadoras de tantas bênçãos, que bem merecem todos e quaisquer sofrimentos. Quem poderá admirar-se de que Satanaz e seus demônios estejam empenhados em perturbar a progressiva marcha dos preparativos do Congresso?

Ninguém estranha, pois, que emissários do inferno e seus aliados na terra não tenham escrúpulos em assacar aleives contra os organizadores do Congresso, mesmo porque, se não fizerem antecipadamente, isto é, agora, vingar-se-ão depois.

Vítimas terá que haver. Não nos surpreendemos, mas, pelo contrário, colocamo-nos nestas disposições, desde o momento em que pleiteamos da Santa Sé a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro. E êste é o ânimo de quantos colaboram conosco de forma tão admiràvelmente dedicada e inteligentíssima na preparação dêste grande certame de fé universal.

Mas passemos a outro assunto.

Neste ano terá diminuído o número de pessoas que foram às praias na passagem do ano, a fim de prestar culto a divindades que não passam de fantasias, pois que não existem?

Não nos preocuparia o assunto não trouxesse êle o cunho de paganismo, absolutamente inaceitável após 20 séculos de pregação do Evangelho. Não é para se assistir impassível, mas, pelo contrário, muito para lamentar e combater, por sermos cristãos, oferecer-se culto divino a quem não é Deus.

Nem se objeta que, no caso não se presta culto divino, pois não se está comparando Iemanjá com Deus, se não com a Virgem Maria, sob o título de Imaculada Conceição.

A isso responderíamos que, mesmo assim, há esta enorme diferença: ao passo que Iemanjá nunca existiu, Maria Santíssima é ente real e teve na história da humanidade o significado único de ser a Mãe do Filho de Deus, Redentor do Mundo. Nada de confusões, portanto.

Mais. De fato, o que se pretende no ato de se atirar flôres ao mar, à meia-noite de 31 de Dezembro, é prestar culto divino, pois que se declara que Iemanjá é deusa dos mares.

Ora, precisamente aí é que está o ponto, não só ridículo, mas degradante e pecaminoso.

Deus é um só. Não há deusas, embora a mentalidade pagã as tivesse imaginado. Maria Santíssima, em nossa religião, nunca foi tida como deusa. Como, pois, cristãos do século XX podem admitir esta superstição?

Se não passasse de mera brincadeira, nada disso afrontaria nossos foros de cristãos e civilizados. Mas causa repugnância e profunda tristeza pensarmos que brasileiros cristãos, possuídos do temor de que algo de mal lhes possa acontecer durante o ano novo, vão devotamente prestar homenagem à deusa dos mares, em meio a ritos exóticos, sem nenhum significado nem expressão.

E dizer que, religiosamente, lá se apresentam criaturas que receberam o batismo de Cristo e sabem — ou pelo menos deveriam saber — que tais atos constituem ofensa grave a Deus, pecado mortal sob todos os aspectos, e portanto suficientes para sua eterna condenação.

Só uma desculpa atenuará esta falta: a supina ignorância religiosa de muitos brasileiros.

E atenuante? Sim. Mas como aquela que um advogado propôs (é fato antigo) a certo criminoso: "Seu caso tem só uma saída. É eu provar que você é louco. Aceita a condição?"

Libera nos, Domine! Que desculpa! Não seja essa a nossa. Que Deus ilumine os que andam em trevas. E a nós abençoe o Deus Onipotente, Pai, Filho, e Espírito Santo. Amém.

"Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

SEDE: RUA SANTANA, 77 — 2.º andar — tels.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no art.º 9.º das "Instruções expedidas pela Portaria n.º 11 de 11/2/54, combinado com o art.º 2.º e seu § Único da Portaria do D.N.P.S. n.º 3.29/ de 13/10/54, CONVOCO os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição do DELEGADO-ELEITOR desta Entidade, que oportunamente participará das eleições para o Conselho Fiscal do IAPETC.

A referida eleição será realizada nos dias 10 e 11 do corrente mês, das 9 às 17 horas, na sede social, onde será instalada a MESA COLETORA ÚNICA.

Só poderão votar os associados quites e contando mais de 6 (seis) meses de sócio e mais de 2 (dois) anos do exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art.º 540, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os associados deverão vir munidos da carteira associativa e o recibo do mês corrente.

Outrossim, de acôrdo com as "Instruções" baixadas pela Portaria n.º 11 de 11/2/54, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as chapas já inscritas, concorrentes à eleição para a escolha do Delegado-Eleitor dêste Sindicato, que será realizada em data acima mencionada, são as seguintes:

CHAPA N.º 1

JOSÉ MANOEL TEIXEIRA — matrícula n.º 1
Carteira de Habilitação n.º 7762
Prontuário n.º 32.747

CHAPA N.º 2

ARISTEU JACOB DE ARAUJO — matrícula n.º 1309
Carteira de Habilitação n.º 43.848
Prontuário n.º 32.471

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1955.

José Lopes da Rocha Filho — Presidente em exercício.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
FLORIDA 9 Janeiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 10 Março
BRETAGNE 22 Março	PROVENCE 7 Abril
PROVENCE 19 Abril	BRETAGNE 28 Abril
BRETAGNE 10 Maio	

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Novembro de 1954
36 MILHÕES E 700 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 37177, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, à Rua 15 de Novembro n.º 289.

O bilhete n.º 34625 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Flávio de Moraes Sampaio, Rua 2 de Julho n.º 498.

O bilhete n.º 37034 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Francisco Neves de Almeida, Rua Bomfim n.º 337; João Batista Nobre, Rua do Proposito n.º 61; Moysés Lourenço, Rua Pedro Ernesto n.º 32; José Carmo Neto, Rua Paula Mattos n.º 33; João Pereira Branco, Rua Sacadura Cabral n.º 227; Romualdo Weisznlewki, Albergue Boa Vontade, na Praça da Harmonia; José Calixto Belarmino, Rua N, 202, Ap. 201.

O bilhete n.º 38569 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Mario Geraldo Ferreira, Largo Pompéia n.º 100; Felisberto Prata Neto, Rua Ministro Ferreira Alves n.º 119 — Casa 1; Francisco Chimenti, Rua Caraíbas n.º 1.173; Manoel Joaquim Gonçalves, Av. Duque de Caxias n.º 108; Sebastião Palmeiras Conceição, Rua Fortunato n.º 254, Erotides Oliveira da Silva, Rua Alves Guimarães n.º 544; Clovis Corrêa de Oliveira; Av. Professor Bovero n.º 755; Benedita Perpetua dos Santos, Rua Marquês de Itú n.º 140.

O bilhete n.º 15136 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Anor Scatimburgo, Rua Domingos Marques n.º 28 — Areaval; Mario Prado, Pederneiras; Mario Folizati — Pederneiras; Nacim Razuk, Avenida Tiradentes n.º 280 — Pederneiras; João Lazaro dos Santos, Pederneiras; Antonio Oliveira, Rua Almirante Barroso 560.

O bilhete n.º 30478 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em Livramento, Rio Grande do Sul e pago a João Power, Rosário do Sul.

O bilhete n.º 6613 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Pedro Martins de Lima, Rua do Bispo n.º 265; Carlindo Pereira dos Santos, Rua Estácio de Sá n.º 150 — Casa 12; Carlos José da Silva, Rua 24 de Maio n. 67; Aldo Henriques de Moraes, Rua do Estácio n.º 153; Antonio Viegas Monteiro, Rua Barão de Pirassununga n.º 120; Silvio Augusto Benetello, Av. Presidente Vargas n.º 3.385; Amadeu Xavier de Oliveira, Rua Corrêa Vasques n.º 17; Lia de Souza, Av. Presidente Vargas n.º 2.007, Ap. 602; Rudolf Cohn, Salvador Mendonça 18.

O bilhete n.º 32241 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Rafael Mariani, Rua Afonso Pena n.º 995.

O bilhete n.º 11051 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em Niterói, Estado do Rio, e pago a Rubem Teixeira Rolim, Rua Boituva n.º 30 e outros.

O bilhete n.º 11716 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido no Rio e pago a Harry Marcos Fineberg, Rua Rainha Guilhermina n.º 131 — Ap. 201.

O bilhete n.º 23802 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: José Gervasio Martins, Rua Antonio Bento n.º 112 — S. Caetano, São Paulo; Antonio Parente, Rua Amambaia n.º 223; Debray Lopes, Rua Maragogipe n.º 705; Domingos Ciariariello, Rua Floriada n.º 126; Vitorio Fanti, Av. Cruzeiro do Sul 2.864; Rubens Kochen, Rua Simão Alvares n.º 201 — Ap. 4; Arthur Stefano Alaise, Rua Barra Funda n.º 255; Rafael Dato, Rua Afonso Pena n.º 87, Vila Rê; Helio Martins, Rua Horácio de Costello n.º 4; Teotonio Alves Macedo, Rua Cesário Alvim n.º 619, todos em São Paulo.

O bilhete n.º 24349 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Luis Ferreira da Costa, Rua Silva Jardim n.º 115 — Araçatuba; Carlos Krol, Rua Horácio Rudge n.º 63; Jayme Antunes da Cruz, Av. Lacerda Franco n.º 1.296 — Casa 1; Salomão Kodes, Rua Anhangabaú n.º 829.

O bilhete n.º 15602 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Antonio Manoel Pinheiro, Rua Rio Branco n.º 65 — Barra Mansa.

O bilhete n.º 12598 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Vicente Badolato, Av. Presidente Bernardes n.º 66 — Presidente Bernardes; Albino da Costa Cardoso, Rua Ceres n.º 64; Luiz Vieira, Vila São Jorge n.º 17 — Vila Galvão; Jasmo Fernandes da Silva, Rua Cap. Rangel n.º 43; Domingos Apparecido, Rua Cel. Marcilio Franco n.º 14; Tomaso Gallena, Rua Antonio Lobo n.º 179; Albino Alves Ferreira, Rua Vergel n.º 14; Marieta Jacob Solamala, Rua Belém n.º 156; Francisco Mansano, Largo do Rosário n.º 53 — Penha.

O bilhete n. 36486 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em Santos, pelo agente Conzo e pago aos seguintes: Parrhasio Araujo, Rua Aristoteles Menezes s/n, Ponta da Praia; Michel Derani, Rua Paula Souza n.º 473; Antonio Major de Lisboa, Rua Luiza Macuco n.º 155; Rosa Schnekler Rubim, Rua João Otavio n.º 18; Raul Francisco Saraiva, Rua João Pessoa n.º 181; José Maria Abad España, Av. Conselheiro Neves n.º 798.

O bilhete n.º 29624 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago aos seguintes: Nicolas Archiota, Rua Heitor Vieira n.º 342, Belém Novo; Serafim Machado, Rua Alvares Machado n.º 219; Jurandir F. Oliveira, Rua Demetrio Ribeiro n.º 587; Angelo Crivellaro, Rua Demetrio Ribeiro n.º 587; Ivo Vaz da Silva, Rua Visconde do Herval n.º 1.274; Edwin Kettenhofen, Rua Pereira Franco n.º 427; Niece Tartaroth Camargo, Av. França n.º 923; Herbert Belau, Av. Pará n.º 315; Alzemiro Nascimento da Silva, Rua Salvador França n.º 789.

O bilhete n.º 8311 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em Alfenas, Minas, pelo agente Iracy Pereira e pago a João Carlos Rios de Magalhães, Rua Olegario Maciel n.º 165.

O bilhete n.º 2886 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco n.º 477, Casa 15; Victor de Souza Reis, Rua das Américas n.º 301.

O bilhete n.º 38752 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago aos seguintes: Sebastião Alves de Oliveira, Rua Teçatunga n.º 57; Marino Narciso Gomes, Rua Tabatuan n.º 1.060; Roberto Gil, Rua Eluiza n.º 666; Almir Sesanechia, Rua Ribeiro de Barros n.º 20; José Milton Walter Maio, Rua Abirú n.º 6; Antonio Netto Junior, Rua Antonio Agu n.º 3; Angelo Strinqueta, Avenida 2, n.º 211; Amadeu Bocuto, Rua Ariranha n.º 7; Oscar Munis, Rua Joaquim Couto n.º 35.

O bilhete n.º 38316 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago a José Aki Bon Jaonde Rua Felipe Camarão n.º 112 — Rio de Janeiro; e Dulio Brancolli, Rua Anhangabaú n.º 970 — São Paulo.

O bilhete n.º 36363 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Pedro Moreira de Souza, Rua Jorge Miranda n.º 238; Antonio Augusto Frade, Rua Maria Abigail n.º 13; José Fernandes, Rua Boa Vista n.º 352; João de Castro, Rua Arthur Alvim n.º 1.488; Américo Antonio Veiga, Rua Um n.º 14.

O bilhete n.º 30961 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago ao dr. Edmundo Velletri, Rua Thabor n.º 590; Pedro Matiach, Rua Salet n.º 183 — Casa 6.

O bilhete n.º 31734 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Ariette Pires de Almeida, Rua Esmeraldino Bandeira n.º 63 — Riachuelo; Sebastião Lantimant, Rua Santa Luzia n.º 215, Casa 4; Dulce Nogueira de Oliveira, Rua Acaru n.º 35, Casa 3; Luiz Moura, Rua Lino Teixeira n.º 321; Antonio Augusto, Rua Cezar Zania n.º 13; Argemiro Tomé de Oliveira, Travessa Esperança n.º 83; Hermenegildo Francisco de Azevedo, Praça 11 n.º 448; Thereza Carolina Barros, Rua 24 de Maio n.º 915 — Casa 8; Eduardo Nunes Rabaça, Rua Barão de Bom Retiro n.º 985.

O bilhete n.º 8044 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago aos seguintes: José Pedro de Assunção Neto, Rua Joaquim Nabuco, n.º 145; Francisco Calvente, Rua Apiacás n.º 909; Ohanes Jahdian, Rua Juvenal Parada n.º 253; Tomé dos Santos Izidoro, Rua Ouvidor Pelaja n.º 561; Kousaku Hoshino, Rua Gonçalo Afonso 52; José Geraldo Bueno, Rua Gil Fernandes n.º 144; Eugenia Joanna, Rua Henrique Schumann n.º 404; Eurico Barbosa Teixeira, Rua Francisco Leitão n.º 666; Rosario Duarte, Rua Visconde Parnaiba n.º 1.685.

O bilhete n.º 18180 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Nelio Alcides de Almeida Menezes, Rua Itabra n.º 458 — Caxias; Terezia Lavasz, Rua Taylor n.º 39, Ap. 1.405; Waldomiro Luiz da Silva, residente em Ramos; Maria de Toledo Paes Barreto, Rua Conde Bonfim n.º 491; Manoel Moreira Mendes, Rua Benedito Otoni n.º 61; Carlos Gomes, Rua Albino Paiva n.º 439, Casa 2.

O bilhete n.º 31944 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Arthur Savassi Sobr., Rua Piauí n.º 646; Donato Gonçalves Pimenta, Rua Cesário Alvim n.º 1065.

O bilhete n.º 13765 premiado com 3 milhões de cruzeiros, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Luis Pires Barbosa, Rua Simão Borges n.º 49 — Bahia: Sebastião Paulino Corrêa, Rua Rocha Galvão n.º 105; Jamil Elias Nassin, Rua Sacramento n.º 18 — Bernardo do Campo — Rudge Ramos: Francisco Pocaccia, Rua Nilo n.º 302, Ap. 2; Carlos Bosia, Rua Silva Teles n. 296.

O bilhete n.º 1967 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Igor Martins Borges, Rua Martins Ribeiro n.º 18, Ap. 402.

O bilhete n.º 38000 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Domingos Siqueira, Rua Botucatu n.º 877; José Barbosa Jr., Rua Turquesa n.º 222; Francisco Augusto Guerra, Rua Almirante Barroso n.º 147; José de Souza Pereira, Rua Bonfim n. 166; Argentino Rodrigues da Silva, Rua Lagoa da Prata n.º 604; Antonio Guimarães da Silva, Rua Espírito Santo n.º 220; Victorino Pimenta, Rua Fidelis n.º 349.

O bilhete n.º 7832 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul e pago a Otilia Schmidt, residente em Candelária; Diogo Fortuna Garcas, Candelária, e outros.

O bilhete n.º 4934 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Pedro de B. Lima, Av. Barata Ribeiro n.º 369 — Ap. 302; Alipio Monteiro Pereira, Ladeira dos Tabajaras n.º 20, Ap. 302; Nair Matoso, Estrada dos 3 Rios n.º 52 — Jacarepaguá; José de Amorim Barros, Av. N. S. de Copacabana n.º 569, Sala 6; Francisco Carlos Greile, Av. Julio Furtado n.º 139 — Grajaú Waldemiro de Souza, Rua Delta n.º 69 — Município de Nova Iguaçu: Edmundo Fabricio Nigro, Rua D. Zulmira n.º 19; Paulo Rocha da Silva, Parc Royal, Nova Iguaçu; Luiz Matos Pacheco, Rua Siqueira Campos n.º 243, Ap. 304.

O bilhete n.º 25921 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Antonio Alves Neto e pago a Esmeraldo Botelho, Edificio n.º 2 dos Industriários, Ap. 101.

O bilhete n.º 22312 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago a Sebastião Veiga Rua Ita n.º 29, Vila Parva — São Paulo; Nicolau de Lucca, Rua Coronel Lisboa n.º 462 e outros.

Teatros e Boites

teatro SERRADOR
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
um espetáculo
ARMANDO COUTO
RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ · IVANA
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
TBC
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BELLA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
... LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSE MARIA. 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS.

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
A comédia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
... Caminha — Laura Suarez — Clio Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
Adquira seus ingressos com antecedência. — Hoje e amanhã: Vesperais a preços reduzidos.

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SÊLO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS. BILHETES A VENDA

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
atriz convidada LUDY VELOSO
SONIA CORREA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEOFILO VASCONCELOS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CINEMA

ELY AZEREDO

A NOVA PRODUÇÃO DA WARNER

(TELAS E ORÇAMENTOS AMPLOS)

A WARNER aderiu à nova política de Hollywood: menor número de filmes, maior concentração de recursos em cada produção. Com exceção de filmes produzidos com certa independência, por emprêsas subsidiárias, todos empregam o "cinemascope" e a côr ("warnercolor" ou tecnicolor), "astros" e estrêlas fulgurantes; e são baseados em "best-sellers", peças de êxito ou histórias de comprovada aceitação popular.



DORIS DAY
"Young at Heart"

Econômicamente, não se pode falar mal dessas medidas: 1954 foi um ano animador, em que os cintos foram afrouxados de vários furos.

Dos filmes que relacionamos a seguir, inúmeros ainda estão no papel; e a maioria ainda não foi lançada nos Estados Unidos.

ÊXITOS DE LIVRARIA — Comecemos pelas adaptações de "best-sellers". "The Spirit of St. Louis", de Charles A. Lindbergh, com direção de Billy Wilder, o realizador de "O Inferno N.º 17". "Battle Cry", de Leon Uris, com direção de Raoul Walsh; com Van Heflin, Mona Freeman, Aldo Ray, Nancy Olson, James Whitmore, Raymond Massey, Tab Hunter, Dorothy Malone e Anne Francis.

"The High and the Mighty", de Ernest K. Gann (autor da novela em que se baseou "Geleiras do Inferno"), com direção de William Wellman; interpretação de John Wayne, Claire Trevor, Laraine Day (uma "rentrée" importante), Jan Sterling, Phil Harris, Robert Newton e David Brian.

"The Silver Chalice", de Thomas B. Costain, dirigido e produzido por Victor Saville; com Virginia Mayo, Jack Palance, Pier Angeli e Paul Newman. "East of Eden", de John Steinbeck, dirigido e produzido por Elia Kazan, com Julie Harris, James Dean e Raymond Massey.

"The Sea Chase", de Andrew Geer, dirigido por John Farrow, com John Wayne. "Giant", de Edna Ferber, o primeiro filme produzido e dirigido por George Stevens depois do extraordinário sucesso de "Shane" ("Os Brutos Também Amam").

"Gown of Glory", de Agnes Sligh Turnbull, com Jane Wyman. "Moby Dick", o clássico de Herman Melville, que marca o retôrno de John Huston às emprêsas de Hollywood; com Gregory Peck.

OUTROS FILMES AMBICIOSOS — "Land of the Pharaohs", escrito por Faulkner, com Jack Hawkins, Dewey Martin e Luisella Boni; produção e direção de Howard Hawks. "A Star is Born", refilmagem da história de Moss Hart, sob a direção de George Cukor, com Judy Garland (candidata séria ao "oscar"), James Mason, Jack Carson e Charles Bickford: um empate de seis milhões de dólares, que a Warner está reembolsando depressa.

"Strange Lady in Town", de Frank Butler, com Greer Garson e Dana Andrews; produção e direção de Mervyn LeRoy. "Dragnet", escrito por Richard L. Breen, com base num caso extraído dos arquivos policiais de Los Angeles, foi dirigido e interpretado por Jack Webb: outrora em coadjuvante obscuro, Mebb é hoje uma das figuras mais populares da televisão (programa "Dragnet").

"Daniel Boone", escrito por Philip Yordan; "Young at Heart", por Liam O'Brien, com Doris Day, Frank Sinatra e Ethel Barrymore, sob a direção de Gordon Douglas. "Jump into Hell", a história do cêrco de Dien Bien Phu e de Genevieve De Gallard, escrita por Irving Wallace e dirigida por David Butler. "Helen of Troy", escrito por John Twist e Hugh Gray e dirigido por Robert Wise, com a italiana Rossana Podestà e Jacques Sernas.

ADAPTAÇÕES TEATRAIS — "Mister Roberts", de Thomas Heggen e Joshua Logan, com Henry Fonda (repetindo sua criação na Broadway), James Cagney e William Powell; é o primeiro filme do mestre John Ford em "cinemascope".

"Dial M for Murder" (título brasileiro: "Disque M Para Matar"), de Frederick Knott, com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings; realização de Hitchcock.

NO REINO DA AVEUTURA — "Drum Beat", "western" de Delmer Daves, com Alan Ladd, Audrey Dalton e Marisa Pavan (a irmã de Pier Angeli). "Track of the Cat", de Wellman, com Robert Mitchum, Teresa Wright e Diana Lynn. "Tall Man Riding", "western" de Lesley Selander, com Randolph Scott e Dorothy Malone.

"Quality of Mercy", com Kirk Douglas; "The River Changes", filme anticomunista de Owen Crump; "Duel in the Jungle", aventura africana de George Marshall, com Jeanne Crain, Dana Andrews e o inglês David Farrar.

"King Richard and the Crusaders", inspirado em "O Talismã", de Walter Scott, com Virginia Mayo, Rex Harrison, George Sanders e Laurence Harvey; direção de David Butler.

"Ring of Fear", de James Edward Grant, com Clyde Beatty, Mickey Spillane, Pat O'Brien e Gonzalez Gonzales. "The Bounty Hunter", "western" com Randolph Scott, dirigido por André de Toth.

CARTAZES

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-0343) — "Princesa sem Corôa".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "Rastros do Inferno" (3-D).
PATHE (22-8793) — "Os Amores de Lucrecia Bórgia".
PALÁCIO (22-0838) — * "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "O Filhinho do Papai".
VITÓRIA (42-9020) — "Uma Mulher Chamada Margarida".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — "O Filhinho do Papai".
FLORIANO (43-9074) — * "Sua Majestade, o Aventureiro".
IDEAL (42-1218) — "O Levante dos Apaches".
IRIS (42-0763) — "O Fantasma da Rua Morgue".
MEM DE SA (42-2232) — * "Sua Majestade, o Aventureiro" e "Rincão das Tormentas".
PRESIDENTE (42-7126) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
PRIMOR (43-6681) — "O Filhinho do Papai".
S. JOSÉ (42-0592) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".

TIJUCA

AVENIDA (43-1667) — "Uma Mulher Chamada Margarida".
AMÉRICA (48-4519) — "Rastros do Inferno" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "O Levante dos Apaches".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Filhinho do Papai".
MADRID (48-1184) — * "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Uma Mulher Chamada Margarida".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
OLINDA (48-1032) — "O Filhinho do Papai".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — "Uma Mulher Chamada Margarida".
BOTAFOGO — "Princesa sem Coroa".
CARUSO — "Quando a Mulher Erra".
ALVORADA (27-2936) — "Ataque de Bravos".
ART PALÁCIO — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filhinho do Papai".
AZTECA (48-6813) — * "Quando a Mulher Erra".
COPACABANA (47-2805) — "O Último Endereço".
GUANABARA — "O Fantasma da Rua Morgue".
IPANEMA (47-3806) — "O Fantasma da Rua Morgue" e "Cidade sem Lei".
LEBLON (27-7805) — "Princesa sem Coroa".
LEME (37-6412) — "A Secretária do Malandro".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
MIRAMAR — "Uma Mulher Chamada Margarida".
NACIONAL (26-6072) — * "O Grande Rebelde".
PAX — * "Quando a Mulher Erra".
PIRAJÁ (47-2663) — * "Sinfonia de Paris".
POLITEAMA (25-1143) — "Ousadia de Valente".
RIAN (47-1144) — "Rastros do Inferno" (3-D).
RITZ (37-1224) — "O Filhinho do Papai".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8345) — "O Levante dos Apaches".
S. LUIZ (25-7679) — "O Levante dos Apaches".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Homens Indomáveis".
BRAZ DE PINA (30-3480) — * "Sua Majestade, o Aventureiro".
IMPERATOR — * "Quando a Mulher Erra".
MADUREIRA (29-8733) — "Levante dos Apaches".
MASCOTE (29-0411) — "O Filhinho do Papai".
MAUÁ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
MOÇA BONITA — "O Fantasma da Rua Morgue".
MODERNO (Bangu 842) — "Mogambo".
MONTE CASTELO (29-8350) — "Veio do Espaço".
RYDAN (49-1633) — "A Viúva Alegre".
SANTA ALICE (39-9993) — "Levante dos Apaches".
S. PEDRO (30-4181) — * "Quando a mulher erra".

NITEROI

CENTRAL — "Tenho sangue em minhas mãos".
ICARAÍ — "Mais forte que a lei".
ODEON — "Levante dos Apaches".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Todos os irmãos eram valentes".
D. PEDRO (3400) — * "A Princesa e o Pirata".
METRÓPOLIS — "O [illegible] dos Apaches".

"OS TRÊS GARIMPEIROS"



AURORA Duarte (de "O Canto do Mar") e Alberto Ruschell, numa cena de "Os Três Garimpeiros", já lançado em S. Paulo. E' um filme de aventuras desenrolado durante a Guerra do Paraguai. Milton Ribeiro é o vilão. Argumento e direção do italiano Gianni Pons, para "Produtores Independentes".

FOLLIES
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8716
FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

ROSE Garden CLUB
Dir. Mme. JANROT
HOJE
Norma Suely
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE CIRO DE MORAIS

Artes Plásticas

ACERVOS DOS MUSEUS MODERNOS

SOB os auspícios da Comissão do IV Centenário, o Museu de Arte Moderna está expondo seu valioso acêrvo, no Parque Ibirapuera: pintura, escultura, gravura e desenho. Os artistas, segundo suas tendências e escolas, foram divididos da seguinte maneira: Visão realística e visão ilusionística, O expressionismo, Os pioneiros da arte moderna no Brasil, Pintores primitivos, A experiência cubista, A pintura italiana novecentista, Procura de outros mundos, Litografias de artistas ingleses, Abstracionismo e concretismo, e Transformações pela abstração.

No dia 12, às 18 horas, inaugura a mostra do seu acêrvo o Museu de Arte Moderna do Rio. O patrimônio do Museu carioca, embora muito inferior ao paulista (explica-se: apenas três anos de atividades, sem sede própria e com pequenos recursos), vai crescendo, de ano para ano, em qualidade e quantidade. Dentro de muito pouco tempo, poderá alcançar uma coleção que mostre pelo menos o mínimo do que se deva conhecer, em matéria de artes plásticas contemporâneas.

E' justo que se exalte, entre os muitos que se esforçam pelo progresso do M. A. M. do Rio, a figura da sra. Niomar Moniz Sodré, seu diretor-executivo, a cujo dinamismo e capacidade de trabalho o Museu deve muito do que até aqui conseguiu realizar.



Ilustração da capa do catálogo da exposição do acervo do M. A. M. de S. Paulo

As crianças de Serpa

ENCERROU-SE ontem a exposição dos pequenos artistas que estudam com Ivan Serpa: a terceira das anualmente realizadas e com as quais o Museu de Arte Moderna vem encerrando suas temporadas. Foi uma excelente mostra, ilustrativa de quanto têm progredido as crianças que estudam sob a orientação do jovem pintor.

Podemos adiantar aqui que Serpa ganhou mais uma "aluna": sua filha Leila, nascida pouco antes do Natal. Seu outro filho, Yves Henrique, com apenas dois anos, já tem um trabalho reproduzido no livro "Crescimento e Criação", obra para a qual Serpa selecionou as ilustrações e que Mário Pedrosa valorizou sobremodo, com seu texto.

LÍGIA PAPE UM ÁLBUM

NO dia da inauguração da mostra do acêrvo do Museu de Arte Moderna (12 do corrente), estará à venda, no local, um álbum contendo gravuras de Lígia Pape.

São apenas 20 exemplares, organizados por Ivan Serpa, com 10 gravuras originais, cada um. Preço: Cr$ 1 mil.

Amiga do Brasil volta a Washington

(Conclusão da 1.ª pág.)

a pequena Maria Fátima, cuja mãe não tinha onde ir, mas que, hoje em dia, tem um bom emprêgo. A sua lavadeira, que lava roupa desde a idade de 7 anos, acha que Nossa Senhora porá um véu de proteção em tôrno da sra. Helen, só porque alguns dos lençóis que lavou para ela ficarão agora na sua barraca do morro.

"Vou levar comigo a minha cozinheira Maria, que aprendi a apreciar tanto", diz ela. "Ficará comigo três anos em Washington. Depois, quando quiser voltar, voltará — e, entrementes, ela, como a arrumadeira, vão comprar a prestações, pequenos terrenos com que poderão, mais tarde, aposentar-se. Uma amiga brasileira, a advogada sra. Wagner, que protege os títulos de terras para muita gente que não pode controlá-los, prometeu que me ajudará nisso..."

Trabalhará para o Brasil

Há duas coisas que a sra Helen desejaria ver melhoradas no Brasil — a saúde do povo e a sua condução.

"Falarei com a Cruz Vermelha, em Washington, para ver se poderá ajudar os favelados, enviando para os seus postos no Brasil remédios caros. Sinto por êles o mesmo amor quase de família, que o general Wade encontrou em 1940 no Rio Tocantins quando, dizendo a um velho de 60 anos que os Estados Unidos provavelmente entrariam na guerra, êsse velho respondeu: "Então lá irei eu, também!"

"Além disso, parte-me coração quando vejo as filas imensas, no Rio, cada noite, depois do trabalho. Não seria possível às autoridades conseguirem um horário escalonado para a cidade, a fim de que o mesmo número de veículos transportasse maior número de pessoas? Um Ministério poderia acabar o seu trabalho meia-hora antes do outro, e assim por diante, conforme fazemos na minha terra..."

A sra. Wade tem muitas idéias para o maior confôrto do povo. Precisaria de um livro para contá-las tôdas.

Poema

Quando, há 3 anos e meio chegou aqui, ela escreveu um poema sôbre o Cristo Redentor, que nesse Natal de 1954 fêz imprimir no seu cartão de Boas-Festas. E' um poema simples, despretensioso, imensamente sincero, e que revela imediatamente o seu amor pelo Brasil.

E' uma grande amiga dos brasileiros que vai embora no navio "Brazil". E que, em Washington trabalhará em prol da amizade norte-americano-brasileira.

CARUSO AZTECA IMPERATOR
NO SEGUNDO e NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA Garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MÚSICA

MARIO CABRAL

SEXTO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

INAUGURA-SE hoje o sexto Curso de Férias da Pro-Arte, em Teresópolis, nas mesmas bases e com as mesmas disciplinas incluídas nos anos anteriores. A reunião, que tem como diretor artístico H. J. Koellreutter e diretor técnico Th. Heuberger, terminará a 20 de fevereiro. Entre os professôres contratados este ano, destaca-se a figura de Wolfgang Fortner, dos maiores compositores alemães da atualidade.

Formado na escola tradicional de Leipzig, em 1945, sua obra alia a técnica de composição universalista de um Schoenberg e um "métier" sólido e elegante, que lembra os princípios estéticos de Max Reger. Ele vem de dirigir um curso semelhante, nos Cursos de Férias de Darmstadt e Salsburgo (Mozarteum).

Outros seminários incluídos no Curso de Teresópolis, regidos pelos mesmos professôres dos anos passados: Canto, piano, regência, música de câmera, harmonia e contraponto, música sacra, iniciação musical e piano para crianças, dança moderna expressiva, teoria e solfejo, história e estética, análise e história das formas, curso especial para professôres de educação física e canto coral. Haverá, ainda, um curso de línguas, por um novo método, dirigido pelo reitor Georg Laper.

A Pro-Arte, entidade patrocinadora do Curso, poderá dar maiores informações aos interessados, aqui ou em S. Paulo, em suas sedes, respectivamente na rua México, 74, sala 601, ou rua Barão de Itapetininga, 120.



A TEMPORADA do Ballet do IV Centenário, neste final duma estação que foi tão pouco movimentada, conseguiu despertar interêsse bem significativo, em nossos meios artísticos, pelas circunstâncias excepcionais em que foi apresentado o conjunto de Milloss, pelas discussões que provocou e pela reação do público do Rio diante do apuro e do bom gôsto dos cenários e trajes, de autoria dos maiores pintores brasileiros.

Vemos, no clichê, um flagrante do "Guarda-Chuva", bailado brasileiro, com música de Mignone, coreografia de Aurélio Milloss, cenários e trajes de Heitor dos Prazeres. Aparecem Noêmia Wainer e Raul Severo.

COLUMBIA PICTURES apresenta
JENNIFER JONES
MONTGOMERY CLIFT
TODO UM MUNDO DE PAIXÃO PARA UMA SÓ NOITE DE AMOR!
"Quando a Mulher erra"
(INDISCRETION OF THE AMERICAN WIFE)
VITTORIO De SICA
HOJE
AZTECA
PAX · CARUSO
IMPERATOR · COLISEU
Sto AFONSO · SÃO PEDRO
FLUMINENSE · CASSINO

"Centenário de Teodoro Sampaio"

TEODORO SAMPAIO NA ACADEMIA

HUMBERTO DE CAMPOS

RIO, 15 de Maio de 1933 — Anteontem, dois dias antes dêste 13 de Maio de 1933, Teodoro Sampaio, instado por antigos discípulos e velhos amigos, apresentou sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Constâncio Alves. E eu, presente à sessão, pude testemunhar, na fisionomia dos meus companheiros da casa, um aplauso tão espontâneo àquele gesto do eminente naturalista filólogo e historiador, que a minha imaginação o viu, já, no grande salão enfeitado de rosas, trajando o seu vistoso fardão bordado a ouro revestido de tôdas as insígnias que caracterizam a "imortalidade" acadêmica.

Teodoro Sampaio é, sabem-no todos, o mais alto representante da raça negra no Brasil.

Nessa galeria enorme de figuras admiráveis que enriqueceram o patrimônio humano da nacionalidade; nessa fileira de vultos históricos, que sobe do fundo dos séculos e em que se vêem Henrique Dias, Luís Gama, os dois Rebouças, Patrocínio, Silveira Pimenta, Cruz e Souza, Juliano Moreira — eu não sei de um só, poeta ou político, tribuno ou soldado, sacerdote ou cientista, homem de pensamento ou homem de ação que exceda em saber e em caráter, em talento e dignidade, êste grande varão contemporâneo, que foi bater, nesse momento, às portas da Academia de Letras.

Procedendo do fundo mais puro da sua raça, subindo do horror das fazendas antigas para o esplendor da civilização moderna, Teodoro Sampaio bebeu o leite escravo, na escravidão do peito materno. E isso que, para alguns, talvez fôsse um opróbrio, constitui, aos meus olhos, o seu mais belo título de glória. Menino ainda, êle presenciou tôda a infâmia do cativeiro. A semelhança de Moysés, livre, mas vendo por tôda parte a humilhação e o martírio da sua raça, jurou, no silêncio do coração, trabalhar pela libertação do seu povo. Não era, todavia, o rebelde mosaico, nem o tribuno ardente, nem o demagogo espetaculoso. Manso e bom, sonhou para o negro, seu irmão de sangue, não apenas a emancipação do corpo, a liberdade de movimento, mas a elevação da sua alma, e do seu espírito, e a demonstração, pelo aproveitamento das qualidades sentimentais e intelectuais que lhe são peculiares, de tôda a capacidade civilizadora da raça negra.

Com o produto do seu trabalho de homem livre emancipou legalmente seus irmãos. Emancipou mesmo, conta-se, a sua própria mãe. E, se esta última versão é verdadeira, onde é que se encontra, em Plutarco ou em Cornélio, em Xenophonte ou em Jeronymo, varão romano ou grego, pagão ou cristão, que houvesse, na sublimidade do gesto, superado êste santo do nosso tempo? Bitton e Cleobis, arrastam pelas ruas de Atenas, até o tempfo de Minerva, o pesado carro de bois em que vai a velha mãe feliz e enferma. Coriolano, implacável e vingativo, marcha sôbre Roma e chega às suas portas. Ao primeiro assalto será o senhor da praça e da República. Sai-lhe, porém, ao encontro Vetúria, sua mãe, que lhe dera, o primeiro beijo e o primeiro leite. E o soturno capitão ordena o recuo das suas tropas, fazendo compreender que uma súplica de mãe vale mais que uma cidade. Onde se viu, entretanto, uma criança partir das portas do cativeiro para a liberdade, e livre, reunir as moedas do seu salário para remir a própria mãe, libertando-a para o seu amor e para o mundo? Refere Eliano que um discípulo de Zeno, de regresso à casa, foi perguntado pelo pai sôbre o que havia aprendido com aquêle filósofo.

— Verás pela minha conduta — respondeu-lhe o moço.

Indignado com essa resposta, o pai investe, e o esbofeteia.

— Aí está o que eu aprendi, — tornou-lhe o filho, tranquilamente. E com a mesma serenidade:

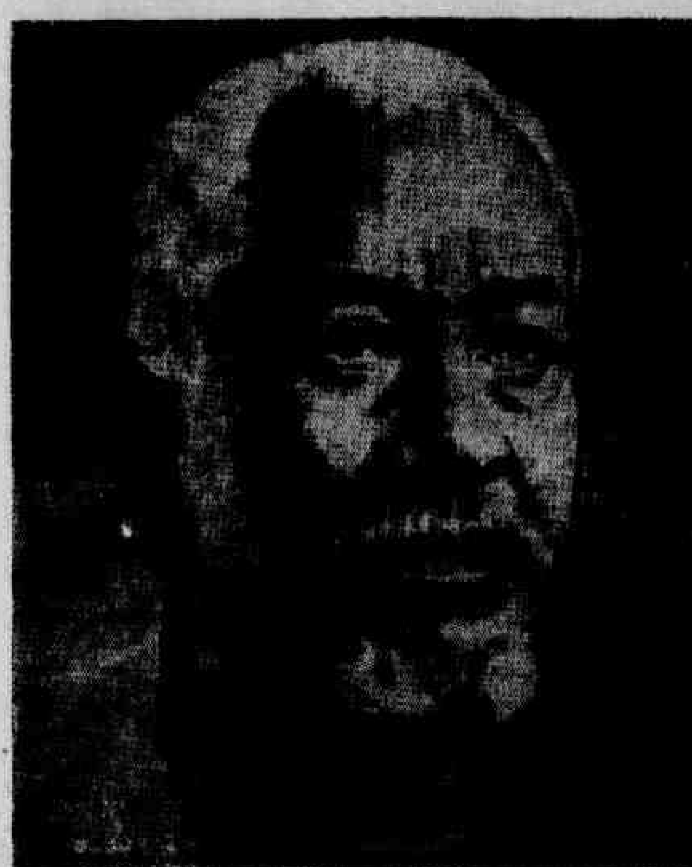
— Aprendi a suportar sem queixa a cólera de meu pai.

Teodoro Sampaio não é apenas um filósofo como êsse pagão ateniense; é, também, simples e bom, como um apóstolo cristão. Grande engenheiro saneador da antiga Piratininga, que o seu esfôrço e a sua cultura científica transformaram na capital mais salubre do Brasil, lá está o seu nome, hoje, em uma das avenidas mais extensas de S. Paulo. A sua erudição abrange os mais diversos campos do conhecimento: a Etnografia, a Filologia, a História, as Matemáticas. Naturalista em contato com os diversos ramos das ciências legitimamente compreendidas nesse título, o seu convívio constitui o mais proveitoso curso que eu conheço, e igualado, apenas, na variedade e na extensão do proveito à intimidade de João Ribeiro. Seu companheiro na Câmara dos Deputados, onde êle ficava a sorrir piedosamente a tarde inteira para os surtos da imbecilidade humana que ali explodiam sob a forma de discurso político, a sua companhia representava sempre, para mim, a conquista de um conhecimento novo. E com que simplicidade êle falava de coisas profundas! Com que humildade êle nos dilatava a nós, seus ouvintes, em uma pequena roda de homens de letras o horizonte da Vida e a visão do universo!

O seu nome não anda trombeteado de mistura com os dos demagogos da emancipação. É que Teodoro Sampaio, homem de côr, conhecia de perto o problema da sua raça. Certa vez, na Câmara, comentando um artigo meu sôbre o caráter anti-social e antieconômico da Lei João Alfredo contou-me a ação silenciosa que vinham desenvolvendo, em São Paulo, Antônio Prado, Orville Derby e êle, no sentido de acautelar o destino do escravo, cessado o cativeiro. Os acontecimentos políticos, no Rio, anularam o plano prudente que se vinha elaborando na Chácara do Carvalho, e que teria modificado, talvez, desde logo, a fisionomia social do Brasil.

Não é êste, todavia, o lugar destinado ao comentário da vida e da obra dêste eminentíssimo brasileiro. Eu quero assinalar, apenas, neste dia em que se comemora a libertação da sua raça no Brasil, que êste grande cidadão negro, uma das maiores figuras do seu sangue em todo o mundo, é candidato a uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. E anunciando êsse acontecimento, digo-lhe apenas, com a voz mais pura do coração:

— Teodoro, meu mestre, beijo-te as mãos engelhadas, escuras e gloriosas, pela tua deliberação! E só te peço uma recompensa: a alegria, a honra, a vaidade de sentar-me a teu lado, continuando a receber de ti, na casa dos mestres, as lições da tua modéstia, da tua bondade e da tua sabedoria!



TEODORO SAMPAIO 1855-1938
(Desenho de Presciliano)

AUTO-BIO-BIBLIOGRAFIA

TEODORO SAMPAIO

NATURAL da Bahia, nascido na Freguesia de Bom Jardim, do Município de Sto. Amaro, a 7 de Janeiro de 1855. Estudou as primeiras letras no colégio do professor José Joaquim de Passos, em Sto. Amaro e, aos nove anos de idade, tendo seguido primeiro para São Paulo, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde fêz os seus estudos de humanidades no Colegio S. Salvador, sob a direção do ilustre orador sacro, Monsenhor José Joaquim da Fonseca Lima, que mais tarde foi Reitor do Imperial Colégio de D. Pedro 2.º. Foi aluno distinto daquele Colégio. Matriculou-se na Escola Central, depois Escola Politécnica em 1871, concluindo o seu curso de Engenharia Civil em 1876, na primeira turma de engenheiros civis que nessa Escola se formou.

Foi professor durante alguns anos no Rio, durante o curso acadêmico e lecionou, em vários colégios como o de S. Salvador e o Abílio, matemáticas, filosofia, história, geografia, latim, etc.

Engenheiro civil, fêz parte, em 1879, da "Comissão Hidráulica", organizada no Ministério do Cons. Cansanção de Sinimbu, para estudar os portos do Brasil e a navegação interior, sob a direção do hábil e provecto engenheiro americano William Milnor Roberts.

Foi o dr. Viriato de Medeiros, senador pelo Ceará, quem o convidou para tomar parte nessa "Comissão", a qual entre outros trabalhos importantes que apresentou, estudou e projetou os melhoramentos do porto de Santos, os do Rio S. Francisco, no curso superior a Cachoeira de Paulo Afonso, até a de Pirapora, em Minas Gerais.

Do porto de Santos e seus melhoramentos publicou Teodoro Sampaio uma monografia em 1879, na "Revista de Engenharia", e do Rio S. Francisco, além da carta geográfica da bacia que então organizou e foi mandada publicar pelo govêrno em 1880, apresentou um relatório especial sôbre as condições econômicas e feições geográficas da região baiana entre o rio e o Atlântico, que êle atravessou em estudos, segundo instruções de Milnor Roberts, e que êste fêz publicar, com elogios, em anexo ao seu Relatório da "Comissão Hidráulica", de 1879-1880.

Mais tarde, em 1905, publicou Teodoro Sampaio, sob o título: "O Rio S. Francisco e a Chapada Diamantina" — uma nova contribuição do ponto de vista geográfico e geológico a respeito da mesma região.

Em 1882 foi nomeado engenheiro para o escritório técnico do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, onde lhe coube por função fazer os cálculos das pontes metálicas dessa via férrea.

Em 1883 foi nomeado primeiro engenheiro para a Comissão de Melhoramentos do Rio S. Francisco sob a direção do notável engenheiro Antônio Plácido Peixoto de Amarante, cargo em que permaneceu até março de 1886, trabalhando na desobstrução das cachoeiras do Sobradinho e nas que ficam a jusante da cidade de Juazeiro.

Convidado pelo conselheiro Antônio Prado, então ministro da Agricultura e a pedido do eminente geólogo, dr. Orville A. Derby, que fôra encarregado pelo presidente da Província de S. Paulo, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, do levantamento da carta geológica daquela Província, veio Teodoro Sampaio para S. Paulo em 1886 e tomou, como primeiro engenheiro, a direção da Seção de Topografia da "Comissão Geográfica e Geológica", sob a chefia de Derby.

Estudou assim, no mesmo ano, o rio Paranapanema, desde Itapetininga até a sua confluência no rio Paraná, escrevendo o respectivo relatório técnico, publicado em forma de grande atlas em 1889, e também as "Considerações Geográficas e Econômicas sôbre o vale do Paranapanema", saídas à luz em 1890.

Nos estudos para o levantamento da carta geográfica da Província de São Paulo, sôbre que se deviam apoiar os geológicos, por êle iniciados com a medição de uma base de triangulação em Campo Largo, nas vizinhanças do Morro de Aracayaba e Ipanema, estendeu os seus trabalhos de triangulação e de topografia desde êsse ponto até a costa do mar, em Santos, e para o interior até as margens do Mogy-guassu e fronteira de Minas.

Em 1890, acumulando ainda as funções de primeiro engenheiro da sobredita Comissão, Prudente de Morais, governando São Paulo, nomeou-o para, em companhia do dr. Antônio Francisco de Paula Souza, proceder aos estudos de saneamento da capital, trabalho que levou a efeito e serviu de comêço e base para os ulteriores melhoramentos da cidade. No mesmo ano, foi também nomeado engenheiro-chefe dos serviços de águas e esgotos da Companhia Cantareira, serviços êsses, então em crise, e em período difícil, que êle restaurou e melhorou, desempenhando êsse cargo até 1892, quando passou a desempenhar, a convite do dr. Vicente de Carvalho, do Govêrno do Estado, o cargo de engenheiro sanitário e consultor técnico junto ao secretário do Interior, na primeira e tão benéfica presidência do dr. Benardino de Campos. Exerceu estas funções cêrca de seis anos, durante os quais dirigiu a construção dos hospitais de isolamento de São Paulo e outros institutos de higiene da cidade.

Fêz parte, com o general José Jardim e engenheiro Sales de Oliveira, da comissão que organizou a Escola Politécnica do Estado, para cujo corpo docente foi convidado.

Em 1898, nomeado diretor e engenheiro-chefe do Saneamento do Estado, dirigiu êsse serviço até 1903, desenvolvendo e restaurando as obras respectivas, reorganizando os serviços de águas e esgotos da capital de São Paulo, promovendo as obras de saneamento de grande número de cidades do interior e provocando com as medidas que então adotou, o desenvolvimento da indústria cerâmica para a produção das manilhas de barro vidrado no país.

Deixando o saneamento de São Paulo, voltou à terra natal em 1904 e então fêz proposta, que foi aceita, após concorrência pública, para o saneamento da cidade da Bahia, cujos serviços contratou e começou a executar em 1905. Resolveu e ampliou o problema do abastecimento d'água na cidade, que então elevou de 7 milhões de litros diários a 32 milhões; elevou o número de represas de captação de três a sete; estabeleceu os filtros, construiu novas estações de bombas, ampliou a rêde de distribuição d'água por mais cem quilômetros; estudou, projetou e executou (em parte) a rêde de esgotos da cidade pelo sistema separado, e com filtros bacterianos para o tratamento do afluente no vale do Camurugipe. Dirigiu as obras de reconstrução do edifício da Faculdade de Medicina, dando-lhe a feição moderna que ora tem; dirigiu também a construção do edifício do Instituto Clínico do Pavilhão para tuberculosos no Hospital de Santa Isabel; da Maternidade, do Liceu Salesiano do Salvador; da nova fachada da Igreja da Vitória; da Capela Gótica do Asilo Pereira Marinho; dirigiu as obras de embelezamento e ajardinamento do Cais do Ouro (praça Marechal Deodoro) que foram o início dos melhoramentos da cidade baixa; as da praça do Conde dos Arcos; e as da praça Duque de Caxias, na cidade alta.

Teodoro Sampaio consorciou-se, na cidade da Bahia, em 1882, com a exma. sra. d. Capitolina Maia Sampaio, irmã do dr. Antônio Moreira Maia.

E' sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; do Instituto Arqueológico Pernambucano; do Instituto Histórico do Ceará; do Instituto Histórico de Sergipe; do Instituto de Ciências e Letras de Campinas.

Além dos estudos próprios da sua profissão, dedicou-se Teodoro Sampaio aos da história nacional, da geografia, da etnologia indígena e então publicou muitos dêsses estudos em avulsos, em revistas e jornais, dos quais se mencionam alguns:

Estudos sôbre a meteorologia do vale do S. Francisco, em 1884 (o manuscrito original em poder do conselheiro Antônio Prado).

Relatório sôbre as condições geográficas e econômicas da região entre o S. Francisco e o Atlântico, anexo ao Relatório da "Comissão Hidráulica, 1879-1880.

Exploração dos rios Itapetininga e Paranapanema em 1886 — publicado em forma de grande atlas em 1889.

A posse do Brasil Meridional. Fundação da primeira colônia regular dos portuguêses em S. Vicente, publicado na Revista do Instituto Histórico, S. Paulo, em 1893.

S. Paulo no tempo de Anchieta, estudo histórico para as Conferências Anchietanas, opúsculo publicado em 1897.

O Caminho das Indias, Rev. Instituto Histórico de S. Paulo, vol. III, de 1898.

O Tupi na geografia nacional, 1901, S. Paulo.

A fundação da cidade de S. Paulo, Revista do Instituto Histórico de S. Paulo, vol. X, 1905.

Atlas dos Estados Unidos do Brasil, Bahia, 1908.

Polêmica e reivindicações — opúsculo publicado em 1911, Bahia.

Os "Krãos" do Rio Prêto, no Estado da Bahia, publicado na Revista do Instituto Histórico Brasileiro, vol. LXXV, 1912.

(Autobiografia, até 30 de novembro de 1913, data em que Teodoro Sampaio a subscreveu para Bernardino de Souza).

O RIO SÃO FRANCISCO

TEODORO SAMPAIO

O RIO S. Francisco, o maior caudal de tôda esta costa oriental do país, não faz, entretanto, exceção a essa regra. De bem longe das alturas sertanejas do Sudoeste, traz êle as suas águas volumosas em extenso curso de quatrocentos e oitenta léguas, quatro quintas partes dêle em altitude superior a duzentos e sessenta e cinco metros, o que o faz o rio mais alto no planalto brasileiro.

Lançado a rumo geral de Nor-nordeste, percorre nessa direção trezentos e noventa e cinco léguas em cima do planalto, até que, bruscamente, na altura do Paralelo de 8º31 Sul, muda de rumo, passando a correr no Sudoeste noventa e duas léguas, quando cai em cachoeiras repetidas, na brecha aberta na Serra do Espinhaço, onde faz grandes saltos, entre outros, o mais notável, de oitenta e dois metros, o de Paulo Afonso, a ganhar a planície litorânea até desaguar no oceano.

O rio assinala aqui, no extremo norte do trecho da costa que descrevemos, o limite das terras doadas ao donatário Francisco Pereira Coutinho. Caudaloso, penetra oceano a dentro com ímpeto que só bem longe da praia se amortece. Rolos sucessivos, em círculos concêntricos de mais de milha de raio, em frente à barra aqui acusam o lutar incessante das águas encrespadas contra o jôrro intruso da corrente e ao longe, no mar, larga mancha colorada, onde flutuam espumaradas desfeitas, acusa no salgado até onde penetra a água doce. Pouco profundo sôbre o cordão do baixio da barra, onde a sonda acusa quatro metros escassos em baixamar, o rio, entretanto, logo se depara capaz de oito a dez metros de fundo, uma vez transposta a sua barra e, então, sobe-se-lhe a corrente léguas além até onde alcança a maré, com bom canal para embarcações de mediano porte.

Desde o primeiro século da conquista que o rio de S. Francisco com o seu grande vale por cima das chapadas sertanejas, é um caudal misterioso de que se contavam inauditos prodígios. Chamava-lhe o gentio da terra — Pará — que alguns escritores pouco atreitos ao falar do bárbaro transformaram em — Opara —, quando o que quis dizer o selvagem, com êsse denominar, foi simplesmente — rio — mas rio por excelência, que de fato o é, com ser o caudal mais poderoso da costa oriental do país.

Davam-lhe então por origem uma famosa Alagoa Grande, formada das águas vertidas das serranias do Peru, tão falada e tão desejada de descobrir quão maior e arraigada a fama da sua muita riqueza e da vizinhança das famigeradas Amazonas que aí se ataviavam com lâminas de ouro e pedrarias. Também dessa Alagoa Grande, no íntimo das terras, era crença que nascia o rio Paraguai, que deita o Rio da Prata e saía um braço em demanda do rio Amazonas. Davam-lhe, a êsse misterioso rio de S. Francisco, um sumidouro mui famoso para cima de uma cachoeira "mui grande... onde cai o pêso d'água de mui alto", sumidouro em que se metia o rio debaixo do chão obra de uma légua, e onde em tempo de cheia, arrebentava por cima e arrastava tôda a terra, e sumindo-se novamente, mal se denunciava a estação sêca.

Por cúmulo da fantasia, coisa aliás, mui vulgar nesse primeiro século da conquista em versão corrente, colhida do gentio, que nesse rio viveu ou por êle andou, que no seu sertão se deparavam serras de ouro e prata, que ao longe espelhavam o sol; gente de estranhíssima figura, qual ainda se não vira em parte alguma; serpentes monstruosas, capazes de estrangular um touro e de engolir um homem; animais fantásticos, invisíveis sob as águas engrossadas da enchente do rio, solapavam-lhe, subvertiam-lhe de uma assentada extensas barrancas marginais.

De resto, habitava-lhes as matas e as infindas campinas sertanejas inúmera gentilidade, tôda empenhada em lutas de predomínio porque mui piscoso é o rio e fertilíssimas as suas terras e quem então lhe nomeou as tribos mais ferozes já não dizia das que se comunicavam com os portuguêses.

Colhiam-se-lhe no vale preciosas madeiras e especialmente o pau-brasil, estimado como do mais fino pela sua tinta; a cana-fístula ali tão procurada pela virtude e grandeza dos seus frutos. Apontavam-se-lhe amenissimos campos de criar; bosques bem povoados de caça grossa, abundância de frutas brasílicas e, por cima disso, terras minerais, ricas de ouro, prata, pedrarias e salitre que tanto mais avultam quanto mais ao sertão.

Em verdade, de valor indiscutível é êste imenso caudal em todo o desenvolvimento histórico do país. Navegável, na parte baixa, em quarenta léguas desde o mar até Piranhas e, na alta em duzentas e vinte e oito, desde o Joazeiro até Pirapora, já em altitude superior a trezentos metros; navegável, nos seus principais afluentes baianos, Carinhanha, Corrente, Rio Grande, com o seu tributário Rio Prêto, em mais de cento e trinta e quatro léguas, o rio de S. Francisco foi, como o Tietê no sul do país, a estrada franca para os sertões no período da conquista, como hoje é uma das artérias principais de sua viação interior, de mais subido alcance.

(Da "História da Fundação da Cidade de Salvador", Obra Póstuma. Bahia, 1949).

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

QUANDO mais um ano termina, o balanço que costumamos fazer é ato de puro egoismo. Queremos sempre apurar o que nos deu o ano que se foi, mas nunca procuramos saber o que lhe demos nós. Se não nos acrescentou, mas acrescentou nossos amigos, louvemos o ano velho. Se não foi feliz para nós, mas o foi para gente boa e digna, louvêmos o aon velho. Se não veio ao encontro gente boa e digna, louvemos o ano velho. Se não veio ao encontro o ano velho.

Não publicamos livros definitivos, nada de grandioso fizemos em favor da humanidade, nenhum ato praticamos capaz de orgulhar nossos filhos. Quanta gente, porém, fêz tudo isso? Deveria bastar-nos a felicidade que para nós constituiu a possibilidade do testemunho, pois tudo quanto acontece em nosso tempo é um pouco nosso também. Ser contemporâneo é coisa muito séria, apesar do que vai de acaciano na afirmação.

Um novo ano começa e começamos nós por lhe depor aos pés nossas esperanças e nossos sonhos, como se êle nô-lo tivesse pedido. E quando o vemos morrer, sem que sonhos e esperanças se tenham concretizado, atribuimos-lhe a culpa dessa frustração, esquecidos de que muito pouco fizemos para evitá-la. Se, no entanto, tudo quanto pretendemos se realiza, enfeitamo-nos com penas de pavão e nenhum "muito obrigado" nos lembramos de dizer ao extinto, que parece só ter vindo ao mundo para ouvir as invectivas nascidas do nosso fracasso.

Sob todos e quaisquer disfarces, é apenas o egoismo que nos faz erguer a taça, à meia-noite de 31 de dezembro, taça que é como uma esponja úmida sôbre as decepções dos 365 dias passados e como luz de nova espera para os 365 que desabrocham. E' apenas o egoismo. Desejamos felicidades ao amigo porque também êle nos deseje outro tanto. Abraçamos porque nos abraçam. Sorrimos porque nos sorriem. No fundo, o que queremos é atirar sôbre alguém a responsabilidade do nosso malôgro. E êsse alguém é o ano velho. No fundo, o que queremos é encarregar alguém de lutar por nós, pela consecução de nossos objetivos. E êsse alguém é o ano novo.

Mas não adianta nada encetar com amargor o período que o calendário convencionou deva ser encarado como outro. O período que os demais humanos fazem depositário dos citados sonhos e esperanças, por uma questão de hábito ou de teimosia. Saibamos os não das tristes coisas que acima ficaram, fato inegável é que, na hora estabelecida para nos comovermos, comovemo-nos. No instante fixado para esperar, esperamos. De tanto fingirmos crer no convencional, o convencional acaba sendo artigo de fé para nós. De tanto aparentarmos esperar a felicidade, terminamos por esperá-la de fato, e fervorosamente.

Uma saudação não apenas polida, pois, para 1955. Uma saudação sincera e esperançosa. Que êle nos livre da guerra e nos traga a pacificação política. Que êle seja bom para os nossos amigos e destrua os inimigos, não com a morte, mas com a conversão à amizade. Que êle dê divisas ao Brasil e cruzeiros a nós outros. Que êle dê dignidade ao país e renovadas fôrças aos que lutam pelo democracia. Que ele, sobretudo, faça o Flamengo campeão.

TRIBUNA DAS LETRAS

Continhos

AZEVEDO LÔBO

ROMANTISMO

MINHA prima era mais velha que eu uns três ou quatro anos e sabia uma porção de palavras difíceis. Quando queria me diminuir, lá vinha ela falando daquele jeito:

— "Eu gosto daqui. E tão romântico".
— "Quê que é romântico?"
— "Ora, é uma coisa bonita".
— "Ahn..."

Romantismo II

— "*VOCÊ joga gude?*"

— "*Não; isso não é para meninas*".

— "*Como é que a Zica joga?*"

— "*A Zica é da roça e é moleque. Eu não. Sou do Rio*".

— "*Então 'té logo qu'eu vou jogar. Ganhei quatro bolas novas, cada uma mais romântica que a outra*".

Uma amiga

A OUTRA estava morta. Começou a chorar e eram lágrimas azul-cinzentas. Rimel.



Vianna Moog

"Bandeirantes e Pioneiros"

De VIANNA MOOG

EM "Bandeirantes e Pioneiros", Vianna Moog apresenta o maior e o melhor dos seus livros, alcançando assim o ponto mais alto de sua carreira literária.

..Trata-se de um paralelo entre as culturas brasileira e norte-americana, escrito após quase dez anos de exaustivas pesquisas, e no qual o autor de "Um rio imita o Reno" projetou a sua experiência de um longo contato com os Estados Unidos.

Propôs-se Vianna Moog a revelar porque o Brasil e os Estados Unidos diferem, e qual o segrêdo que justifica o espantoso progresso daquele país e que o leva a formar um vivo contraste com a civilização brasileira.

Depois de estudar as várias teses existentes, Vianna Moog sustenta que essa diferença fundamental está na diferente forma de povoamento dos dois países, nos Estados Unidos feita através dos pioneiros, e entre nós pelos bandeirantes.

Este livro é evidentemente uma corajosa e atraente "chave" para a explicação do Brasil, devendo colocar-se em nossa brasiliana no mesmo nível de um "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freyre, de "Marcha para Oeste" de Cassiano Ricardo, de "Retrato do Brasil", de Paulo Prado e de outros volumes fundamentais à decifração dessa esfinge sociológica que é o nosso país.

Panorama

JOAQUIM Paço d'Arcos tem alcançado, ultimamente, grande êxito com seus romances e suas novelas, situando-se entre os melhores escritores de Portugal. Sua novela "Tons verdes em fundo escuro" (1946) constitui uma das mais brilhantes afirmações de sua obra, pois nestas páginas Joaquim Paço d'Arcos acentua sua impiedosa ironia a que já habituara seus leitores. Trata-se de livro verdadeiramente notável, em que o autor encontrou a melhor fórmula para dar a tôdas as excepcionais qualidades que possui o mais alto rendimento.

"PALAVRAS Amargas" intitula-se o livro de Máximo de Moura Santos, publicado pela Livraria Francisco Alves.

POR ocasião da "Feira do Livro Mexicano", o Comitê Mexicano do "Congresso pela Liberdade da Cultura" publicou uma interessante plaquete intitulada "Arte, Ciência e Liberdade". Entre os colaboradores dêste trabalho destacam-se os nomes de André Malraux, André Breton, Ignazio Silone, Arthur Koestler, Sidney Hook e Raymond Aron. O prefácio é da autoria do escritor mexicano Maurício Madaleno.

O ENSAISTA colombiano German Arciniegas, autor do discutido livro "Entre a liberdade e o mêdo", pronunciará uma série de conferências no Chile e Uruguai.

OS dois últimos lançamentos das Edições O Cruzeiro são "Memórias de um pilôto de linha", livro em que o conhecido aviador brasileiro Luís Tenan narra episódios de sua vida profissional, e "No fogo do conselho", de monsenhor Bernardino Adrião de Carvalho.

Curso de Literatura Brasileira no México

O ESCRITOR e professor Aurélio Buarque de Hollanda, contratado pelo Itamarati para dar um curso de estudos brasileiros na Universidade do México, já encerrou as suas atividades didáticas referentes ao ano findo.

Além dêsse curso, o autor de "Dois Mundos" realizou, com êxito, uma exposição do livro brasileiro no México e tomou várias providências destinadas a um melhor entendimento entre os escritores de ambos os países.

Suas aulas na Universidade do México despertaram o mais vivo interêsse nos círculos culturais daquele país.

Tendo iniciado as aulas em fins de julho e terminado em fins de outubro, Aurelio Buarque de Hollanda julgou útil aumentar a sua duração, de 50 para 75 minutos e, tendo em vista o interêsse dos alunos, lhes deu ainda 15 aulas particulares em sua residência.

Além dos textos brasileiros lidos e comentados nas aulas, forneceu aos seus ouvintes 15 trechos de literatura brasileira em português, acompanhados de vocabulário e anotações.

Tribuna Agrícola

A agricultura em 1954



O CAFÉ continuou a ser o sustentáculo de nossa economia, com algumas preocupações quanto à perda de seu prestígio no exterior, que foi abalado em 1954 pelas geadas e certos contratos antibrasileiros. O surto econômico do Estado do Paraná, com o deslocamento dos cafezais para o Norte de seu território, e até para o Paraguai, foi assunto que atraiu os lavradores. O fato mais marcante de nossa Agricultura em 1954, foi a safra do Trigo alcançar um milhão de toneladas, ratificada na festa de Carazinho. No setor fruticola, foi digno de nota o aumento das safras de frutas nacionais, sobretudo nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, havendo até um esbôço de recuperação de nossos laranjais. Entre as pragas, tivemos uma nuvem de gafanhotos no Nordeste que causou grandes prejuízos aos lavradores. Entre as doenças, podemos considerar como a mais nefasta, em 1954, o aparecimento do mal de New-Castle no Brasil, que dizimou muitos rebanhos avícolas. Os problemas para os agricultores continuam a ser os mesmos, tendo como base a deficiência de transportes, falta de silos e armazens de estocagem, frigoríficos e crédito. Os produtos agropecuários não podem baixar de preço se os apetrechos e matérias-primas para sua fabricação, ficam cada vez mais difíceis e caros para os lavradores e criadores. São nestes pontos que todos nós ansiamos por uma política melhor e mais objetiva no ano que se inicia. Na foto, o representante dos moageiros exibe ao ministro da Agricultura amostras de trigo de vários países, afirmando a boa qualidade do produto nacional.

Associação de Avicultura

FOI fundada em S. Paulo a Associação Brasileira de Avicultura, órgão de fomento e defesa da produção, comércio e indústria avícolas.

Sua primeira diretoria ficou assim constituída: presidente, John Wilson da Costa; vice-presidente, João Francisco Gomes Puga; 1.º secretário, Rubens Franco de Mello; 2.º secretário, Ludovico Evaristo Mungioli; 1.º tesoureiro, Idal Nudelman; 2.º tesoureiro, Antônio A. Tenore.

Pertencem ao Conselho Deliberativo os srs. Sebastião Albino Andretto, Iwao Itô e Abel Fernandes Neto, sendo suplentes a sra. Maria da Glória Matos Neves e os srs. Américo Malizia e Antônio de Arruda Penteado.

Fabricação de vacinas contra aftosa

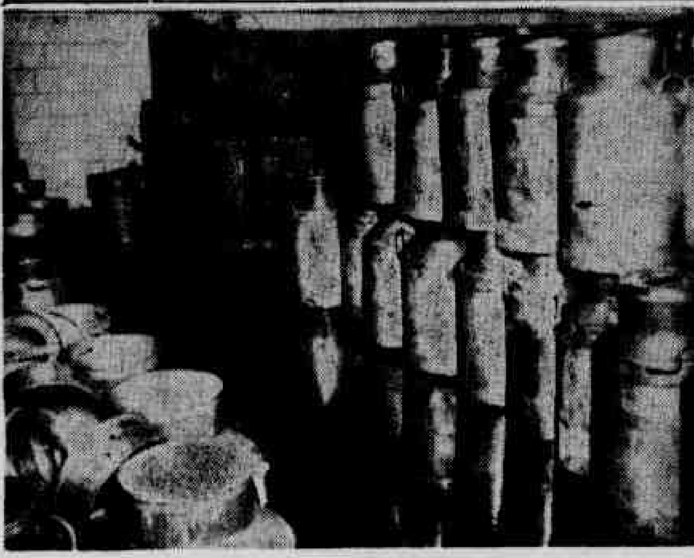
O LABORATÓRIO do Instituto de Biologia Animal do Recife está fabricando vacinas contra a febre aftosa. Depois de entregues aos pecuaristas as primeiras partidas, foi estabelecida a rotina de trabalho, ao mesmo tempo que eram tomadas providências para intensificar a fabricação do produto.

Também foram ampliados os serviços de defesa sanitária animal no Nordeste, sob a orientação do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

das pastagens Melhoramento

EM monografia editada pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, sob o título "Fatores que influem no melhoramento das pastagens", o engenheiro agrônomo Olavo Barros de Araujo e Silva alinha proveitosos ensinamentos aos pecuaristas no tocante à adubação, irrigação e fertilização das pastarias.

Recomenda ainda o autor, os métodos mais eficientes a serem empregados na erradicação das plantas tóxicas e cáusticas, e no combate às pragas que dizimam as forragens.



Vasilhames inadequados são uma das causas da perda do leite

CALENDÁRIO AGRÍCOLA PARA 1955

Informações sôbre culturas relativas ao primeiro semestre

NA agropecuária progressista e racional, além das atenções que devemos dispensar no amanho da terra, adubação, escolha de sementes, seleção de melhores linhagens de produção, tratamento contra pragas e doenças, etc., devemos obedecer as épocas do ano para êstes trabalhos indispensáveis que nos propiciará melhor rendimento em nossas culturas e criações. Existem muitas hortaliças que podem produzir o ano inteiro, bem como outras plantas de jardim e lavoura, portanto vamos mencionar sòmente as mais conhecidas e os períodos mais em uso na zona leste meridional do Brasil, onde está incluido o Distrito Federal. Na pecuária, também temos os períodos da safra, dos cruzamentos, e outras particularidades que devemos atender nas várias espécies de animais domésticos explorados pelo homem. Enquanto que em outras partes do mundo observa-se as quatro estações do ano, onde o inverno rigoroso limita as possibilidades agrícolas, aqui podemos reduzi-las em época das águas, de outubro a março; e período das secas, de abril a setembro. A riqueza e tratamento das pastos, têm grande influência no comportamento e trabalho com o gado em geral. Vejamos portanto em linhas gerais o Calendário anual.

JANEIRO. (Mês de cuidados contra as chuvas fortes de verão)

HORTA — Semeiam-se de preferência hortaliças de Ano todo: Aipo, beterraba, cenoura, mostarda, rabanete e tomate, excluindo-se favas, ervilhas e abóbora. Cuidados especiais com os tomateiros por meio de pulverizações preventivas, e proteção dos canteiros contra as chuvas fortes.

JARDIM — Semeiam-se muitas variedades, protegendo-as contra os temporais e sol direto. Plantam-se neste mês: bulbos de Agapanthus; angélicas, copos de leite; cana indica; junquilhos, gladiolos (palma de S. Rita), haemerocalis, lírios, amarilis, como as principais. Pulverizar as roseiras contra os fungos.

POMAR — Continua-se a colher frutos com cuidado como: abacaxi, manga, pessego, uva, marmelo, figos. Pratica-se a enxertia da mangueira e covação e plantio de mudas frutíferas.

LAVOURA — Preparo do solo para plantio, capinas e roçadas. Planta-se a mandioca, sorgo, amendoim, batatinha. Transpantam-se mudas de eucaliptus e preparos culturais da cana, algodão e cafezais novos.

AVICULTURA — Mês difícil para os avicultores. Muita umidade, poedeiras em muda, frangas de 5-6 meses em início de postura, maiores cuidados na criação de pintos e na propagação das moléstias. Período de grande atividade no "Culing", renovação econômica dos rebanhos produtores.

APICULTURA — Limpeza do colmeal e cuidado especial contra formigas que costumam atacar as colméias.

FEVEREIRO. (mês do preparo e tratos culturais)

HORTA — Plantam-se: Aipo, aspargo, acelga, batata, cenoura, beterraba, mostarda, repolho, rabanete, tomate e morango. Inicia-se a cultura da Cebola Pera, Lentilhas e cuidados especiais contra as chuvas fortes e sol.

JARDIM — As mesmas plantações de janeiro, e mantenham os canteiros bem adubados.

PORMAR — Achando-se ainda em fim de safra algumas fruteiras, como abacaxi, uva, não esquecer da limpeza dos pomares. Enviveiramento de bacelos de videiras. Pulverização das videiras contra Antracnose, Mildio e outras doenças.

LAVOURA — Continua o preparo do solo para plantio e limpeza das culturas. Iniciam-se plantações de: alfafa, capins forrageiros, amendoim, cevada. Colhe-se: amendoim, arroz, feijão, milho verde, alfafa e outras.

AVICULTURA — Mês de regular produção de ovos, e utilização de ovos de franga e frigorificados para abastecer o mercado. Muitos Aviários paralisam as incubações.

APICULTURA — Os mesmos cuidados do mês de janeiro.

MARÇO. (mês de baixa produção agrícola)

HORTA — Grande atividade na semeação de tôdas as variedades de Hortaliças. A cultura do Alho de cabeça, Couve-flor, Repolhos e as Melancias, devem ser intensificadas neste mês. Tratos especiais com os tomateiros. .

JARDIM — Também é intensa a plantação de espécies floríferas. Recomendamos os Amarillys pela alegria de suas cores. Use terra vegetal nos vasos.

POMAR — Extintas tôdas as safras de frutas, as desinfecções antes da entrada do inverno, são importantes. Limpa-se e pulveriza-se todo o pomar. Adubação orgânica e mineral, e "toillette" geral das fruteiras. Inicia-se o plantio do Abacaxi. Neste mês há escassez de frutas, e temos que recorrer às importadas, a banana anual e os primeiros caquis e abacates.

LAVOURA — Os mesmos preparos da terra e plantios de fevereiro.

AVICULTURA — O fenômeno da muda das aves aumenta e a produção de ovos continua a cair. As frangas que escapam da muda continuam a pôr ovos pequenos, e torna-se um mês de expectativa para os avicultores. Alguns, continuam a vender pintos de um dia de qualquer maneira.

APICULTURA — Continuam os trabalhos de limpeza, a fim de serem trocadas novamente as alças novas, com a retirada dos favos não utilizados.

ABRIL. (mês da desinfeção dos pomares)

HORTA - Devemos continuar a semear as variedades de hortaliças, sobretudo da alface, couve, espinafre, alho e cebola do Rio Grande. Quem desejar produzir bons tomates, escolha a variedade Santa Cruz. As melancias também devem ser semeadas com intensidade neste mês.

JARDIM — Os mesmos conselhos de Março.

POMAR — Continuam os preparativos de desinfeção dos pomares, pois as plantas vão entrar num período de descanso hibernal. Estamos na safra dos caquis e abacates, inicia-se a colheita de frutas cítricas e a póda das videiras.

LAVOURA — Plantam-se: trigo, cana, aveia, cevada, linho e alfafa. Colhem-se: algodão, amendoim, cana, milho e inicia-se a safra da mandioca e do café.

AVICULTURA — O mês de mais fraca produção do ano quando a muda atinge o máximo e os ovos com a escassês alcançam preços elevadíssimos.

APICULTURA — Continuação dos trabalhos executados no mês anterior.

MAIO. (mês da colheita das frutas cítricas)

HORTA — Continua-se o plantio de hortaliças principalmente daquelas apropriadas para o clima mais fresco como alface, chicórea, couve-flôr, etc.

JARDIM — Os mesmos cuidados nas sementeiras e na plantação de espécies bulbosas. Agapanthus ,Amarillys, Caladium (Tinhorão), Palma de S. Rita e outras.

POMAR — Revolve-se a terra do vinhedo e executam-se pódas de inverno. Plantam-se videiras, macieiras, pessegueiros, ameixeiras e caquizeiros. Colhem-se as frutas cítricas, enterrando-se as podres para evitar a mosca que acarreta o bicho das frutas. Combatem-se as "cochonilhas" e fungos com os processos usuais.

LAVOURA — Trabalhos de derriba e destocamento, plantação de alfafa e colheita do algodão.

AVICULTURA — A muda das penas diminui, as frangas começam a pôr ovos maiores, e intensifica-se o período incubatório e a criação de pintos.

APICULTURA — Revisão completa das colméias, colocando-se cêra alveolada nos favos ocupados. Coloca-se uma ou duas melgueiras com alças, a fim de forçar o trabalho das abelhas.

JUNHO. (Plantio de árvores de fôlhas caducas)

HORTA — Mês de pouca atividade nas hortas, onde a espécie mais indicada é a alface romana e alguns tipos repolhudos.

JARDIM — E' um bom mês para transplantar mudas provindas de sementeiras, e para plantio de mudinhas de flores anuais, bem como das bulbosas.

POMAR — Preparativos para o plantio de fruteiras de fôlha caduca (Hibernais), como macieiras, caquis, videiras, etc. Pincelagem dos troncos e pulverizações diversas. Continua a colheita dos citrus.

LAVOURA — Preparo do solo para lavoura e tratos culturas usuais. Colhem-se algodão, alfafa, cana, feijão, linho, mandioca, milho, café, fumo.

AVICULTURA — Os mesmos trabalhos de maio com melhoria das posturas.

APICULTURA — Procede-se uma revisão das colméias e encontrando-se as mesmas pouco habitadas, aconselha-se então a unir as quatro seções.

(No próximo sábado publicaremos o Calendário para o 2.º semestre).



Em abril inicia-se o plantio do trigo

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

O MILHO

É uma das plantas mais cultivadas no Brasil, alcançando sua produção alguns milhões de toneladas por ano. Tem portanto enorme valor econômico. Pelas suas qualidades nutritivas, o milho é um dos alimentos mais apreciados pelas populações tanto urbanas como rurais de todo o Brasil, principalmente pelas dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro. O popular angu, a polenta e o mogunzá, são pratos saborosos e muito difundidos. Para que se possa fazer uma idéia de seu valor como alimentação, basta ver as cifras que se referem ao conteúdo de alguns de seus princípios nutritivos:

Proteína	10 %
Amido	55,18%

É também muito empregado na alimentação dos animais domésticos, como o porco, o cavalo, e também na avicultura. O milho tem igualmente valor para a fabricação de muitos produtos alimentícios e industriais como o óleo, o amido ou fécula (maizena), a dextrina, o álcool, a glicose.

CLIMA — Não é exigente nesse particular, sendo cultivado em todos os Estados do Brasil.

SOLO — De modo geral os melhores são os do tipo silico-argiloso, terrenos de aluvião nas proximidades dos rios, zonas de várzea, desde que não sejam muito úmidas, bem como os terrenos meia encosta.

VARIEDADES — Há grande número de variedades, sendo comuns o "Catete", o "Quarentão", o "Cristal" o "Golden Dent", o "Assis Brasil". O "Quarentão" é muito precoce e rústico, sendo seu ciclo vegetativo de 8 0a 90 dias, tendo a faculdade de dar duas colheitas. Além destas existem outras, como o milho "Pipoca" assim como as variedades híbridas, entre as qais podem ser citadas a "I. A. 3531", que é um hibrido duplo cuja produção pode alcançar até cêrca de 6.000 Kg por hectare, segundo experiências feitas no Estado de S. Paulo.

ESPAÇAMENTO — Costuma ser aconselhado o espaçamento de 1m, entre as linhas e 20 centímetros de pé a pé, a não ser em solos muito pobres.

ÉPOCA DE PLANTIO — No sul semeia-se de Setembro a Dezembro e no Norte, de Janeiro a Março, sendo a colheita geralmente feita em Abril ou Maio.

CUIDADOS CULTURAIS — Para um bom cultivo deve-se fazer um desbaste 30 dias depois do plantio e passar um cultivador ou capinar. Pode também ser feito um cultivo intercalar de feijão de porco, mucuna rasteira ou feijão das águas. No caso do feijão de porco ou mucuna, convém cortá-los no florescimento, enterrando-os em Setembro. Deve ser cultivado em faixas de nível, notadamente em morro, e não morro acima, para proteção contra a erosão. O cultivo intercalar não é aconselhado em solos muito pobres, para não haver concorrência de planta intercalar com o milho, cultivo principal.

ROTAÇÃO — É conveniente uma rotação, seja com leguminosas como feijão ou amendoim, seja com algodão ou mandioca.

PRAGAS — É aconselhável fazer-se um expurgo com sulfureto de carbono em câmaras fechadas ou um tratamento das sementes com D.D.T.

RENDIMENTOS — Colhem-se em média, de 2.000 a 3.000 Kg por hectare, gastando-se de 15 a 20 Kg de sementes para o plantio.

EXIGÊNCIAS — Ao contrário do que muitos julgam, o milho pode ser considerado como planta exigente, devendo receber uma adubação de base, de cêrca de 30 Kg de azôto, 50 Kg de ácido fosfórico e 20 Kg de potassa por hectare, por ano.

SEMEADURA — Em cultivos cujos processos podem ser considerados como rotineiros, a semeadura é feita em covas preparadas com enxada, em lugares prèviamente marcados. Há, entretanto, vantagem econômica em semear com o auxílio de máquinas semeadeiras que deixam cair 4 a 5 sementes, fazendo-se depois o desbaste, deixando somente dois pés. As semeadeiras podem ser duplas ou triplas, ganhando-se conseqüentemente tempo com tal prática, além de uniformidade. Em solos que não sejam muito férteis o espaçamento de 20 centímetros, que se aconselha atualmente, pode ser aumentado para 40 centímetros mantendo-se 1m. entre as linhas.

PREPARO DO SOLO — Torna-se supérfluo até certo ponto recomendar que o solo deva ser convenientemente preparado, pela passagem e possivelmente repassagem de arado e grade.

EXIGÊNCIAS E ADUBAÇÃO — O milho, por sua forte estrutura e rápido crescimento, exige do solo grande quantidade de substâncias nutritivas, muito mais do que os demais cereais, pois em cada tonelada de grãos existem 16 Kg de azôto, 6 Kg de ácido fosfórico e 4 Kg de potássio, além de 300 gramas de cal, sem contar o que é retirado pelas palhas e sabugos. Mesmo os solos mais férteis, após poucas colheitas, precisam de adubação para manter boas condições de produtividade. É sabido que os lavradores, em geral, escolhem para o cultivo do milho as terras mais frescas e férteis, como as das matas e capoeiras recém-desbravadas. O solo deve estar bem provido de matéria orgânica que pode ser adicionada na proporção de 15 a 30 toneladas por hectare, seja sob a forma de estrume de curral, palhiço ou composto, seja pela adubação verde, com enterrio de leguminosas produtoras de espessa massa verde, como por exemplo o cow pea, a mucuna, o feijão de porco ou as crotolarias. A preponderância do azôto nos grãos nos diz que êsse elemento é de importância capital, sendo portanto imprescindível a adubação azotada, notadamente a feita com o Salitre do Chile, na proporção de 200 a 400 Kg por hectare, sendo essa adição feita 50 dias após a germinação ou, a terça parte por ocasião do plantio e o restante em cobertura, 50 dias depois, fazendo-se a aplicação ao lado das fileiras. A adubação química completa (azôto, fósforo e potassio) é a mais cabível, pelo emprêgo de uma fórmula equilibrada e especial, como o "CADAL 2", a qual pode ser usada na proporção de 50 a 60 gramas por metro corrido ou 10 a 20 gramas por cova. Uma leve falta de azôto pode ser notada pelo amarelecimento das folhas, sendo que, na falta mais pronunciada, estas apresentam coloração mais clara desde o início do crescimento, ficando os internodios do colmo muito curtos e apresentando a planta sinais de raquitismo, atingindo a maturação muito antes de adquirir o crescimento completo. Na aplicação dos adubos não há conveniência de lançá-los profundamente devido à natureza superficial das raízes do milho.

Quase dois milhões de litros de leite condenados no Rio

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Época da cobertura.

Cavalo e égua puro sangue	4 anos
Cavalo e égua tiro pesado	2 1/2 anos
Jumento	2 1/2 anos
Vaca e touro	1 a 1 1/4 anos
Varrasco precoce	7 meses
Porca precoce	8 meses
Bode e cabra	6 a 8 meses
Galináceos	6 meses

Período de gestação.

Éguas	330 a 340 dias
Jumenta	343 a 375 "
Vaca	280 a 290 "
Ovelha	140 a 153 "
Cabra	154 a 158 "
Porca	114 a 120 "
Cadela	58 a 64 "
Gata	60 a 64 "
Coelha	31 "
Ovo de galinha	20 a 21 "
Ovo de peru e marreco	28

Aparecimento dos calores.

a) na égua, no 7.º ou 8.º dia, repetindo-se cada 3 semanas;
b) na vaca, depois de 3 a 4 semanas, em média 57 dias;
c) na porca, 5, 6 e 7 semanas por ocasião da desmama.

Período de reprodução.

1) os equídeos reproduzem-se até aos 18 anos, podendo ir até aos 30.
2) os bovinos reproduzem-se até aos 12 anos, mas podem ir até aos 18.
3) os caprinos e ovinos, limite máximo dos 8 aos 14 anos.
4) os suínos, dos 8 aos 10 anos, e geralmente as fêmeas podem conservar-se na reprodução mais tempo que os machos.

Motivo: mau acondicionamento e transporte inadequado

SOMENTE do leite destinado ao Distrito Federal são retirados do consumo entre um milhão e meio e dois milhões de litros por ano em virtude de condenação parcial ou total pela inspeção sanitária.

Êsse desperdício — segundo revelou o sr. Blanc de Freitas, ex-diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, em palestra recentemente proferida, — é consequência do mau acondicionamento do produto pelas usinas de lacticínios e do transporte do leite em vagões inadequados.

PERDA

Além do prejuizo causado pelas impurezas que tornam proibida ao consumo grande quantidade do produto, também se registra considerável perda durante o transporte dos centros produtores para esta capital.

Em virtude da deficiência de vagões frigoríficos, bem como de armazéns dessa natureza, surgiu a necessidade de se enlatar a manteiga fabricada no país, a fim de prolongar sua vida comercial. Êsse fato resulta no gasto de divisas com a importação de fôlhas de Flandres, que ainda não produzimos em quantidade suficiente.

"Não há injúria na publicação do parecer contra o Clube Naval"

Declara o procurador da Prefeitura Leopoldo Braga — Débitos cancelados — Pretensão absurda — Favor legislativo — Imoralidades

O CLUBE Naval moveu ação contra o advogado Leopoldo Braga, por crise de injúria, que teve origem na cobrança de impostos e taxas das lojas alugadas pelo Clube a particulares.

Manifestou-se o procurador municipal, destituindo, de início, a reação do Clube Naval aos têrmos de um seu parecer sôbre matéria tributária.

Historiando o fato, diz que, na realidade, a agremiação goza isenção de impostos, quanto ao prédio de sua sede. A isenção não exime o Clube do pagamento das taxas de serviços nem dos impostos relativos às partes alugadas para exploração comercial.

Os contratos feitos com os locatários obrigavam-nos ao pagamento dos tributos e o próprio Clube Naval, em ofícios à Prefeitura, reconheceu a procedência dos débitos e prometeu pagá-los, o que está consignado em processo administrativo. Isso, entretanto, não foi cumprido.

Favor legislativo

Por um ato do legislativo, em 1952, logrou o Clube o cancelamento de débitos já apurados e inscritos, no montante de Cr$ 240 mil. Apesar disso, continuou a não pagar as taxas devidas. O Contecioso Fiscal iniciou a cobrança judicial dos débitos, por via de executivos fiscais.

Requereu em Juízo

Tentando furtar-se ao pagamento exigido pela Prefeitura, o Clube Naval requereu aos juízes das Varas de Fazenda Pública que se sustasse o prosseguimento das ações de cobrança, sem apoio nenhum em lei, até que a Câmara de Vereadores votasse uma lei, "isentando o clube do pagamento dêsses impostos", (Cr$ 350 mil).

— "Isto é um absurdo" — diz o sr. Leopoldo Braga.

— "Ouvida a Fazenda, coube-me opinar a respeito, o que fiz pelo parecer reputado atrevido e injurioso, embora nele não haja nenhuma injúria e o seu único atrevimento seja o de procurar salvar as rendas municipais de uma nova injusta sangria".

— "No trecho reputado injurioso, disse eu que semelhante lei abriria margem a uma destas duas imoralidades: ou conceder-se o privilégio inconcebível de uma isenção tributária em benefício de um grupo de particulares ou permitir-se ao Clube Naval locupletar-se indevidamente às expensas do erário público, êle que já não paga impostos seus, recebendo dos seus inquilinos o "quantum" destinado à satisfação dos ditos impostos.

Pretende-se, em face de uma incoerência, que foi a aprovação pela Câmara de Vereadores, recentemente, do cancelamento de todos os débitos de impostos, taxas, multas e juros de mora, com grande desfalque para o crédito municipal, de tal modo, conciliar o "direito com interêsses e conveniências de grupos e de entidades privadas".

Declarou, ainda, o sr. Leopoldo Braga haver feito a publicação do parecer por iniciativa própria, às suas expensas e sob a sua exclusiva responsabilidade pessoal.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



CORRESPONDENCIA

Cia. Industrial de Adubos "CADAL" — Recebemos interessantes impressos instrutivos sôbre várias culturas. Gratos.

Associação Paulista de Avicultura — Comunica-nos importantes empreendimentos sôbre a Avicultura bandeirante, principalmente no sentido de amenizar as dificuldades que vem encontrando para regularizar a distribuição de farelo e farelinho aos avicultores. Quanto à New-Castle, os paulistas estão se preparando convenientemente para enfrentar a molestia, e alertam os criadores quanto ao exagêro das consequências possíveis, se o mal atingir S. Paulo, bastando lembrar que os Avicultores americanos, donos de uma Avicultura superior e espantosa e com mais de 400 milhões de aves, contra apenas 13 milhões de S. Paulo, vivem com a New-Castle e continuam a fazer progressos constantes. Acreditam os paulistas, que no final das contas, e felizmente, a New-Castle se limitará ao trabalho de mais uma vacina igual à que fazemos contra o bouba.

Mundo Agrícola — Já está circulando o número de dezembro da Revista Agropecuária Mundo Agrícola, que completa, com o presente fascículo, três anos de vitoriosa publicação. Parabéns.

FLORICULTURA DE APARTAMENTO

Já disseram que o arranha-céu matou aquele delicioso apêndice do lar que chamamos de quintal e que no mais dos casos era um pequeno jardim florido ou uma hortinha caseira. Entretanto, embora a maioria não queira saber, é fácil tornar mais atrativos estes altos prédios e lembrar aos donos de seus apartamentos que, janelas, balcões e terraços podem ser transformados em graciosos jardins, com flores e plantas ornamentais.

Eis o que ensina, com dados simples e práticos, a Monografia n. 71 que acaba de ser editada pela revista agrícola brasileira Chácaras e Quintais, "Floricultura de Apartamento": Como ajardinar janelas e sacadas dos arranha-céus, que acaba de ser editada e da qual recebemos um exemplar.

DO técnico Oliveira Castro, em resposta à consulta da leitora Maria Angélica:

"Respondendo à carta de leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA, tenho a informar o seguinte:

Pelo conteudo da carta deduz-se que a interessada não tem o menor conhecimento da criação de aves. Para que um empreendimento avícola seja coroado de êxito é indispensável profundo conhecimento do assunto, sendo êste talvez o motivo principal dos inúmeros insucessos na avicultura.

A criação de aves tanto em confinamento como extensiva requer um planejamento de acôrdo com a finalidade que se quer explorar, carne, ovos, ou ambos conjuntamente. Acho indispensável que sua leitora procure um técnico em avicultura e se inscreva em um curso avícola para saber o que quer e se é interessante a exploração em seu terreno à beira-mar."

ROBERTO MARTINS NO "STUD" VERDE E PRETO —

Roberto Martins seguirá dentro de breves dias para S. Paulo, onde prestará seus serviços profissionais ao "stud" Verde e Prêto. Como se sabe, êsse "stud" carioca levará a Cidade Jardim grande parte de seus pensionistas, afim de intervir no programa clássico dêste ano.

CASTILLO REFORMOU COM O "STUD" ROCHA FARIA

DEVERÁ SER REGISTRADO, SEGUNDA-FEIRA, PELA COMISSÃO DE CORRIDAS, O NOVO CONTRATO FIRMADO ENTRE O BRIDÃO EMIGDIO CASTILLO E O "STUD" ROCHA FARIA. AS BASES DO NOVO CONTRATO, CUJO PRAZO É DE UM ANO, SÃO IDENTICAS AS DO ANTERIOR

VOZES DO TURFE

A PARTIR de hoje, entrou em gôzo de férias o juiz de Partidas, Ney da Costa. Deverá retornar em princípios de fevereiro.

MOVIMENTO recorde, o obtido pelo Jockey Club de S. Vicente, na corrida noturna de quarta-feira. Passaram pelos guichês do pradinho praiano Cr$ 2.558 mil, movimento bastante compensador.

QUARTA-FEIRA, deverá o Jockey Club de S. Vicente levar a efeito nova reunião noturna, esperando seus dirigentes sucesso ainda maior que o anterior, uma vez que o novo recorde de venda de apostas batido a semana passada, foi obtido debaixo de chuvas torrenciais.

O PROGRAMA que deveria ser corrido hoje em S. Vicente foi suspenso. O número de "forfaits" era muito grande e, em consequência, o programa ficaria fraquíssimo.

VÁRIAS novidades foram introduzidas nas corridas noturnas de S. Vicente. O vencedor e os números dos animais são pintados em tinta fosforescente, o que facilita em muito a visão do apostador.

OUTRA inovação introduzida pelos turfistas vicentinos, nas corridas noturnas, foi a unificação das fardas. As fardas são as mesmas, em todos os páreos. Exemplificando: o cavalo número 1, seja de que proprietário fôr, apresentar-se-á sempre, em todos os páreos, de blusa branca; o número 2, de blusa encarnada; o 3, de blusa azul; e assim por diante.

É INTERESSANTE notar que as fazendas usadas para a confecção das fardas para as corridas noturnas são idênticas à dos uniformes usados pelos "Globe Trotters", que, ao contato com a luz, tornam-se fosforescentes.

FALTA agora somente, para facilidade dos jóqueis que tomam parte nas carreiras, pintar com tinta fosforescente tambem as cêrcas da raia.

DOIS grandes "handicaps" especiais serão corridos, ainda êste mês, em S. Vicente. O primeiro, dia 22, terá um prêmio liquido, para o vencedor, de Cr$ 50 mil. O segundo, no qual o vencedor do primeiro não poderá tomar parte, terá o prêmio de Cr$ 40 mil.

PARA êsses dois "handicaps" estão sendo chamados os seguintes animais: Arenoso, Gatillo, Morisco, Astrólogo, Dançarino, El Banderin, Telúrio, Germinal, Blacklash, Oleiro, Mister Eco, Locutora, Atleta, Gran Dama, Lupan, Halt-lá, El Cerrito, Paulistana, Tio Capataz e Comândulo.

DURANTE os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, meses de muito calor em S. Vicente, as corridas terão horário todo especial. As de quarta-feira serão seminoturnas, isto é iniciar-se-ão às 17 horas, terminando às 22; e as de sábado começarão às 20 horas, terminando às 24.

PARA essas corridas, o Jockey Club de S. Vicente entrou em entendimentos com algumas companhias de ônibus e lotações, que farão viagens especiais de ida e volta ao hipódromo.

DO HARAS Vargem Alegre, onde fôra descansar, regressou o potro Cadi, um dos expoentes da geração passada. Será pôsto em forma pelo competente Levy Ferreira, que também voltou das férias.

DEPOIS de ter submetido El Mayor ao costumeiro apronto, Armando Rosa barrou-o. Lídio Lins, convidado para montá-lo aceitou.

OS JORNAIS do Paraná dão conta de uma resolução da C. C. do Jockey Club, na qual foram punidos os treinadores de vários animais, com a pena de desclassificação para o último pôsto. Entre os animais, encontra-se o nome de Panther, vencedor do G. P. "Paraná".

OS ANIMAIS constantes da lista dos desclassificados foram os seguintes: Mia, Chimborazo, Panther, Scarface, Noble, Diabo Branco, Lua Nova e Castelo.

A MEDIDA tomada pela C. C. paranaense não é definitiva, porém. São tantos os recursos entrados no Jockey Club do Paraná, apelando da sentença, que a Diretoria resolveu mandar abrir rigoroso inquérito, a fim de apurar, em definitivo, se houve ou não o uso de "doping".

A COMISSÃO de Inquerito nomeada para apurar os casos de "doping", no Hipódromo de Guabirotuba, ficou composta dos srs. Rubens Amazonas Lima, Paulo Dietzech e Manoel Mehl.

APENAS Convés, que, juntamente com Conqueror, era esperado de S. Paulo, chegou ontem ao Rio. O "forfait" de Conqueror, na quinta prova do programa de domingo, já foi apresentado.

OTO era levado de barbada pelos seus responsáveis. Na entrada da reta, porém, o cavalinho, que vinha de galope, pisou de mau jeito, mancando. Chegou em três pernas, de volta à repesagem.

URRIGA, a manhosa pupila de Alcebiades D. Monteiro, voltou a fazer das suas, ontem. Dada a partida, deu um galão e rodou, negando-se a correr.

PEAO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel 42-6403 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-3536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels.: 32-3787 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-3992 e 52-3021

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Sales Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 109. Fone: 23-0610.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Queima, J. Marchant	54	20	Fôrça
2—2	Capitânea, L. Lins	52	30	Vem melhorando
3	Poltava, B. Marinho	50	50	Nada
3—4	Dilma, E. Castillo	52	30	Bom azar
5	Dodeca, A. Reis	54	50	Será das primeiras
4—6	Guria, H. Lima	54	40	Tinindo
"	Hilanilha, A. G. Silva	54	40	Bom refôrço

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Ibsen, J. Marchant	52	20	Levam no dedo
2—2	Trigo, A. Araújo	56	30	Será dos primeiros
3—3	Descuido, E. Castillo	56	35	Em grande forma
4—4	Curió, B. Marinho	56	40	Bom azar
5	Ogre, L. Vieira	58	50	Difícil

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Safe, J. Marchant	55	30	Anda ótimo
2—2	Flamante, J. Graça	55	35	Melhorando sempre
3—3	Inhanduhy, D. P. Silva	55	40	Muita chance
4	Crisbam, R. Martins	55	50	Difícil
4—5	Hayo, A. Portilho	55	40	Não gostamos
6	Kenny, E. Castillo	55	30	Difícil perder

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Garrancho, A. Araújo	56	30	Retrospecto
2	Gamo, J. Graça	56	50	Nada
2—3	Norton, E. Castillo	56	50	Nada
4	Capitólio, A. Britto	56	50	Nada tem feito
5	Midair, A. G. Silva	56	40	Azar sofrível
3—6	Flash, A. Nahid	56	50	Volta bem
7	Cadeado, M. Henrique	56	60	Não gostamos
8	Jolis, A. Cardoso	56	50	Anda regular
4—9	Clarnico, R. Filho	56	60	Nada
10	Rebelde, P. Machado	56	40	Páreo duro
11	Ever Night, Não corre	56	—	Não correrá

5.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Huxley, A. Araújo	60	20	Será dos primeiros
2	Bororó, L. Lins	52	40	Difícil
2—3	Conqueror, Não corre	54	—	Não correrá
4	Gibatão, E. Castillo	58	30	Inimigo credenciado
3—5	Bico de Lacre, U. Cunha	56	50	Decaiu de estado
"	Chanchão, J. Graça	53	50	Muita distância
4—6	Comandulo, R. Martins	54	40	Perigoso
"	Embalo, B. Marinho	56	40	Refôrça o número

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 16,40 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Gerbera, E. Castillo	56	50	Será das primeiras
2	Balança, A. G. Silva	56	50	Anda bem
2—3	Plume Dorée, O. Ulloa	56	50	Uma das prováveis
4	Ilha Rasa, A. Araújo	56	40	Páreo duro
3—5	Jonsul, U. Cunha	56	50	Difícil
6	Nyrza, D. Silva	56	40	Tinindo
7	Jucirema, A. Ribas	56	50	Inimiga forte
4—8	Guassuma, A. Rosa	56	60	Muita chance
9	Pintora, L. Lins	56	40	Vai correr bem
"	Hollandês, B. Marinho	56	40	Nada

7.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Jamegão, R. Martins	56	20	Está ótimo
2	Fojo, Não corre	58	—	Não correrá
2—3	Tejucupapo, E. Castillo	54	30	Chance destacada
4	El Guapo, A. Cardoso	54	50	Anda bem
3—5	Solúvel, D. Ferreira	54	60	Nada
6	Divino, B. Marinho	56	40	Ótimo na distância
"	Bolonha, A. Rosa	54	40	Bom refôrço
4—7	El Mambo, J. Marinho	56	50	Nada
8	Alvitrador, L. Vieira	52	60	Difícil
"	Fairlight, A. G. Silva	54	60	Não gostamos

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 17,40 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Jonie, A. Araújo	55	20	Correu muito. Favorito
2	Hikoé, D. P. Silva	55	30	Muita chance
3	Haralem, A. Rosa	55	30	Nada
2—4	Roi, L. Domingues	55	30	Será dos primeiros
5	Quixodó, U. Cunha	55	40	Estréia preparado
6	Palm Springs, Não corre	55	—	Não correrá
3—7	Quimono, O. Ulloa	55	35	Azar sofrível
8	Astucioso, A. Portilho	55	60	Tem corrido pouco
9	Salazar, J. Araújo	55	30	Vai correr bem
"	Sabre, J. Marchant	55	30	Melhor para placê
4—10	Kandy Boy, E. Castillo	55	30	Difícil
11	Goodmorning, Andrade	55	50	Nada
12	Mandenito, A. Ribas	55	40	Não gostamos
"	Outubro, P. Tavares	55	40	Procurará ajudar

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5038
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza

HUXLEY É A FÔRÇA APARENTE DO HANDICAP ESPECIAL

Apesar de manhoso, o defensor do "stud" Seabra deve vencer — Produziu bom trabalho o pensionista de César Covarrubias, para essa prova — Há muita fé na vitória de Gibatão, segundo seu treinador — Bico de Lacre, a terceira fôrça da carreira

A PROVA central de amanhã, na Gávea, será o Handicap Especial para nacionais, na distância de 1.900 metros, com a dotação de Cr$ 80 mil ao vencedor. Embora com um campo sem grandes valores, a carreira está despertando interêsse, pelo equilíbrio entre os concorrentes, especialmente Huxley, Gibatão e Bico de Lacre, que ganham ligeira predominância em relação aos demais.

Aparentemente, Huxley é a fôrça da carreira, tendo em vista sua última atuação. O defensor do "stud" da jaqueta verde e preta em listas verticais acaba de obter categórico triunfo e, desta forma, reaparece credenciado como o mais provável vencedor. Entretanto, o pensionista de César Covarrubias é animal bastante manhoso, não merecendo muita confiança.

Huxley, conforme demonstrou no exercício de domingo, mostrou que se encontra em muito boa forma. Embora tenha trabalhado no regime de bridão, o defensor do "stud" Seabra assinalou marca muito boa, passando a distância da prova em 123"3/5. Para a milha, gastou 100"3/5.

ARTUR ARAUJO DA SUAS IMPRESSOES: "Huxley está ótimo e será dos primeiros"

Muita fé

Se, por um lado, Huxley é considerado a fôrça da prova, para os responsáveis por Gibatão a carreira está bastante à sua feição. O treinador Expedito Coutinho, em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, não escondeu seu entusiasmo pela grande chance que terá o filho de Guaycuru, de levar o Handicap Especial para os nacionais.

Gibatão está, segundo seu treinador, preparado para intervir nessa prova com reais possibilidades de vitória, pois deixou de ir a São Paulo, para enfrentar uma turma mais difícil, a fim de tomar parte nesta carreira, onde poderá, sem surprêsa alguma, vencer. Pelas palavras de Expedito Coutinho, pode-se deduzir que há de fato muita fé na vitória do defensor da jaqueta do "stud" Vice-Rey.

Parelha de respeito

O terceiro nome do primeiro Handicap Especial da temporada de 55, destinado a animais nacionais, é Bico de Lacre. Ótimo corredor em pista de areia, o pilotado de Ubirajara Cunha dará muito trabalho aos favoritos, pois leva quatro quilos de Huxley e dois da Gibatão, o que, nesta escala, representa alguma coisa.

Além disto, Bico de Lacre terá no companheiro Chanchão uma ajuda valiosa, formando com êle uma parelha de respeito.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Coimbra, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedro Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

NOSSAS INDICAÇÕES PARA DOMINGO

QUELMA	DILMA	GURIA
IBSEN	TRIGO	DESCUIDO
SAFE	FLAMANTE	KENNY
GARRANCHO	NORTON	MIDAIR
HUXLEY	GIBATÃO	COMANDULO
PLUME DORÉE	GERBERA	NYRZA
JAMEGÃO	DIVINO	ALVITRADOR
QUIMONO	ROI	KANDY BOY

Não se admirem se A. Portilho der um tiro, amanhã. Ele é Astucioso!

Aos leitores do Marrêta

A PARTIR de segunda-feira, a equipe do Marreta (Marreta, Negro Tião e Theobald) estará de férias. Assim, os leitores ficarão privados de sua leitura, até o dia 1.º de fevereiro, quando o pessoal estará de volta.

Até lá nós do Marreta esperamos que os nossos fãs, que, modéstia à parte, são contados aos milhares, espalhados por êsse Brasil fora, continuem a dar suas duas pratinhas diárias à TRIBUNA. Do contrário, quando quisermos tirar novo período de férias, o patrão não as dará.

O MARRÊTA
dá o que quer e como quer

A barbada do Marrêta
GARRANCHO

Pode pipocar
DIVINO

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

QUANDO o secretário soube que toda a equipe do Marreta ia entrar em gôzo de férias, resolveu reuni-la em seu gabinete, para uma conversinha em particular.

Na hora marcada, lá estavamos todos, em volta de sua mesa, aguardando que êle desse início à falação. Tão logo acabou de despachar uns papéis, espreguiçou, deu uma espiadela na turma e começou a falar:

— Reconheço perfeitamente que as férias são uma necessidade para os que trabalham. Mas acontece que, muitas vêzes, essas férias redundam em prejuízo para a emprêsa.

— Mas, doutor, ponderou o Marreta, nós não acreditamos que o nosso afastamento, por apenas 20 dias, venha trazer prejuízo.

— O de vocês todos, retrucou o secretário, também acho. Mas o do Tião, não. Você não deve desconhecer que, se o Negro Tião, o escurinho mais simpático da cidade, afastar-se do jornal, a coisa não vai ser sopa.

— Mas, por que?

— Ora, por que! Então você acha que suas "fãs", que se contam aos milhares, vão continuar a dar suas duas pratas pelo jornal, sabendo que o Tião está de férias?

A fria do Marrêta
GERBERA

ESTA É VERÍDICA

UM ADMIRADOR de Don César Covarrubias, vindo do Norte, resolveu trazer de presente para o treinador do "stud" Seabra um papagaio.

O treinador chileno ficou encantado com o presente e apressou-se em levá-lo para casa. Queria fazer a apresentação do pássaro aos seus familiares, que não o conheciam.

Chegado a casa, Don César, depois de mostrar o papagaio a todos dizendo de sua procedência (o papagaio havia feito longa viagem de avião) e das peripécias que passara até chegar às suas mãos, entregou-o a uma sua filhinha, recomendando:

— Trate bem do bichinho. Não esqueça de lhe dar comida e água fresca.

A menina, tão logo pôs a mão no louro, levou-o para os fundos do apartamento, uma área, onde seria instalada sua gaiola. Minutos depois, Don César, ouvindo gritos desesperados do bichinho, correu na direção de onde partiam os gritos. Chegando lá, deparou sua filha, sabonete em punho, dando banho no papagaio.

— Que é isso, minha filha? Você assim acaba matando o pobre do bichinho.

Com a inocência própria das crianças, respondeu a "chica":

— Mas, papai, o senhor não me disse que cuidasse de lhe dar água fresca? Quer água mais fresca do que a do tanque?

— Mas pra que o sabonete, minha filha?

— O bichinho estava todo sujo de verde e, como só com água a tinta não queria largar, resolvi passar um pouco de sabonete.

Está na vez
TRIGO

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, a Diretoria do Jockey Club de S. Vicente, que acaba de conseguir permissão das autoridades competentes para que em seus programas possam ser inscritos animais compulsados que estejam em condições de continuar a correr.

Diversos proprietários, que viram seus pupilos compulsados, terão novos oportunidades em S. Vicente. Attacker, Vardam, Barran, Thunderbolt, Arenoso, Gatillo e muitos outros, ainda em condições de correr, poderão ganhar muita corrida, no pradinho praiano.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0218.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 22-1721 - Res.: 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1220

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 22-9070 e 52-2376 Dias 14 às 16,30 hs. Res. 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. JOSE' HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 706-707, das 8 às 12 horas — Tels. 22-1063 e 49-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 16 em Copacabana, tel. 37-3380

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 93, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente Tel. 22-3387

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0689

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 1.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 19 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3573.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812-13 — Tels. 22-8759 e 37-1321 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 22-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 23-0208

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as. 5as. SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-9.º and. SALA 101
TEL. 32-6767 e 32-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels. 22-6034 — 36-9238 — 37-6227

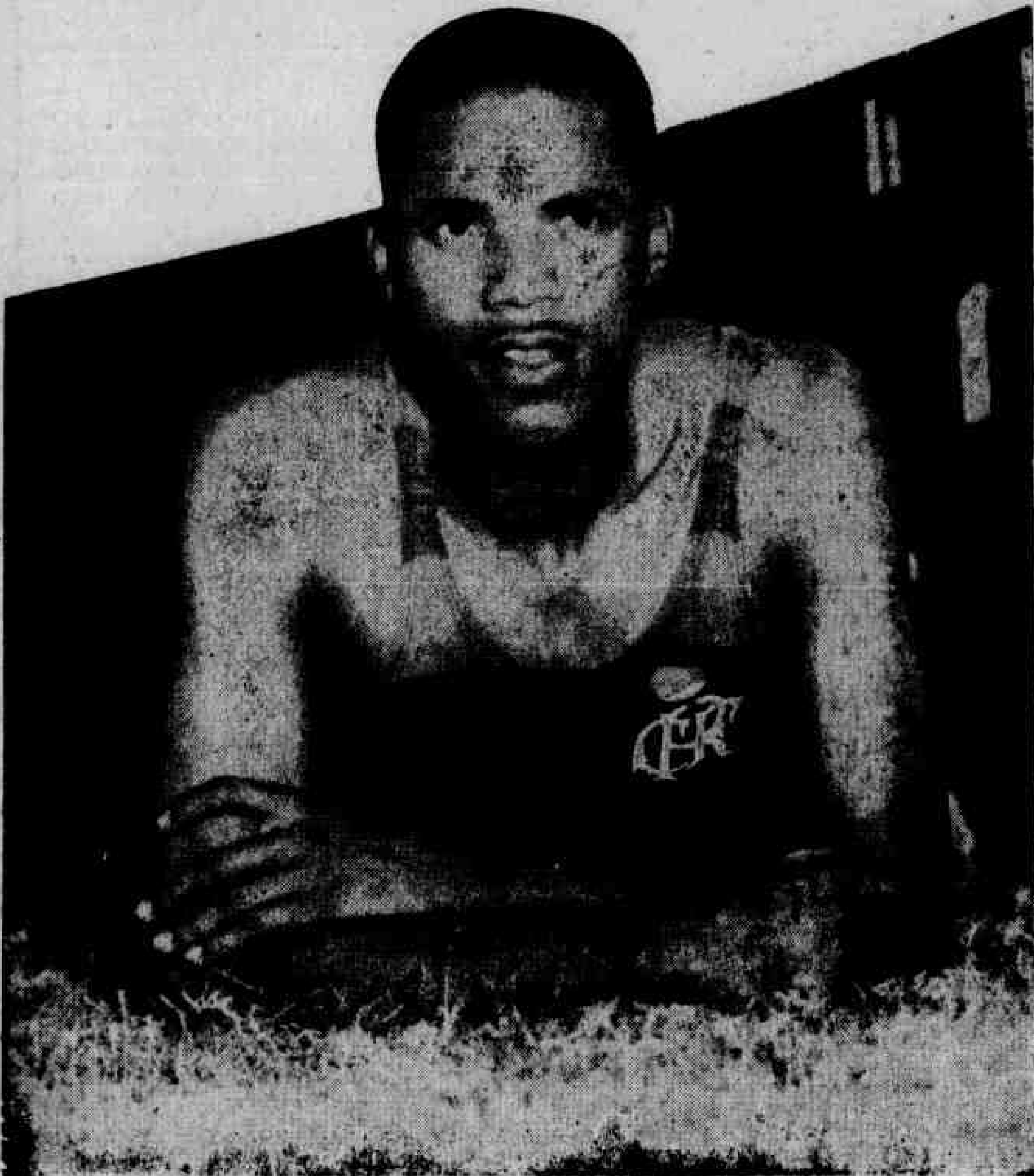
Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9083 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Os atletas brasileiros começam a treinar (hoje) para os jogos Pan-Americanos



José Teles da Conceição, o maior atleta brasileiro do ano passado, iniciará hoje os seus preparativos para mais uma grande competição internacional

Delegação de 132 pessoas e 11 esportes representará o Brasil no Pan-Americano

Resultado da reunião (secreta) do Comitê Olímpico Brasileiro — Organizado o primeiro esbôço da delegação

COM uma delegação de 132 pessoas e 11 esportes, o Brasil estará presente aos "II Jogos Pan-Americanos", que serão disputados no México, em março vindouro.

A decisão foi tomada ontem pelo Comitê Olímpico Brasileiro, em reunião secreta efetuada na sede do Conselho Nacional de Desportos e contando com a presença de três de seus dirigentes.

PRESSÃO E DEFICIÊNCIA

Mesmo tendo sido a reunião secreta, sabe-se que o sr. Silvio Magalhães Padilha tudo fêz para evitar a ida do voleibol (masculino e feminino) e basquetebol feminino, apesar dos bons índices técnicos obtidos pelos mesmos. No final, os referidos esportes foram mantidos, havendo, no entanto, deficiência de jogadores para o voleibol.

Houve também deficiência também em médicos e massagistas. Aliás, ainda restará o recurso de colocar médicos como chefes de vários setores, não havendo solução, para a falta de massagistas.

HIPISMO

O hipismo também deverá estar presente nos "Jogos Pan-Americanos". Resolveu o COB, todavia, que as despesas de transporte para as montarias e cavalariças, ficarão na dependência da verba do Jockey Club Brasileiro.

ESBÔÇO DA DELEGAÇÃO

Nove chefes, 8 técnicos, 103 atletas, 1 médico, 1 massagista e 3 cronistas já estão indicados de acôrdo com o seguinte esbôço:

ATLETISMO — 1 chefe, 1 técnico e 15 atletas.

BASQUETEBOL — 1 chefe, 2 técnicos, 24 jogadores (ambos os sexos).

CICLISMO — 1 chefe e 3 ciclistas.

ESGRIMA — 1 chefe, 1 técnico e 6 esgrimistas.

NATAÇÃO — 1 técnico e 10 nadadores.

PENTATLO MODERNO — 1 chefe e 3 atletas.

POLO AQUATICO — 1 técnico e 10 jogadores.

PUGILISMO — 1 chefe, 1 técnico e 10 pugilistas.

SALTOS ORNAMENTAIS — 2 saltadores.

TIRO — 1 chefe e 5 atiradores.

VOLEIBOL — 1 chefe, 1 técnico e 15 jogadores (ambos os sexos).

Haverá 1 chefe único para natação, polo aquático e saltos ornamentais. A equipe de hipismo não está organizada.

RENUNCIA GALLOTI

FRANCISCO Galloti Peixoto, renunciará hoje ao cargo de diretor de futebol profissional do Botafogo.

Muito embora os srs. Ademar Bebiano e Nelson Cintra estejam empenhados em fazê-lo mudar de atitude, o sr. Galloti Peixoto mostra-se irredutível.

A excursão do combinado São Cristóvão-Olaria

JA estão programados 14 jogos para a temporada que o combinado São Cristovão-Olaria, fará pelos principais países das Américas. Cada exibição renderá 1.200 dólares, devendo a delegação ser composta por nove jogadores de cada uma das equipes, com predominância da defesa dos "cadetes" e do ataque "bariri". Seguirá um dirigente de cada clube, cabendo à direção técnica a Délio Neves.

Deverá ser usada a camisa do São Cristovão, sendo que o dr. Lins da Franca — também do clube alvo — será o médico do Combinado.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VII — N. 1.531 — Sábado-Domingo, 8-9 de Janeiro de 1955

Rodada que poderá decidir o Campeonato em S. Paulo

Hoje o início com o jôgo Palmeiras x Guarani — Amanhã o grande clássico Portuguesa x Corintians

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Pode ser decisiva a próxima rodada do Campeonato Paulista, a iniciar-se hoje, com o prélio Palmeiras x Guarani. Realmente, se o Corintians vencer a Portuguesa amanhã à tarde, no primeiro clássico do returno, mínimas serão as esperanças de tricolores e palmeirenses em relação ao título. A vantagem do Corintians — cinco pontos — faltando apenas cinco jogos ao alvi-negro, e tendo de jogarem ainda entre si Palmeiras e São Paulo, permitirá aos torcedores corintianos festejarem com antecedência uma conquista tão ambicionada como é o título do IV Centenário.

SÃO PAULO E PALMEIRAS

Os dois perseguidores do Corintians terão dois compromissos nada fáceis, hoje e amanhã. O Palmeiras será exigido ao máximo pelo Guarani, cujo retrospecto mostra um empate contra o São Paulo e uma vitória em Bauru contra o Noroeste. E o São Paulo, em prélio matinal, enfrentará o Ipiranga, quadro em fase de progresso e que ainda domingo último chegou a estar vencendo a Portuguesa por 3 a 1, cedendo posteriormente por 4 a 3 em circunstâncias dramáticas.

Se São Paulo e Palmeiras perderem pontos em seus compromissos e o Corintians derrotar a Portuguesa, o título estará virtualmente em poder do Corintians.

O GRANDE TEMOR

A torcida alvi-negra, porém, teme e muito, à Portuguesa. Tradicionalmente ferrenha competidora do alvi-negro, a Portuguesa especializou-se em destruir ilusões da massa torcedora do mesmo, quando menos se espera uma surprêsa. As camisas da Portuguesa jogam sòzinhas contra o Corintians, e os craques do líder não ignoram êste detalhe. Por isso, é preciso pensar muito, antes de dar o favoritismo ao alvi-negro. E pensando muito, acaba-se por não dar favoritismo a ninguem...

J.V.

Hoje (em 3 capitais): início dos treinos para os II Jogos Pan-Americanos, no México

RIO, São Paulo e Pôrto Alegre, assistirão hoje e amanhã, às primeiras Competições Preparatórias de Atletismo, criadas pelo Conselho Técnico da CBD, a fim de organizar a equipe brasileira nos próximos "II Jogos Pan-Americanos".

Nesta capital, sempre com início às 16 horas, as provas serão efetuadas no Estádio do Vasco da Gama, em São Januário, contando com a presença dos seguintes atletas:

Adilton Luz, Aliton Conceição, Alcides D'Ambrois, Antônio dos Anjos, Armando Silva, Ari Façanha, Francisco Kadlec, Geraldo C. Felipe, Geraldo Moschen, Hélio Coutinho, Hélio Paranaguá, Ijoel R. Silva, João A. dos Santos Filho, Jorge M. de Barros, José B. de Souza, J. Teles da Conceição, Lúcio Figueiredo, Luiz Caetano, Marcelino Guanabara, Mário Gonzalez, Mário Nascimento, Miguel B. do Nascimento, Nadim Marreis, Paulo da Fonseca, Renato do Nascimento, Rômulo Ferreira, Sebastião Mendes, Sidnei Morais, Ulisses dos Santos, Waldomiro Monteiro, Walter Kupper, Walter Rodrigues, Wilson G. Carneiro e mais: Arlene Alves, Babette Zoet, Dirce Couto, Hanelore Poetzscher e Norma Vaz.

"OCTATLO"

E' interessante lembrar, que o Decatlo será na realidade um Octatlo, pois (só para os treinos) foram excluídas as provas de 100 e de 1.500 metros rasos.

60 RASOS

Da programação da CBD não consta a prova de 60 metros rasos, moças, oficialmente incluída, pelos mexicanos, no certame atlético feminino dos "Jogos Pan-Americanos". Espera-se, no entanto, que a mesma seja efetuada extra-programa.

EXCLUSÃO SUMÁRIA

O atleta que não comparecer às provas de hoje e amanhã, será sumàriamente desligado dos treinos, perdendo a chance de representar o Brasil.

PROGRAMA-HORÁRIO

O Conselho Técnico de Atletismo da CBD, organizou o seguinte programa-horário, para ser cumprido nas três capitais:

PRIMEIRA PARTE — HOJE

16 horas — 100 metros rasos — Salto em distância — Decatlo — Arremesso do pêso — Disco (moças).

16,30 horas — 100 metros rasos (moças) e salto em altura (moças).

16,40 horas — 110 metros com barreiras — Arremesso do pêso (homens) e Decatlo — Salto triplice.

17 horas — 400 metros rasos.

17,20 horas — 1.500 metros rasos — Salto em altura (homens) — Decatlo e dardo.

17,40 horas — 5.000 metros rasos.

18 horas — 400 metros rasos — Decatlo.

SEGUNDA PARTE — AMANHÃ

16 horas — 110 metros com barreiras — Decatlo — Salto em distância (moças e homens) — Dardo (moças) e martelo.

16,20 horas — 400 metros com barreiras.

16,40 horas — 200 metros rasos — Disco (homens) e decatlo.

16,50 horas — 800 metros rasos.

17 horas — 80 metros com barreiras (moças).

17,20 horas — 3.000 metros com obstáculos — Salto com vara (homens) e decatlo.

18 horas — 10.000 metros rasos.

18,10 horas — Dardo, decatlo.

Amanhã: em jôgo o recorde de renda do campeonato

O RECORDE de renda: em jôgo de campeonato, pertence ao clássico Vasco da Gama x Flamengo.

Quando da partida referente ao turno, efetuada à tarde, no Maracanã, registrou-se a arrecadação de Cr$ 2.437.235,30 (dois milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e trinta centavos).

2 interestaduais de basquete hoje à tarde

NA QUADRA Coberta da Gávea, jogarão esta tarde as moças do Flamengo e do Clube Atlético Santista, num interestadual de basquetebol feminino.

Pretende a direção do grêmio carioca, aproveitar a visita das paulistas, para entregar às suas jogadoras, as faixas de Campeãs Cariocas de 54, título conquistado anteontem, com a vitória obtida no Fla x Flu.

GRANDE PARTIDA

O prélio deverá ser dos mais interessantes, podendo mesmo atingir a ótimo nível técnico, uma vez que em Santos, está o segundo centro de basquete feminino de S. Paulo e um dos principais do país. Dentre os valores em foco, pode-se destacar Wanda Bezerra, titular da Seleção do Brasil, vice-campeã do mundo e campeã sul-americana, além de Nivia, do Flamengo (com iguais títulos). Tôdas as titulares, nos dois quadros, possuem cancha e já atuaram nas seleções regionais.

OUTRO INTERESTADUAL

Na preliminar, jogarão as equipes de juvenis masculinas, ainda do Flamengo e do Clube Atlético Santista, prometendo outro interestadual de agrado.

HORÁRIO

O encontro preliminar será iniciado às 16,30 horas.

Primeiro treino da seleção carioca feminina de basquete

ESTA' marcado para hoje (às 16 horas) no ginásio do Carioca, o primeiro treino da Seleção Carioca que, a partir do dia 21, disputará em Niterói o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

Tude Sobrinho, do Carioca, é o técnico, estando convocadas Irani, Nives, Glicinia, Daisy e Hanelore (do Flamengo); Marli, Laura, Maria Lúcia, Atila e Marion (do Fluminense); Ivone dos Santos, Eugênia, Marlene, Vilma e Lais (do Botafogo); Neide e Ruth (do Carioca); e Del Carmen (do América).

NENHUMA DESERÇÃO

Marli e Maria Lúcia chegaram a ser dadas como ausências prováveis da Seleção, pois queriam aproveitar o período para tirar férias. Agora, no entanto, as duas jogadoras do Fluminense resolveram ficar, tudo dependerdo de que a FMB consiga licença para que possam treinar.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 16,30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Bangu. Os aspirantes jogarão às 14,30.

— As 21 horas, em Caio Martins: Canto do Rio x Portuguêsa. Os aspirantes jogarão às 19 hs.

BASQUETEBOL

INTERESTADUAL FEMININO — As 17,30, na quadra coberta da Gávea: Flamengo x Clube Atlético Santista, de S. Paulo.

INTERESTADUAL JUVENIL — As 16,30, no mesmo local, entre as equipes masculinas do Flamengo e do Clube Atlético Santista.

SELEÇÃO CARIOCA — As 16 horas, no ginásio do Carioca (direção de Tude Sobrinho): 1.º treino para o Campeonato Brasileiro Feminino.

ATLETISMO

PAN-AMERICANO — As 16 horas, em S. Januário: 1.ª Competição Preparatória para os atletas (ambos os sexos) cariocas (simultaneamente serão efetuadas iguais competições em S. Paulo e em Pôrto Alegre).

NATAÇÃO

INFANTO-JUVENIS — As 16 horas, no Palácio Aquático de S. Januário, eliminatórias para o "VI Concurso", valendo como testes para o Campeonato Brasileiro.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA DA 1.ª DIVISÃO — As 17 horas, na piscina das Laranjeiras: Fluminense x Vasco da Gama.

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 16 horas, no mesmo local, também entre Fluminense x Vasco da Gama.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — As 16 horas, no Palácio Aquático de S. Januário, provas de plataforma.

CICLISMO

CAMPEONATO CARIOCA — As 15 horas, na avenida Brasil (trecho do Gasômetro à praia de S. Cristóvão): Prova dos 1.000 metros olímpicos.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 16,30: Vasco da Gama x Flamengo, no Estádio do Maracanã; Olaria x Botafogo, na rua Bariri; e Bonsucesso x Madureira, na rua Teixeira de Castro. As 14,30 jogarão os aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 9 horas: Bangu x Fluminense, em Campos Sales; Flamengo x Vasco da Gama, em General Severiano; Botafogo x Olaria, no Estádio Proletário; e Madureira x Bonsucesso, em Figueira de Melo.

ATLETISMO

PAN-AMERICANO — As 16 horas, em S. Januário, segunda e última parte da Competição Preparatória dos Cariocas. Finais também em S. Paulo e em Pôrto Alegre.

EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Excursão recreativo-marítima à Ilha de Boa Viagem, sob a direção de Antônio Ivo Pereira.

CICLISMO

CAMPEONATO CARIOCA — As 8 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas: prova de 1.000 metros contra relógio.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — A 9 horas, no Palácio Aquático de S. Januário: provas de trampolim.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

NOTÍCIAS

MARIO Franqueira e Ernesto Santos voltaram da reportagem dos cadetes, em Rezende, com notícias pra mim. No time campeão de lá o meia-direita chama-se Passa Três, o meia-esquerda chama-se Passa Quatro, e o goleiro chama-se Botelho. Mas todo mundo chama o rapaz de Passa Tudo.

SÔBRE os cem cruzeiros que me mandou o amigo Paulo Brito, pagando publicidade de uma piada no "Bate-Bola", resolvi dar destino ao dinheiro. Vai para o Serviço Social e Amparo às Crianças do 315, lá em Ipanema.

O NOSSO brôto Luis Garcia foi transferido para o segundo plantão. Mamãe proibiu-o de chegar à meia-noite.

CESARIO Marques está enciumadíssimo com as brincadeiras que faço com Garcia. Diz que o brôto do jornal é êle e trouxe até certidão de nascimento.

E o pior nisso tudo é que essa garotada faz uma bruta concorrência aos mais velhos. Questão de fôlego. Êles, antes de virem para o jornal, jogam duas horas de bola de meia na calçada.

MAU NEGÓCIO

O INDUSTRIAL Angelo Mignone (Conde Gino), milionário em Cachoeiro de Itapemirim, veio ao Rio, na semana passada, fechar negócio para mais de vinte milhões, e (desculpem a desenfreada máscara) me conhecer.

Pois Angelo estêve nos escritórios comerciais da Cormf Corporations; estêve depois nos escritórios da Mac Torny Co., e foi procurado no Copacabana Palace pelos srs. Stanley Morgan e Wander Klift Joscily.

Depois disso voltou para Cachoeiro desolado! Fiquei com pena dêle! Veio três vêzes à TRIBUNA e não conseguiu me encontrar. Só conseguiu mesmo os vinte milhões, coitado!



BATE-BOLA NA AVENIDA

TAMBÉM o Departamento de Turismo e Certames contribuirá com sua parcela para os festejos internacionais do 1.º aniversário do "Bate-Bola", dia 14. Desde esta manhã começou a decoração da Avenida Rio Branco, uma decoração realmente artística contrastando sensivelmente com aquelas coisas horrorosas do dia de Natal. Desta feita, o sr. Alfredo Pessoa evidenciou seu bom gôsto, mandando colocar bonecos muito alegres e simpáticos, bem de acôrdo com o espírito de Don Rossé Cavaca.

Na foto vemos o boneco n.º 33, colocado em frente à Escola de Belas Artes (e sem complexo com o local). O boneco terá os seguintes dizeres:

— "Professor Flávio! Tu ainda é nosso! Vê lá o que tu vai fazê?"